ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 59
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 12.

O paquete «Clyde», a cujo bordo embarcará o dr. Rosa e Silva, só partirá com destino a esse porto no dia 16, á tarde.

Reforma de hygiene

Rio, 12.

A imprensa continúa a inserir artigos violentissimos contra a reforma de hygiene, ultimamente feita.

Os jornaes reclamam a attenção do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, pedindo-lhe que estude o caso afim de evitar perturbações altamente prejudiciaes.

Assassinatos e ferimentos

Rio, 12.

Telegrammas procedentes de Cuyabá noticiam terem-se dado graves perturbações em Sant'Anna do Parnahyba, Estado de Matto-Grosso.

Foram assassinadas varias pessôas e feridas outras.

Incendio

Rio, 12.

Hoje pela manhã desencadeou-se violento incendio no café Amorim, sito na rua do Hospicio.

São grandes os prejuizos soffridos pelos proprietarios de dita casa.

Reintegração de lente

Rio, 12.

Foi assignado o decreto que reintegra o lente da Escola Militar do Brasil, major Dias Oliveira, que se achava em disponibilidade.

Exoneração

Rio, 12.

Devido a desintelligencias com o general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, o coronel Sebastião Bandeira será exonerado do commando da cavallaria.

—

Rio, 12.

O governo acceitou a demissão do coronel Sebastião Bandeira do commando de cavallaria da policia.

Foram confirmadas as noticias de desintelligencias entre aquelle official e o commandante da brigada, general Hermes da Fonseca.

Obras do porto do Recife

Rio, 12.

Nas ultimas conferencias que o dr. Rosa e Silva teve com o presidente Rodrigues Alves, tratou o eminente estadista das obras do porto do Recife.

Sei que os respectivos estudos estão quasi terminados.

A execução das obras, melhoramento tão anciosamente esperado, será um facto definitivo dentro em breve.

Nomeação

Rio, 12.

Foi nomeado contador da delegacia fiscal do thesouro federal nesse Estado o dr. Thomaz de Lemos Duarte.

Theatro municipal

Rio, 12.

O dr. Pereira Passos, prefeito desta capital, estabeleceu premios para a construcção do theatro municipal.

Foi escolhido o largo 13 de Maio, no canto da Avenida, que se ha de inaugurar.

Telegrapho sem fios

Rio, 12.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, mandou empregar o telegrapho sem fios entre as estações de Mangaratiba e Ilha Grande nesse Districto.

Importante «trust»

Rio, 12.

Acaba de constituir-se nesta capital um importante «trust», afim de adquirir todas as linhas de bonds d'aqui, a companhia do gaz e fazer a distribuição da força electrica.

A nova companhia denominar-se-á Rio Janeiro Light and Power and Tramerod & C.ª

O seu capital é de nove milhões de libras.

Scena lamentavel

Rio, 12.

A uma hora da tarde de hoje deu-se na rua 1.º de Março lamentavel scena de sangue.

Por questões de familia, o sr. Edmundo Michel deu tres tiros de revólver, pelas costas, no seu padrasto dr. Julio Ottoni, presidente da Companhia Luz Stearica.

O sr. Edmundo Michel foi preso em flagrante.

Até a hora que telegrapho, é grave o estado do dr. Julio Ottoni.

Revolução uruguaya

PORTO-ALEGRE, 12.

Continúa internado Abelardo Marques.

As ordens que se deram para sua captura foram improficuas.

Estão já em Buenos-Ayres as tropas que vão incumbidas de reforçar a fronteira, por causa da proxima chegada dos bandos capitaneados por Apparicio Saraiva.

O celebre caudilho foge das forças do general Muniz.

Cambio

Rio, 12.

O cambio fechou hoje a 11 29/32.

EXTERIOR

Inundação

LISBOA, 12.

Apparecem no Douro cadaveres das victimas da inundação, que occorreu em Caldas.

Russia e Japão

LONDRES, 12.

As tropas japonezas effectuaram novos ataques em Porto-Arthur.

Foram feridos diversos officiaes e soldados, sendo mortos dois d'aquelles.

Consta que será evacuado Porto-Arthur por falta de viveres para as tropas que o guarnecem.

A situação, dizem, é bem critica; d'ahi a necessidade de tornarem a barra livre.

Hontem a esquadra russa saiu fóra da barra atacando fortemente os navios japonezes.

Foram a pique torpedeiros russos e japonezes.

Continúa a concentração das tropas em Ping-Yang.

—

LONDRES, 12.

As tropas russas isolaram as japonezas da sua base de operações. Os jornaes dão esta noticia com as necessarias reservas.

— Desembarcaram dois mil e quinhentos homens em Vlaskunbay.

A Russia mobiliza com presteza dois corpos de exercito em Turkestan.

— Segue para Mandchuria a grã-duqueza Olga.

— Informam telegrammas de Pariz que partem d'ali duas commissões militares afim de acompanhar as operações de guerra entre a Russia e o Japão.

As commissões serão dirigidas por generaes.

Congregações francezas

PARIZ, 12.

A camara dos deputados, de accordo com o voto do sr. Combes, presidente do conselho de ministros, negou a extincção immediata do ensino nas congregações francezas.

Turquia e Bulgaria

VIENNA, 12.

Brevemente será assignado o protocollo que regula definitivamente o accordo entre a Turquia e a Bulgaria.

Para esse fim os negociadores apressam as ultimas disposições.

Dr. Joaquim Nabuco

ROMA, 12.

Chegou o dr. Joaquim Nabuco, ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.

S. exc. teve affectuoso acolhimento por parte do mundo official e da imprensa.

Tremores de terra

ROMA, 12.

Repetem-se os tremores de terra em Florença, Magliano e Darsi.

Os prejuizos occorridos no ultimo ponto são consideraveis.

Imperador Guilherme

ROMA, 12.

O imperador Guilherme, da Allemanha, visitará incognito diversos portos da Italia.

Em Napoles irá encontral-o o rei Victor Emmanuel.

Affonso XIII

MADRID, 12.

O rei Affonso XIII, da Hespanha, irá brevemente a Vigo, ao encontro do imperador Guilherme, da Allemanha.

Lei de cambios

MADRID, 12.

O sr. Osma, ministro da fazenda, lerá hoje na camara dos deputados a lei de cambios.

Eleições de deputados

BUENOS-AYRES, 12.

Já começou a accentuar-se o enthusiasmo pelas eleições de deputados, que se effectuam amanhã.

As tropas estão aquarteladas, para prevenir qualquer desordem.

O trigo

BUENOS-AYRES, 12.

Baixou consideravelmente o preço do trigo.

Politica chilena

SANTIAGO, 12.

Insistem urgentemente com o sr. German Riesco, presidente da Republica, para convocar o congresso nacional afim de autorizar a venda das bellonaves.

Como se sabe, foi esse facto que produziu a crise ministerial ultimamente levantada.

Equador e Perú

LIMA, 12.

Em Iquito foi assignado o protocollo entre o Equador e o Perú.

A respectiva questão de limites ficou sujeita ao arbitramento do rei da Hespanha.

NA MACIOTA...

CCCVIII

«Confio ainda na justiça humana e na justiça divina; mas, se a consciencia humana estiver inteiramente vasia, o céo estará eternamente illuminado.»

(*Pereira do Rego*)

Illuminado só?!... Não vale a pena...
Que pretenção modesta
Nessa phrase humilissima se encerra!
Qual! se subires á mensão serena,
Ha de haver lá no céo tão grande festa.
Que se ouvirá o estrondo em toda a terra.

LULU' SENNA

CARTA A LEÃO TOLSTOI

Iniciamos hoje a publicação da carta, que Julio Claretie dirigiu a Leão Tolstoi, a proposito da guerra russo—japoneza.

Quem melhor poderá dizer sobre o grande drama que se está representando no Oriente do que o auctor dessa monumental epopêa humana, que se chama *Guerra e Paz*?

Com a pura belleza de seu genio, com a suave pureza de sua vida, Tolstoi é a natureza superior a quem todos desejam ouvir sobre a lucta, em que se acha empenhada a Russia, porque elle encarna em si a alma slava com todas as suas notas selvagens, graves, tragicas; mas sempre humanas.

«Estimado e illustre mestre.—Ficareis admirado e talvez não pouco, dizendo vos eu que, nas anciosas jornadas por que o mundo vae passando, é especialmente em vós que penso, em vós que, no recondito de vosso glorioso asylo, deveis estar, mais do que ninguem, excessivamente magoado com o espectaculo das brutalidades humanas, e accrescentarei, pensando em vós, interrogo-me, perguntando que idéas novas, inesperadas, devem atravessar vosso poderosissimo cerebro?

Evangelizastes, mestre, o mundo, segundo o vosso modo de pensar. Ensinastes-lhe uã moral de piedade e de perdão, que nem sempre pareceram orthodoxas aos representantes assalariados do culto, porém que penetrou nos corações da propria doutrina do christianismo. Sois effectivamente um grande christão, e praticaes com lealdade as virtudes, que outros ensinam. Odiaes o odio, combateis a guerra. Sonhaes a existencia, entre os homens, de uma fraternidade, uma paz, uma bondade que devem, emfim, conduzir a especie humana á felicidade, á terra promettida para onde, ha multissimos seculos, a longa e fatigada carvana das gerações marcha, semeando de ossadas os caminhos. Sois, finalmente, um desses prophetas que consolam os miseros, e, quando nos mostraes além, nas alturas, uma estrella, a que vêdes e nos escapa absolutamente ainda, o caminho parece-nos menos penoso, o peso do dia torna-se mais alliviado. Temos fé no dia de amanhã.

Não nos terieis enganado, estimado mestre? Não vos terieis tambem enganado? Na extrema do caminho não haveria inevitavelmente um fosso lugubre, um profundo buraco, um abysmo, e não caminharemos nós derectamente para uma rocha que termina a pique num precipicio? Não serão a propria guerra e o proprio odio manifestações inevitaveis da actividade humana? Não parece que a evolução de nossa civilização orgulhosa marca simplesmente periodos mais longos na marcha ao combate e dos choques mais numerosos e ferozes nas ditadas guerras? Sim, porque todo apparato scientifico dos tempos hodiernos apresenta como resultado tornar mais vasta a matança, mais facil e mais sanguinaria.

As guerras de outr'ora eram luctas de provincia a provincia, pequenos combates de districtos, comparadas com as grandes guerras actuaes e especialmente com o que póde ser a guerra de amanhã. Batiam se vizinhos com vizinhos, como litigantes, morando parede-meia, dilacerando-se por cima das muralhas. Pisa contra Florença, Armagnacs contra Bourguinhões, Guelfos contra Gibellinos, Bâle-Ville contra Bâle-Campagne. Guerras civis, na realidade, ás quaes succederam as de nação a nação, esperando as de continente a continente. Matava-se porém corpo a corpo; agora é a distancia: eis o progresso. Vós deveis, apostolo da paz, melhor do que ninguem, comprehender o desenvolvimento que tem tido a guerra. A mancha de oleo é antes de sangue. Circumscripta outr'ora entre dous povos, ameaça alastrar-se até a collisão de dois mundos. E os prophetas de calamidades (existem, sabeis-lo), annunciam-nos como possivel o tremendo encontro destes dois leviathans: os Estados-Unidos da America e os Estados-Unidos da Europa.

Se a Europa estivesse unida!

Mas sabeis perfeitamente que não está. A Inglaterra, senhora do mar, vangloriava-se recentemente, pela bocca do lord do Almirantado, de achar-se «prompta sempre.» A Allemanha celebra em Konisberg o centenario do grande philosopho Kant, mas deixa de mão a Razão pura e fabrica atrozes canhões, que são atrozes e formidaveis razões. Entretanto, estimado mestre, no domingo tive uma grande satisfação e foi quando ouvi, depois de um eloquente discurso do sr. Lockroy, oradores italianos, verdadeiramente inspirados como os srs. Galimberti, Paiva e o «maire» de Brescia, saudarem, na celebração a Giuseppe Zanardelli, perante o ministro da instrucção publica, na grande sala da Sorbonna, os nomes gloriosos desta França da paz e da idéa, que estimam com vós tambem, os nomes de Michelet, Quinet, Victor Hugo, Lamennais, George Sand. ... relatar que, sahindo de um ... sessão do parlamento italiano, ... tempes... ... e estadista, deixando ... nardelli o patr... ... o poder, entrava para ... simo calmo, e consolava-se ... livro francez, relendo paginas do livro de George Sand, de sua predilecção, «Lettres d'un voyageur.»

E eu me sentia então numa atmosphera superior e serena, collocado junto do embaixador chinez, que assim ouvia falar, na lingua italiana, da nossa França, da França mensageira de idéas, que teve, no ultimo seculo, tamanha influencia no mundo. Teve-a tambem sobre vós, estimado e illustre mestre, e precisamente a alma de George Sand se conserva em mais de uma obra animada pelo genio slavo. Sois um grande admirador dos «Miseraveis» e o auctor da «Resurreição» fez nobremente justiça a Victor Hugo. Porém quão distantes estamos dos bellos sonhos de todos esses pensadores, que o sr. Galimberti saudava assim no domingo, perante as estatuas de Descartes e de Lavoisier!

Escrevestes «A Guerra e a Paz» e depois de haverdes mostrado os heroismos e as miserias da guerra, exultaes convidando o mundo ás doçuras pacificas do merecido repouso. Ensinaes ao homem a alegria do labor, o prazer que ha quando impelle a charrua, a viver do trabalho da terra, a bôa, sadia nutriz, a voltar ao estado da natureza que nos parece, como a João Jacques, consolador e seguro.

Vaidade das predicas do genio! Injurias imprevistas infligidas á Razão! Ouvis as canhonadas das costas da Coréa? Accumulam-se em Vladivostok montanhas de carvão, que não era destinado a aquecer os «isbas» dos pobres diabos. A immensa serpente de ferro que atravessa a Mandchuria conduz homens que entoam canções de guerra e, cantando, vão morrer pelo czar e pela patria. Eis volvidos os dias de que tão admiravelmente falastes e os obuzes francezes e russos se cruzavam sob um céo ennegrecido, carregado de neve da Criméa, mudada em vastissimo tumulo.

Um partidario da guerra, Paulo de Molines, esse romancista da batalha que foi um cavalheiro da espada, saudava precisamente essas especies de beijos de projecteis nas nuvens, emquanto á mesma hora contaes os moribundos que agonisavam sobre a terra gelada.

Vossa velhice se encontra novamente face a face dessa realidade, que parecia ao mesmo tempo heroica e sinistra aos vinte annos.

Esperastes expulsar o fantasma do estrangulamento, nem mais fitar as visões das horas de sangue. Ensaiastes tudo, tudo fizestes para verter um pouco de doçura nas almas. Dissestes, clamastes, tornastes a dizer: «Amai-vos uns aos outros!»

E eis porque, semelhante ao nobre Gladstone, que abanava a cabeça dizendo: «Sou muito velho e tenho ainda muitos receios de ver uma grande guerra, antes de morrer», por vossa vez repetis: «Devia eu ver assim findarem-se meus sonhos?»

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 11 do corrente o exmo. sr. dr. governador do Estado prorogou por 60 dias a licença em cujo goso se acha o bacharel Joaquim Elisio Maia e Silva, promotor publico do municipio de Rio Formoso.

Camara dos Deputados

Não houve hontem sessão nesta casa do congresso.

A reunião foi presidida pelo sr. João Coimbra e estiveram presentes os srs. João Coimbra, Pereira Tejo, Francisco Synesio, João Gonçalves, Domingos Gonçalves e Bertholdo Galvão.

Servindo de secretarios, os srs. Domingos Gonçalves e Francisco Synesio.

Não havendo numero para os trabalhos o sr. presidente dissolveu a reunião; compareceram depois os srs. Severino Montenegro e Joaquim Bandeira.

—

Em companhia do sr. dr. promotor publico, o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, alferes Thomé de Hollanda Cavalcanti, visitou no dia 5 do corrente a cadeia publica daquella localidade.

Os visitantes encontraram ali 30 detentos que nenhuma reclamação lhes fizeram.

DELEGACIA E ALFANDEGA

Consta-nos que chegando ao conhecimento do sr. major delegado fiscal que não se deu ainda principio ao arrolamento dos papeis, despachos, manifestos e livros, escapos ao incendio que devorou parte do archivo da alfandega, arrolamento que logo depois do sinistro fôra reclamado por officio da delegacia ao sr. inspector da alfandega, deliberou o sr. major Carlos Peixoto designar uma commissão, composta dos escripturarios 3.º Francisco de Souza Medeiros e 4.º Euphrasio de Alcantara, os quaes principiaram hontem a desempenhar a incumbencia.

Corria hontem na alfandega, não sabemos com que fundamento, que muitos são os manifestos que ali se acham sem estarem devidamente relacionados, e que denota grave irregularidade no andamento do serviço da mesma repartição.

— Foram hontem inqueridos pelo mesmo sr. dr. Olinda Cavalcanti, digno juiz seccional, entre outros empregados os srs.: Julio da Silva Miranda 1.º escripturario servindo de conferente, Manoel Zeferino dos Santos, chefe da 2.ª e Luiz Codeceira, chefe da 1.ª secção da alfandega.

Todos elles foram reperguntados pelo zeloso procurador da Republica, sr. dr. Odilon Nestor.

—

Quatro policiaes hontem, pouco depois das 9 horas da noite, passavam pela rua Larga do Rosario, conduzindo presos dois marinheiros navaes, quando os entretiveram diversos tripolantes do *Benjamin Constant*.

Querendo esses ultimos tomarem os presos do poder da escolta que os conduzia, os policiaes ... resistiram á entrega, travando-se então um conflicto, ... em que foram esgrimidos punhaes e disparados ... dois tiros.

Dois guardas-marinha, que chegavam no momento da luta, evitaram funestas consequencias, prendendo e fazendo recolher ao *Benjamin Constant* dois dos mais exaltados marinheiros do grupo assaltante.

Minutos depois, na rua das Trincheiras, canto da Barão da Victoria, dava-se novo encontro entre marinheiros do *Benjamin* e policiaes, sendo egualmente detonados tiros e empunhadas facas e navalhas.

Originados por esses factos, temos a registrar dois ferimentos: do policial Floripes, em um dos quadris, produzido por faca e o de um paisano, por um projectil.

O sr. dr. chefe de policia, logo que teve conhecimento das occorrencias, tomou promptas providencias, reforçando os pontos policiaes e fazendo uma patrulha de cavallaria, sob o commando de seu ajudante de ordens, sr. Joaquim Cavalcante, rondar a cidade.

O sr. capitão do porto e commandante do *Benjamin*, tambem avisados, tomaram as medidas a seu alcance.

Registrando as promptas providencias dadas, esperamos que ellas sejam hoje continuadas de modo a não presenciar a população desta cidade sangrentos conflictos, provocados justamente por aquelles que tendo por dever a manutenção da ordem, não devem ser os primeiros a perturbal-a.

Entre militares, sejam policiaes ou federaes deverão existir laços de sympathia e nunca extremos de estulta rivalidade.

DR. THEOPHILO DE FREITAS

Acaba de concluir o seu tirocinio academico, galardoado com as mais honrosas approvações e pela recepção do grão de engenheiro civil, que obteve ante-hontem, o illustre moço sr. dr. Theophilo de Freitas, filho do saudoso desembargador José Manoel de Freitas.

Por esse jubiloso motivo o novo engenheiro civil teve occasião de receber inequivocas provas de apreço.

A casa de residencia de sua veneranda progenitora a exma. sra. d. Thereza de Freitas, no Principe, esteve repleta de amigos e collegas, sendo a todos proporcionadas gentilezas e amabilidades.

Ao sr. dr. Theophilo de Freitas, apresentamos tambem os nossos cumprimentos.

—

Telegramma particular enviado pelo sr. tenente coronel Alberto Gavião, a um seu illustre amigo, nesta capital, telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, dá a noticia de ter o 40.º batalhão de infanteria de que o primeiro é digno commandante, embarcado ante-hontem no porto de Manáos, com destino ao Recife, a bordo do paquete nacional *Brazil*.

Consta-nos que os moradores da freguezia de S. José, onde é situado o quartel daquelle batalhão, pretendem fazer-lhe significativa manifestação por occasião de sua chegada.

Vida Social

O club «Cara Dura», reune hoje, em sessão extraordinaria, a 1 hora da tarde, no 2.º andar do predio n. 59 á rua Velha, para tratar do embarque de sua magestade el-rei d. Carnaval, no proximo sabbado de alleluia.

—Haverá hoje, ás 11 e 1/2 do dia, sessão de directoria, no club musical «Torreense.»

— Em sessão de assembléa geral de 25 do mez passado, deu a Associação commercial beneficente dos merceiros do Recife posse aos seguintes membros recem-eleitos de sua directoria:

Director, João Alves de Freitas; vice-director, Albino S. da Silva Brito; 1.º secretario, L. Lopes d'Oliveira; 2.º secretario, José Nunes Gomes; thesoureiro, Manoel Pereira da Silva; vice-thesoureiro, Manoel Martins Gomes e orador, José Augusto Alves de Paula.

Foi o que por officio de hontem nos communicou o seu primeiro secretario sr. L. Lopes d'Oliveira.

— Consta-nos que o futuroso «Abrigo litterario Bellarmino Almeida,» inaugurará brevemente, em seu salão de leitura, o retrato photographico do sr. dr. Ribeiro da Silva, seu benemerito presidente honorario.

Para essa solennidade o «Abrigo» realizará uma *soirée* litteraria em sua séde.

A União mortuaria afogadense realiza hoje, no local do costume, as 3 horas da tarde, uma sessão de assembléa geral extraordinaria.

— Sob a denominação de «Sport club aerostatico Papagaio» alguns moços da freguezia da Bôa-Vista providenciam no sentido de organizarem um club sportivo para distracção dos seus associados aos domingos.

— Reune hoje, á 1 hora da tarde, na sua *Acherusa* (caverna) do costume, a *panellinha* do club carnavalesco «Conspiradores Infernaes,» para decidir questões de alto interesse social.

— Reune hoje, ás 10 horas da manhã, na rua dos Pescadores n. 12, o club carnavalesco mixto «Barbeiros em folia,» para proceder a eleição da directoria feminina.

—

Com os seus mais affectuosos agradecimentos pelo modo porque temos nos externado sobre os serviços prestados por occasião do incendio da alfandega, trouxe-nos hontem o bravo sr. capitão Alfredo Passos, seu commandante, um exemplar da photographia do corpo de bombeiros, e parte da fachada do respectivo quartel, no dia 5 do corrente.

Como nós, foram tambem presenteados pela officialidade da companhia, os honrados negociantes desta praça, promotores da subscripção em seu favor, os srs. Alves de Britto, Dias Loureiro e Andrade, bem como os nossos collegas de imprensa e os agentes e directores de empresas de seguros contra fogo.

Agradecendo o mimo, que é um bem acabado trabalho artistico, saudamos os heroicos bombeiros de Pernambuco.

NO LAR

Solennisando a collação do grão de engenheiro civil ao seu estimavel e talentoso filho Lafayette Bandeira, o illustre sr. dr. Benjamin Bandeira offereceu hontem, em sua residencia, na Tamarineira, lauto jantar aos collegas e amigos do novel diplomado e de sua familia.

Crescido numero de familias e cavalheiros ali esteve presente, notando-se entre outros os srs. desembargadores Carlos Vaz, Nascimento Galvão e João Carlos, senador José Osorio, engenheiros Edgard Gordilho, Augusto Martins, Hermilio de Oliveira, Eugenio Osorio e Candido Ribeiro, drs. João Paulo e familia, Rocha Figueirêdo e Mario Castro, capitão dr. Lobo e 1.º tenente Gardini, commandante e ajudante da fortaleza do Brum, Raul Castro e familia, Ramiro Costa filho, Ricardo Amorim, Joaquim Conceiro e familia, capitão Henrique de Barros, Manoel de Almeida e familia, Robert Jones, Manoel da Cunha Lobo e familia, tenente Hemeterio Maciel, Antero de Azevêdo e diversos officiaes do cruzador *Benjamin Constant*.

Ao *Champagne* foram trocadas affectuosas saudações.

Ao dr. Lafayette Bandeira renovamos os nossos cumprimentos pela feliz conclusão de seu brilhante tirocinio academico.

—

Hontem, ás 6 horas da tarde, na sapataria do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, á rua Duque de Caxias n. 70, penetraram Alfredo Pereira de Araujo e um ex-sargento de policia, cujo nome não sabemos, em companhia do marinheiro do cruzador *Benjamin Constant* Pedro de Oliveira Segundo.

Encontrando no balcão apenas o proprietario da sapataria por se acharem jantando os caixeiros, pediram os referidos individuos um par de botinas de pellica que o ultimo desejava comprar.

O sr. capitão Geroncio, sem que ... desse de vistas tirou do ... tres pares de calçados que mostrou a Pedro.

Não se agradando de nenhuma dellas, Pedro solicitou que lhe fossem mostrados outros pares de calçados, no que satisfez promptamente o sr. capitão Geroncio.

Pedro dirigiu-se para o reservado afim de experimentar as botinas e Alfredo aproveitando a occasião pediu ao sr. capitão Geroncio lhe concedesse permissão para ir ao *walter-closet*, na parte posterior do estabelecimento.

Dada a licença, Alfredo caminhou para os fundos da loja, emquanto o ex-sargento approximando-se ao balcão, surrupiava um embrulho contendo 6 collarinhos e 1 par de punhos, que Pedro havia comprado, evadindo-se em seguida á gatunagem.

Alfredo que apenas buscára dar tempo a que fosse praticada a escamoteação, voltou do meio do caminho, partecipando logo a Pedro que o companheiro o havia furtado.

O sr. capitão Geroncio, desconfiando da maroteira, prendeu o tão solicito informante, que interrogado, confessou finalmente que o tal ex-sargento era seu amigo e companheiro de façanhas.

Alfredo foi recolhido á Detenção.

Pedro, apesar de victima do furto, embora diminuto não se deixou impressionar pelo facto e terminando o ajuste comprou as botinas.

Escola de Engenharia

Amanhã será chamado para a prova oral de topographia o alumno José Henrique Cezar de Albuquerque Junior, (9 horas).

— Resultado do exame de hontem.

2.º anno

Mechanica racional.—José Henrique Cezar de Albuquerque Junior, approvado plenamente.

—

Conforme annunciámos, realiza-se hoje a manifestação de alto apreço, que amigos politicos e admiradores do sr. dr. Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito de Olinda, deliberaram promover em Iguarassú.

Para ali segue hoje, pela manhã, o distincto magistrado, em companhia de sua exma. familia, devendo regressar, á noite.

Por occasião da entrega do delicado presente, falará em nome dos habitantes de Iguarassú o dr. Antonio Ferreira da Annunciação, promotor publico do mesmo municipio.

×

Deu ante-hontem entrada na Casa de detenção com a nota —*offensas á moral*— a meretriz Maria José Cavalcanti.

Motivou a prisão, ter a endiabrada mulher, ás 10 horas da noite, da porta da casa de sua residencia á rua das Trincheiras n. 21, passado, por motivos de ciumes, tremenda descompostura em uma sua companheira.

×

Ha dias Josepha Francisca Paula de Jesus furtou diversas gallinhas na Capunga.

Hontem, ás 10 horas da manhã, quando procurava vendel-as no pateo do Paraizo, foi presa.

×

Afim de ser entregue ao cabo de esquadra José Vicente da Silva que, por acto de s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado foi reformado, o sr. coronel commandante geral da força policial remetteu ao commandante do regimento de infanteria o respectivo titulo de reforma.

ALMA RELIGIOSA

Deve reunir hoje, ao meio dia, em assembléa geral, os membros da devoção da Senhora das Mercês, erecta na egreja de S. José do Riba-mar, afim de tratar de urgentes assumptos.

✠ Rezar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

por alma do dr. Aristides David Madeira, ás 8 horas do dia, na matriz de Palmares;

por intenção de Jorge Santos Lima, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

✠ Depois d'amanhã haverá na matriz de S. José, ás 7 horas, officios funebres em suffragio de d. Ignez Leopoldina Carvalho Pires.

—

Realiza-se hoje a festa militar promovida pelos officiaes da Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco e dedicada aos seus companheiros d'armas os officiaes do cruzador nacional *Benjamin Constant*.

A festa que começará ás 2 horas da tarde, será honrada com a assistencia das primeiras autoridades do nosso Estado e a presença da digna officialidade a quem é offerecida.

O programma a observar será o seguinte:

I Sessão solenne.
II Esgrima de espada, florete e bayoneta-assaltos.
III Exercicios geraes de infanteria.
IV Corridas a pé constando dos 7 pareos abaixo:

1.º *Commandante Graça*—(200 metros)—183-104-33-4-188-64-75-182-36-58-96.
2.º *Commandante Rubim*—(160 metros) saccos—51-78-48-127-145-160-30.
3.º *Commandante Amintas*—(220 metros) 3 pernas—56-116-134-124-170-84-13-115-125-140.
4.º *Grande premio* BENJAMIN CONSTANT—(300 metros)—47-121-35-197-29 23-96-109-123-162-33-187.
5.º *Dr. Eduardo Marinho*—(160 metros)—123-185-85-132-113-129-37-186-116.
6.º *Tenente Linhares*—saccos (160 metros)—80-118-08-138-19-155-168-174-154.
7.º *Immediato Villar*—(160 metros) 3 pernas—155-174-193-73-2-2-158-148-20-9-132.

Pelo convite que para assistir a festividade nos dirigiram o commandante e officiaes da Escola de aprendizes, confessamos agradecidos.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames hontem procedidos:

Portuguez

Arthur de Meira Lins, Waldemar Carneiro Leão, Francisco de Paula Dias Fernandes e Mario Guimarães de Souza, approvados plenamente.

Antonio Cardoso da Fonte, Alberto Fernandes Soares e Manoel Baptista da Silva, approvados simplesmente.

Faltou a oral 1. Reprovado 1. Inhabilitados 3.

Francez

1ª Turma—Americo Gonçalves de Albuquerque Silva, approvado com distincção.

Benigno Sicupira Filho, Arthur Geroncio Passô, approvados simplesmente.

2ª Turma—Fabio Marinho de Saboya e Silva e Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, approvados plenamente.

Roderick ... Willarim de Vasconcellos Galvão, Joaquim Martins de Albuquerque, Antonio Nogueira Alves Vilella, Carlos Alcantara dos Passos, Antonio Paes Barretto e Antonio José de Faria Costa, approvados simplesmente.

Inglez

Delphino Bastos Tigre, Octavio Accioly Lima e Arthur Ramos Leal, approvados plenamente.

Abelardo Moreira de Oliveira Lima e Sebastião de Vasconcellos Galvão Junior, approvados simplesmente.

Reprovados 3.

Latim

1ª Turma—Antonio Marques de Amorim Junior e João Climaco David Madeira, approvados plenamente.

Diniz Peryllo de Albuquerque e Mello, José Carlos Padilha, José Pereira da Silva Guimarães, Justino Gonçalves da Costa Lima, Harold Fonseca da Costa Lima e Paulo Elysio Pinheiro Ramos, approvados simplesmente.

2ª Turma — Renato Dornellas Camara, approvado plenamente.

João Rodrigues de Souza, João Baptista Vianna de Souza, Domingos Nunes Ferreira, Lourenço Castello Branco, Eurico Berardo Carneiro da Cunha e Fernando Marianno de Castro Leão, approvados simplesmente.

Arithmetica e Algebra

1ª Turma—Reprovados 3. Retiraram se da prova escripta 3.

2ª Turma — José Gonçalves dos Santos e Aureliano Arthur Soares Quintas, approvados plenamente.

Oscar Marinho, approvado simplesmente.

Reprovados 3.

— Amanhã serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Portuguez
(Ultima chamada)

Francisco Abrantes Pinheiro, Antonio Nogueira Alves Vilella, Antonio José do Monte, Romulo Romeu Gibson, Eugenio Herculano do Passo, Arthur Geroncio Passô, Carlos Alcantara dos Passos e Aprigio de Farias.

2ª Turma — Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, Antonio Paes Barretto, Americo Gonçalves de Albuquerque e Silva, Benigno Sicupira Filho, Alfredo Cesar de Vasconcellos, Ovidio de Valois Carneiro, Pedro Alexandrino Marinho Falcão, Octavio Accioly Lins e d. Ambrosina Nunes Correia de Andrade.

Inglez
(Ultima chamada)

Justino Gonçalves da Costa Lima, José Francisco de Paulo Ramos, Oscar Coêlho de Souza, José Augusto Dias, Vicente de Paula Gomes de Mattos, Roderick Willarim de Vasconcellos Galvão, Ernesto Jacques da Silva e Sergio Saboya.

Arithmetica
(Ultima chamada)

1ª Turma—Florentino Telles de Menezes, Sindolpho da Silva Faria, Arsenio Luiz Tavares da Silva, Julio Gonçalves da Fonte, Vicente de Paula Gomes de Mattos e Fabio Marinho de Saboya e Silva.

2ª Turma — Oscar Moreira da Silva, Paulo Martins, Francisco Lopes de Assumpção Pessôa, Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, Luiz de Castro Silva Junior e Armando de Souza.

Geographia e Chorographia

Antonio Bastos Tigre, José Beltrão de Araujo Carneiro, Isaac Vernet, Francisco Jorge Lauria, Lauro Affonso Beltrão e Oscar Clemente Fernandes da Cunha.

Supplentes — José Vicente de Sá, Julio Antonio da Silva e Gastão da Franca Marinho.

—

Assumiu em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial de Nossa Senhora dos Prazeres, municipio de Jaboatão, para o qual foi ultimamente nomeado, o sr. capitão José Muniz de Almeida.

×

A sociedade musical *União Santa Cecilia*, com séde no arrabalde da Magdalena enviou-nos um exemplar da melodiosa walsa *Divina*, producção do professor da mesma associação, sr. José Calixto Machado e por elle effertada para ser vendida em beneficio da sociedade.

Divina encontra-se á venda na loja de musicas do sr. Eduardo Palm..., á rua Barão da Victoria.

Somos gratos a gentileza da offerta.

×

Foram ... no dia 7 do corrente capturados no municipio de Bom Jardim, pelo respectivo delegado de policia, o alferes da guarda nacional Jovino Alves de Freitas e o individuo José de Souza, ambos ali pronunciados no art. 294, § 1.º do codigo penal.

O primeiro foi recolhido á sala livre da cadeia local, sendo o segundo encerrado no carcere.

×

Um pobre homem do povo, ás 2 horas da tarde, foi na praça da Republica, aggredido sem que desse motivo, por José Julio de Oliveira, que tentou feril-o com uma faca.

A policia felizmente poude deitar a unha no aggressor.

×

O sr. coronel commandante geral da força policial mandou punir severamente o soldado do esquadrão de cavallaria Eloy Melchiades Carneiro, por ter desacatado ao subdelegado do districto do Arrayal.

Restaurant Familiar

No andar terreo do predio n. 67, á rua Barão da Victoria, onde até pouco tempo funccionou o antigo *Sorvete Familiar*, teve hontem logar a inauguração do restaurante sob o mesmo nome e de propriedade dos srs. Manoel Leite & Campos.

Installado em um dos melhores pontos da capital e dispondo além disso de pessoal competente, é de presumir que a nova casa de refeições venha a ser o ponto escolhido para os requintes da gastronomia.

Solennizando a abertura de sua casa, os srs. Manoel Leite & Campos, offereceram lauto lunch, á imprensa e diversas pessôas, que tomaram assento em duas mesas, caprichosamente ornamentadas.

Entre os primeiros vimos ali os srs. dr. Argemiro Aroxa e Samuel Lins, do *Correio do Recife*; Domicio Rangel, d'*A Provincia*; Lingua de prata, d'*A Pimenta*; Alfredo Wauthier e Mario Rodrigues, do *Jornal do Recife*; representando este *Diario*, o nosso collega Nylo Camara.

Ao *dessert* foram erguidos os seguintes brindes:

Do sr. dr. Argemiro Aroxa, em nome do *Correio do Recife* e d'*A Provincia* ... aos srs. Manoel Leite & Campos;

Do sr. Mario Rodrigues, em nome do *Jornal do Recife*: ... aos mesmos, em ...

Do nosso companheiro ... ali ... representantes da firma ... presente, aos obsequiadores;

Do sr. dr. Argemiro Aroxa, ao *Jornal do Recife* e ao *Diario* ... na pessôa de seus representantes;

Do sr. Alfredo Wauthier, em nome d... estes aos demais collegas da imprensa presentes; e

Do sr. Mario Rodrigues, a pedido dos srs. Manoel Leite & Campos, em agradecimento.

Durante a refeição reinou a mais franca cordialidade entre todos os presentes, sendo os donos da nova casa incansaveis em prodigalizar lhes gentilezas.

O *Restaurant Familiar*, acha-se montado com todo o asseio e conforto, e apresentando hontem festiva ornamentação de bandeirolas e folhagens.

Agradecendo a fidalguia com que foi tratado o nosso representante, desejamos todas as prosperidades ao estabelecimento inaugurado.

VARIAS

×

O banco do Recife começará a pagar depois d'amanhã o 7.º dividendo, relativo ao mez findo em fevereiro proximo passado, a razão de 3$000 por acção.

×

Participou-nos o sr. João Rodrigues Pisco que em data de 1.º do corrente admittiu como socio no seu estabelecimento commercial, á rua Duque de Caxias n. 72, o sr. Affonso de Albuquerque, sob a razão social de João Pisco & C., ficando extincta a sua firma individual.

×

A Companhia fiação e tecidos de Pernambuco reunirá amanhã, ao meio dia, no edificio da associação commercial para tomar contas aos actuaes e eleger novos funccionarios da sua directoria.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de 13 a 20 do corrente, o mordomo sr. José Dantas da Gama.

×

Em assembléa geral extraordinaria e ordinaria reunirão depois d'amanhã, á 1 hora da tarde, na Associação commercial, os accionistas da «Tecidos Paulista», afim de reformar estatutos, examinar contas e eleger novos funccionarios.

×

Ao negociante sr. José Joaquim da Costa Maia, foi pelo marechal ministro da guerra, permittido o despacho n'alfandega deste Estado, de tres caixões contendo espingardas e cartuchos.

×

Companhias de seguros:

A Phenix fará sessão de assembléa geral annua na quarta feira proxima, á 1 hora da tarde e a Amphitrite igual reunião ao meio dia de terça feira, 15 do corrente.

Ambas funccionarão na Associação commercial.

×

Informa-nos a agencia da «Messageries maritimes» saber por telegramma recebido do Rio de Janeiro que o paquete francez *Congo*, sahiu daquelle porto hontem pela manhã.

×

A banda de musica do 14.º de infantaria, deverá achar-se hoje, á 1 1/2 hora da tarde no Arsenal de Marinha, afim de tocar na festa militar que ali vae ter logar em homenagem á officialidade do *Benjamin Constant*.

×

A Sociedade de instrucção popular realizará hoje á noite no edificio da Escola Pinto Damaso, na Varzea, a sua 19.ª conferencia.

Occupará a tribuna, o sr. dr. Hermillo de Oliveira, lente da Escola de engenharia.

×

No paquete *Espirito-Santo*, embarca hoje com destino ao Pará o sr. Manoel de Carvalho Nobre, digno deputado estadual em Sergipe e presidente do concelho municipal de Aracajú.

×

A recebedoria do Estado arrecadou hontem proveniente de diversos impostos, a quantia de 151:558$264.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Antonio Gomes da Silva e d. Calcida Scola Fraga, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

—

Ainda na rua de S. Francisco hontem, ás 9 horas do dia, as flôres olentes daquelle brejo de nomes Euphrosina Maria da Conceição, Maria Soares do Nascimento, Maria do Carmo de Oliveira e Rosa Maria da Conceição, abrindo as corollas ao tepido sol da manhã, desprendiam odores, num vocabulario que a policia, ciosa da pureza da lingua, não permitte.

Tratava-se do que fulana dissera á sicrana e beltrana repetira, apurando-se as responsabilidades da intriga de vizinhas que fazem o mesmo negocio.

Não houve outro remedio senão encaminhal-as para a calçada da Detenção, onde o sr. coronel Alexandre Selva se prestará a abrandar lhes o genio.

—

O sr. José Dias Vieira Montenegro, que se achava temporariamente residindo em Quipapá, tendo ante-hontem chegado ao Recife, hospedou-se no *Hotel Lusitano*, de propriedade do sr. Manoel Correia, actualmente na Europa e sito á rua Larga do Rosario n. 20.

Como estivesse um pouco incommodado o sr. Montenegro, cêdo recolheu-se ao seu quarto, deixando porém aberta a porta do mesmo.

Pela manhã, ao acordar, deu então aquelle senhor pela falta de 95$000 e varios papeis, que estavam guardados em uma carteira.

A victima queixou-se ao sr. dr. delegado do 1.º districto da capital.

×

Costumam soltar, das cocheiras existentes á rua da Roda, diversos cães que atacam os transeuntes.

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, um nosso companheiro, tendo concluido o serviço, dirigiu-se para a casa de sua residencia, quando, ao passar por aquella rua, foi investido por um pequenino cão preto, que dilacerou-lhe as extremidades das calças, não conseguindo felizmente mordel-o.

E' o caso de providenciar quem de direito sobre a ... extincção das matilhas que pelas ... ruas da cidade se encontram dia e noite.

×

Quem ... praticava tropellias, foi preso ... ás 6 horas da tarde no pateo do Paraizo, o individuo João Pereira de Oliveira.

×

Em nome do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico K. da Costa Rubim, capitão do porto, o sr. coronel commandante geral da força policial convidou aos commandantes de corpos e á respectiva officialidade para assistirem hoje ás 2 horas da tarde a festa militar que será realizada na escola de aprendizes marinheiros em honra aos srs. commandante e officiaes do navio escola, «Benjamin Constant», e determinou que a banda da ala direita do regimento ali se ache com o uniforme de gala, afim de tocar durante a mesma festa.

×

Depois de devidamente rubricada pelo sr. coronel commandante geral da força policial, foi devolvida ao commandante do regimento, a excusa do serviço do ex-soldado Laurentino Barbosa da Silva.

×

A' hora do costume effectuar-se-á hoje, á rua da Aurora, em frente ao palacete de residencia do sr. general Serra Martins, commandante do districto militar, bem organizada retreta pela banda do 2.º de infanteria.

De domingo a domingo

O sr. Fernando Mommèja acaba de publicar em *Le Temps*, de Paris, um artigo deveras curioso, a proposito da guerra russo-japoneza.

Effectivamente, como diz o brilhante jornalista, o inicio das hostilidades entre as duas poderosas nações deve ter causado dolorosa surpreza aos que acreditavam em paz o mundo civilisado, ao abrigo da Conferencia de Haya.

Por uma singular ironia da sorte, a guerra se trava entre a Russia, cujo monarcha fôra o iniciador d'quella Conferencia, e o Japão, uma das potencias signatarias da convenção que a sanccionou.

Accusa-se aos governos dos dous paizes de não haverem estabelecido, no curso de suas negociações, que em caso de rompimento, elles sujeitariam á arbitragem do tribunal de Haya as suas divergencias e litigios.

Quanto á Russia, porém, ella poderá allegar que o prazo das suas negociações diplomaticas fôra bruscamente interrompido pelo Japão.

Poder-se-ha ainda admittir que as actuaes divergencias e litigios não sejam d'aquellas pelas quaes se tenham compromettido a recorrer á arbitragem, como o melhor modo de solução, as potencias signatarias da convenção.

Todavia, o sr. Fernando Mommèja pergunta se será possivel que, em face do rompimento, voz alguma não se haja levantado, para lembrar ao czar e ao mikado os compromissos por ambos tomados em Haya.

E elle mesmo responde que, sem fallar nos esforços empregados pelos governos amigos, para levar os adversarios a uma conciliação, appareceram algumas intervenções amistosas, que, apesar de serem individuaes, não perdiam o valor de um écho sincero da opinião publica na Europa e na America.

Uma curiosidade sympathica arrastou-o então a estudar essas generosas iniciativas e logo um nome se lhe suggerio, o do sr. Frederico Passy.

Com este notavel *pacifista* teve Mommèja uma entrevista deveras interessante, que aqui reproduzimos:

— Pois bem, ouça-me, fallou o sr. Passy. Em nome dos adeptos da paz, tentei intervir perante os governos russo e japonez. Estavamos então no ... de dezembro e as negociações corriam entre as duas chancellarias. Escrevi duas cartas, uma para o czar e outra para o mikado, recordando respeitosamente aos dous im... os compromissos tomados e ... perado ... nomes. Eu dizia ... assignados em ... em resumo: «Parece impossivel admittir que, de um lado, o iniciador da Conferencia de Haya, e de outro o chefe de uma potencia signataria da convenção que a sanccionou, considerem essa convenção uma lettra morta!» Fui em seguida á embaixada da Russia e pedi, sem esperança de ser attendido, confesso, que me remettessem ao czar Nicoláo a carta que lhe destinava.—A nós é impossivel e mesmo prohibido, me responderam, enviar qualquer cousa a Sua Magestade. Tomei a carta e botei-a no correio. Na legação japoneza fui recebido por um addido. — O ministro está ausente, me declarou esse funccionario. Mas, logo que elle chegar, receberá a vossa carta e avisal-o-hei de vosso desejo para que a remetta a Sua Magestade. Si não for possivel isso, deital-a-hei no correio, como pedis. Nunca mais ouvi fallar nessas minhas duas cartas! Oh! essa solução não me sorprendeu; não era a primeira vez que m'a davam. Quando se tratou do conflicto germano-portuguez, por exemplo, a proposito do Congo, nós quizemos enviar uma circular ás quatorze potencias signatarias da Convenção de Vienna, para lembrar-lhes que essa convenção não lhes permittia recorrer ás armas antes de terem acceitado os bons officios de qualquer nação. Naturalmente uma dessas circulares era destinada ao Imperador da Allemanha.

Mas a embaixada m'a devolveu, allegando que lhe parecia contrariar os regulamentos si a transmittisse ao seu soberano. Eu me dirigi então ao sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros. Mas, o sr. Spuller tinha escrupulos: «Eu creio, me disse, ultrapassar os limites das attribuições da embaixada allemã. Entretanto, vos posso dar um conselho: enviae vossa carta ao principe de Bismarck.»

Em uma outra circumstancia, é verdade, fui mais feliz e o sr. de Menabrea, a quem eu procurava, me respondeu: «Os regulamentos me prohibem enviar esta carta ao rei da Italia. Mas, por deferencia, eu vou transgredil-os excepcionalmente.»

E assim, as cartas ao czar e ao mikado ficaram sem respostas. Outros não têm sido mais felizes. Todas as associações e ligas pela paz, a sociedade de arbitragem entre as nações, ligas americanas, muitas outras, emfim, tentaram intervir: o *bureau* internacional de Berne enviou cartas sobre telegrammas. Derrota em toda a linha! E agora eis a guerra com todos os seus horrores!

— Não crê que os ultimos acontecimentos, que se precipitaram com uma rapidez pasmosa e uma gravidade progressiva, tornam hoje impossivel qualquer mediação? perguntou Mommèja.

— Impossivel, não sei. Extremamente difficil, é certo. Mas nós tentaremos ainda assim: o futuro nos reserva talvez uma surpresa. Que importa? A idéa caminha... A guerra russo-japoneza nos faz perder um pouco do terreno tão penosamente alcançado. Mas, quem sabe si ella não fornecerá occasião de reconquistal-o? Attendei para as memorias do marechal Canrobert, que meu secretario me lê todas as tardes e que me fornecem uma imagem: a guerra se avança, se recúa, se avança novamente, se recúa novamente e no fim de contas se volta ao primitivo logar.

Aguardando a victoria final, não me canço de repetir o que me escrevia em 1891 o conde Apponyi: «Si em ... guerras nós conseguissemos evitar ... duas, o resultado não seria tão máo».

E reconduzindo Mommèja pela area do jardim, o illustre economista repetia com admiravel segurança:

— Afinal de contas, que importa uma surpresa de mais ou de menos a nós outros *pacifistas*? Sim, que importa, si a idéa caminha?

Quando Passy e seu interlocutor transpunham a grade do parque, dous cães, que brigavam furiosamente, ameaçaram derrubar a Mommèja.

O criado de Passy interveio promptamente e, com alguns pontapés bem applicados, conseguio restabelecer a paz.

Era a sua maneira de applicar a belligerantes o artigo 3.º da Convenção de Haya!

Já longe da casa, Mommèja ainda meditava sobre a differença de modos por que patrão e creado entendiam os bons officios da mediação...

MUTILADO

ILEGÍVEL

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo José Francisco Marques, como incurso nos arts. 184, 124 e 303 do codigo penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

Frederico Magalhães da Silva, Antonio da Silva Pessôa, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Joaquim Clementino Ribeiro de Britto, Antonio do Rego Pacheco, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Pedro Ivo de Campos, Sebastião do Amaral e Silva e Quilidonio Lins Caldas.

Teve por patrono o dr. Valdivino Wanderley.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado á 3 mezes e 15 dias de prisão, e como já tivesse cumprido a pena, foi posto em liberdade.

Foram multados em 5$ os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

O delegado de policia do municipio da Victoria, sr. Pedro de Albuquerque, remetteu em data de ante-hontem, ao sr. dr. chefe de policia, as seguintes armas apprehendidas ali em poder de varios desordeiros:

21 facas de ponta, 2 punhaes e 2 pistolas.

×

Veiu hontem queixar-se-nos Manoel Augusto do Nascimento, criado da mercearia n. 71, á rua da Palma que fulão Vicente, tido como gatuno, apoderou-se por brincadeira, no pateo do Paraiso, e na noite de domingo ultimo, dum seu chapéo preto de feltro.

Procurando rehavel-o, negou-se Vicente á restituição, ameaçando Nascimento de espancamento.

A victima relatou o facto ao sr. subdelegado de Santo Antonio que deu as providencias necessarias, não tendo porem até hontem encontrado o gatuno.

×

No logar *Barreiras*, do municipio de Bom Conselho, no dia 1· do corrente, Agostinho Romão, conhecido por *Agostinho Moita* e Abilio Romão, armados de bacamarte, sem que houvesse motivo, aggrediram a Felix José Alves e seu filho João Felix Alves, assassinando-os.

Os criminosos evadiram-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 44· de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Luiz Manoel Virães.

O 34· de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visita.

Uniforme n. 4.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr.ª Amelia Cavalcanti.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visita.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 6.

O subdito portuguez Antonio Figueirêdo, morador em Santo Amaro, nas proximidades da linha de Limoeiro, está cavando nos terrenos da casa de sua residencia um viveiro.

O individuo conhecido por *Sêsê*, fôra por elle admittido como trabalhador em tal serviço; porém como não lhe satisfizessem os seus serviços, Figueirêdo, resolveu despedil-o.

Tanto bastou para que *Sêsê*, planejasse contra o ex-patrão um plano de vingança.

Hontem cerca de 1 hora da tarde, *Sêsê* encontrando-o no logar *Chamego*, daquelle districto, investiu com um facão de que se achava armado, contra a victima de seu odio, vibrando-lhe diversos golpes, que o attingiram.

A policia correndo ao local da lucta, effectuou a prisão de *Sêsê*.

O offendido, foi levado para a chefatura de policia, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Pedro Ferreira de Albuquerque e d. Antonia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

José Joaquim da Costa Pinto, natural deste Estado e residente em Santo Antonio e d. Beatriz Burlamaqui Catanha, natural do Ceará e residente na Bôa Vista, solteiros.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Paulo de Albuquerque, residente no districto da Bôa Vista e d. Izabel Maria da Assumpção, residente no districto de S. José, solteiros.

Emilio Pereira da Silva, residente no districto do Recife e d. Laura Alves de Miranda, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

Francisco Solano Ferreira do Nascimento e d. Anna Bellarmina de Mello, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Jorge Ferreira das Chagas e d. Amelia do Carmo Souza, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

1.ª publicação

José Velloso Martins, residente em Olinda e d. Corina Bandeira Netto, residente do districto da Bôa Vista, solteiros.

Alfredo Machado Guimarães e d. Maria Eugenia Gomes de Oliveira e Silva, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

José Joaquim da Costa Pinto, residente no districto ne Santo Antonio e d. Beatriz Burlamaqui Catanha, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 21, pessoal 8, 10 e 16.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Deverá chegar a 16 do corrente nesta capital, afim de trabalhar no Santa Izabel a grande companhia dramatica que sob a direcção do actor portuguez F. Santos, exhibir-nos-á um excellente repertorio.

A estréa será levada a scena com a comedia em 3 actos *O outro eu*, do mesmo auctor da *Lagartixa*.

A companhia dará apenas seis ou oito espectaculos no Recife, escolhendo os entre as seguintes peças:

Avarento (de Molière)—João José—Central Agencia — Kean— Castello Historico —Martyr—O Bombeiro—Conde de Monte Christo — Aventuras d'um preceptor — Duas Orphãs— A voz do sangue — Filha do mar—Voluntario de Cuba—Cabana do pae Thomaz—Piperlin—Remorso vivo—Filho de Corali — Tomada da Bastilha—Boina Azul— A Mendiga— Brilhantes do Brazileiro—Dôr Suprema—Como se fazia um Deputado — Dois brazões— Beijo de Judas—Irmão das Almas e

OS DOIS GAROTOS

O sr. Domingos Mafra acceita desde hoje encommendas para a estréa na bilheteria do theatro.

SPORT

O sr. Affonso de Moraes Pinheiro, activo e zeloso gerente do Hyppodromo do Campo Grande teve a gentil lembrança de dedicar á imprensa pernambucana, uma grande corrida hyppica que deverá realizar-se domingo proximo, naquelle estabelecimento sportivo.

Convidando-nos por officio para assistil-a, communica-nos ainda o mesmo gerente que o pareo de honra será disputado sob o titulo de *Diario de Pernambuco* pelos nossos melhores parelheiros.

Penhorados duplamente pela homenagem que ao nosso orgam presta o Hypodromo do Campo Grande, agradecidos nos confessamos ao digno gerente sr. Moraes Pinheiro.

N. 97-85.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 10 DE MARÇO DE 1904

38420	15:000$000	24801	500$000
10467	2:000$000	...	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

93	17447	19157	28570	32272
7137	17837	23945	29309	37785

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

231	1041	8682	13319	25259	26505
881	7695	8852	18583	26472	31145

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2195	14665	23031	30941	37449
7885	14873	26635	31459	38482
11654	22139	27507	36544	39255

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

38411	38413	38415	38417	38419
38412	38414	38416	38418	38420

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

10461	10463	10465	10467	10469
10462	10464	10466	10468	10468

APPROXIMAÇÕES

38419	150$000	10466	50$000
38421	150$000	10468	50$000

Os numeros de 38401 a 38500 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 10401 a 10500 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 20 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 20.

EXPEDIÇÃO AO POLO ANTARCTICO

(Continuação)

A sorte do *Antarctic* nunca nos déra sérios cuidados, por isso mesmo que o mar nunca ficára bastante livre de gelo para que fosse provavel a chegada do navio. Tencionavamos matar um bom numero de pinguins para o nosso alimento no inverno, mas na esperança de ainda sermos recolhidos pelo *Antarctic*, como tambem para limitar o damno que causariamos aos pinguins novinhos, differimos a caçada tanto quanto possivel.

O gelo estava agura bastante aberto para que pudessemos ir num bote aos logares onde habitualmente se reuniam aquelles passaros na ilha Seymour, e em 6 de fevereiro partimos para lá. Matámos cerca de quatrocentos passaros, o que era sufficiente para o nosso sustento durante o inverno. Mas a carne da phóca agradava mais ao nosso paladar do que a do pinguin, e tambem os pinguins não nos davam bastante gordura para o combustivel necessario durante o inverno.

Nesses dias, em todas as direcções viam-se grandes extensões livres de gelo e durante algum tempo parecia-nos ver o navio.

Mas o inverno recomeçou logo em seguida; temporaes com neve e nevoeiros pareciam vir de todos os lados, ás vezes com temperaturas de 10º C abaixo de zero, e alguns dias mais tarde não se via de novo outra coisa do que gelo e mais gelo em todo o circulo do horisonte. Cada um de nós ganhou a convicção de que tinhamos de invernar pela segunda vez nos nossos quarteis velhos. Nenhum de nós podia saber que nesses dias tempestuosos o *Antarctic* lutava pela ultima vez com os gelos.

Começou, pois, para nós o segundo inverno. Tinhamos trazido da patria bôas provisões de viveres, excepto carne, que nos fornecia a caça nestas regiões antarcticas, como já ficou dito. A unica difficuldade séria para nós agóra era o *isolamento*, que nos parecia tanto maior, porque tinhamos julgado tão proxima a salvação. Teriamos todos ficado completamente satisfeitos com algumas cartas ou jornaes, com alguns livros novos ou, melhor ainda, com alguns companheiros novos, se fosse possivel obtel-os.

Tambem nos invadia o cuidado pelo nosso futuro, pois onde um anno inteiro houvera gêlo, tambem podia havel-o durante dois ou trez annos e—viria uma expedição auxiliar, se houvesse acontecido alguma coisa ao *Antarctic*?

Mas o peior de tudo era que todos nós sabiamos que nada poderiamos fazer para nos salvarmos.

Nunca, porém, ouvi uma unica queixa de nenhum dos meus companheiros, e de facto a nossa melhor consolação era que este segundo inverno nos daria farta occasião para trabalhos scientificos. Particularmente era de prevêr que, como as nossas observações meteorologicas haviam dado muitos resultados novos e inesperados um segundo anno seria de alta importancia, mórmente se as outras expedições internacionaes, como a ingleza e a argentina continuassem suas observações. Todos fizeram pelo melhor, para achar novos meios para completar suas investigações.

Felizmente este inverno correu muito melhor do que o primeiro, não tanto em relação á temperatura, como quanto ás tempestades, que não foram nem tão fortes, nem de tanta duração, como as do anno precedente. Fizemos até algumas curtas excursões em trenó, mas como era minha intenção emprehender varias viagens mais longas na primavera, poupavamos as nossas forças para então.

Parece-me conveniente, antes de descrever essas excursões, passar em rapida revista os resultados scientificos que obtivemos durante os dois annos, dos quaes resaltam como principaes as observações magneticas e meteorologicas. Sobre as primeiras não se póde ainda referir, visto como ainda não foi possivel elaboral-as. Um interessante *resultado negativo* foi não apparecer nos dois annos nenhuma *aurora australis*. Dos resultados meteorologicos o mais interessante é o do clima inesperadamente frio nas regiões visitadas.

A temperatura média do primeiro anno foi cerca de doze gráus abaixo de zero, a mesma do estreito de Hudson ou de Jakutsk, os logares mais frios do Norte, que se acham mais ou menos sob a mesma latitude da nossa estação, e ao mesmo tempo essa temperatura média é alguns gráus mais baixa do que a observada pela expedição belga (14,7ºF). E' possivel que este anno fosse excepcionalmente frio, mas já está averiguado que o segundo inverno *não foi muito menos frio*. («Não foi muito mais quente» diz o relatorio de Nordenskjold!) E' certo, porém, que o verão foi excepcionalmente frio. Com uma temperatura média de 2,2ºC. abaixo de zero é o mais frio de que se tem conhecimento até hoje.

As condições em que se manteve o gelo, extraordinariamente desfavoraveis, que se tornaram tão calamitosas para nós, têm relação directa com esse facto.

Interessante é tambem a velocidade média dos ventos (a média geral do primeiro anno foi de vinte milhas por hora), sua direcção geral a sudoeste e a força das tempestades no inverno em comparação com a das que sobrevieram no verão.

Quanto á geologia, é de interesse a descoberta de fosseis vegetaes e de animaes vertebrados na ilha Seymour, que já mencionei. Afora essa ilha, tambem aquella em que se achava a nossa estação e as vizinhas são muito ricas em fosseis, que todos pertencem á formação mesoica e terciaria. Tambem nos deram resultados interessantes as nossas pesquisas sobre o gelo, quanto ás causas da sua acamação, a sua temperatura e o seu movimento, etc.

Ao lado dos trabalhos bacteriologicos resta mencionar as observações sobre as correntezas e as marés, que puderam ser feitas em bôas condições, como tambem muitos outros estudos. Mais tarde falarei dos resultados dos nossos trabalhos cartograghicos.

(Continúa).

DESAPPARECIDOS

Ante hontem, pela manhã, passou por dolorosissimo transe o estimado professor do Collegio orphanologico de S. Joaquim, sr. Francisco Ricardo de Medeiros, que perdeu um de seus filhinhos muito amado.

Chamava-se Lourival a interessante creança que apenas contando, quatro annos de existencia, enchia de encanto o lar paterno.

O enterro teve lugar á tarde, sendo os despojos do innocente sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro.

Foi muito concorrido.

— Victima de atroz padecimento falleceu, terça-feira ultima, na residencia de seus paes, no Espinheiro, o joven Thiago Machado Nepomuceno, estimado filho do habil marceneiro João M. Nepomuceno.

Contava apenas 11 annos incompletos de idade, e já gosava das sympathias de todos quantos o conheciam.

O enterro foi acompanhado pelos seus collegas da escola Padre João Ribeiro e mais pessôas gradas.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de março de 1904:

Bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, solicitando pagamento de vencimentos a que se julga com direito pelo exercicio do cargo de 2.º promotor publico interino desta capital no periodo de 22 de setembro a 21 de dezembro do anno passado.—Legalize o titulo de sua nomeação para ser autorizado o pagamento que reclama.

João Isidoro de Albuquerque, tenente do regimento de infanteria, pedindo que pelo thesouro do Estado lhe seja restituida a quantia de 52$000, proveniente da carga de 52 cartuchos que lhe foi feita pelo coronel commandante geral, a 14 de outubro do anno findo.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 62$560, de fornecimento feito no mez de novembro e dezembro do anno passado e janeiro do corrente anno, de agua e luz ao quartel e cadeia da villa de Lagôa de Gatos, do municipio de Panellas.—Em vista das informações do thesouro autorizo o pagamento.

Marciolilla Barros de Figueirêdo Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 70$000, proveniente dos alugueis da casa que no povoado da Torre serve de quartel ao destacamento policial a contar de janeiro a fevereiro findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Joaquim José do Nascimento Vasconcellos, escrivão do geral do municipio de Flôres, requerendo 2 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

José Fulgencio Odilon da Cunha, carcereiro da cadeia da cidade de Iguarassú pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 307$100, que despendeu com o fornecimento de agua e luz feito á cadeia daquella cidade durante o periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro proximo findo.—N'esta data autorizo o pagamento da quantia de 155$770, relativa ao semestre de julho a dezembro do anno passado e mando escripturar a de 151$530, concernente ao semestre de janeiro a junho do mesmo anno, visto referir-se á despesa de exercicio encerrado.

Bellarmino José Velloso, fornecedor da cadeia publica da cidade da Victoria, pedindo para mandar juntar as contas juntas á sua petição em que pedia pagamento do fornecimento de agua e luz á mesma cadeia, nos mezes de julho a dezembro, e de conformidade com o despacho de 27 de fevereiro ultimo, dado em sua petição.—Selle o documento.

José Rodrigues Vieira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. substituto interino do procurador geral do Estado.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior nomeado professor publico effectivo da cadeira da Villa de Belmonte, pedindo que lhe seja abonada a ajuda de custo de que trata o art. 135 do regulamento da instrucção publica vigente.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 50$000.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de março de 1904:

Maria Francisca do Livramento, Felippa da Costa Figueirôa, Bernardina Antonietta da Silva, Duarte, Augusto Silva, Manoel Martins Costa, Antonio Roberto dos Santos, Libania Rodrigues Maciel, João Fontes, Maria Carolina Ferraz, Francisca Ramos M. da Costa, Antonio Francisco Corrêa, Freire e Maria Rosa Ferreira da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Oliveira & C.ª, Albino Mata e S. de Araujo & C.ª—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

Sorsteiman & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Maria Felippa do Carmo, Idalina Amalia de Albuquerque, Lucinda Maria Braga e seus irmãos, Emilia Maria, Thomaz de Aquino Baptista, Rosa Maria da Conceição, Erotides Maria da Silva e Francisco do Lago Botêlho.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei 1544. Façam-se as devidas notas.

B. de Oliveira.—Façam-se as devidas notas no livro da collecta.

Francisco Costa & Irmão.—Faça-se a transferencia.

Sebastião de Carvalho, José Gonçalves Pereira, Modesto Eugenio Pinto Osorio, José da Costa Pereira, Seminario de Olinda, Niceas da Silva Gusmão, Albino Gonçalves de Azevêdo, José Ferreira Marques, Julia Perone de Sá Salgado, Candida Maria do Rosario, herdeiros de Mathias Muniz Tavares.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 9 de março de 1904:

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, João Pereira de Aquino, Joaquim Bezerra da Silva, South American Cable Company Limited e Josepha Pereira de Sá.—Ao exm. sr. dr. governador.

José de Azevêdo Araujo Pinheiro Filho, Julio Jacobina Romagueira e Paulo Vieira—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Paulino Lombard.—Informe a recebedoria.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.—Nada ha que deferir porquanto a quantia ora solicitada já foi abonada á irmã do fallecido professor Felix Joaquim Ferreira de Carvalho de conformidade com o art 29 do reg. de 20 de fevereiro de 1895.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 9 de março de 1904:

João Amaro dos Santos, ex-servente da repartição central da policia.—Segundo as informações o peticionario foi nomeado servente da repartição central da policia em outubro de 1901, pelo que não tem direito ao que requer.

Vicente de Albuquerque.—Certifique se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de março de 1904:

Antero Soares de Vasconcellos, pedindo pagamento da quantia de 3:800$000—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante procurador da Companhia Transporte de Goyanna, pedindo para não lhe serem mais deduzidos os 10 % para reforço de caução.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:368$389, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda durante o mez de fevereiro findo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 134$800, de objectos fornecidos ao gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 54 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jorge Guilherme, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Henrique de Lima e Wilson, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaro Manoel Vicente da Silvo, José Flor do Nascimento e Manoel Pedro Antonio, como vagabundos, Manoel Joaquim Gabriel, como desordeiro, José Salustiano dos Santos e Bibiano das Neves, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Adelaide de tal, como alienada.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Bom Conselho que, no dia 1 do corrente no sitio Barreiros daquella localidade, os individuos de nomes Agostinho Romão, conhecido por «Agostinho Moita» e Abilio Romão armados de bacamarte, assassinaram barbaramente a Felix José Alves e a seu filho João Felix Alves.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos, procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, no dia 7 do corrente a tarde na rua do Apollo da freguezia do Recife, os individuos do nomes João Baptista e Angelo Cordeiro, armados de faca de ponta travaram lucta entre si, resultando sair ferido o ultimo.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

— Hontem o delegado de policia da Victoria enviou a esta repartição, 2 punhaes, 2 pistolas e 21 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O delegado de policia do municipio de Gamelleira participou-me que, em data de 6 do corrente capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Antonio Joaquim de Sant'Anna, em poder do qual foram encontrados 7 cavallos furtados que ali se acham depositados, até que sejam legalmente reclamados.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 1 DE MARÇO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve dispensar o bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, conforme requereu, do cargo de 2.º supplente do juiz municipal de S. Lourenço.

— O governador do Estado, attendendo ao que lhe representou o bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio de Bonito, e tendo em vista o disposto no art. 114 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier, a contar do 1.º de fevereiro proximo findo.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 189, de 23 de fevereiro proximo passado, mandae pagar a J. W. de Medeiros & C., pela verba do art. 2.º § 1.º n. 25 da lei do orçamento vigente, a quantia de 477$000, que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á secretaria do Superior Tribunal de Justiça, durante os mezes de setembro a novembro ultimos, conforme a conta junta.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para o vosso conhecimento, que o bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro, juiz municipal do Brejo, conforme participou em officio de 18 de fevereiro proximo findo, continúa no exercicio de seu cargo, por ter sido reconduzido por portaria de 12 do referido mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE MARÇO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 118, de 23 de fevereiro proximo findo, mandae pagar, pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, á Companhia do Beberibe, a quantia de 283$100, proveniente do fornecimento d'agua aos quarteis do commando geral, regimento de infanteria e esquadrão de cavallaria, no trimestre de outubro a dezembro do anno passado, conforme as contas juntas.—Communicou-se ao commando geral da força publica.

— Ao mesmo.—Pela verba do n. 40 § 1.º art 2.º do orçamento vigente, mandae pagar ao capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos, a quantia de 200$000, sendo a de 147$500 da ajuda de custo que, nos termos do art. 85 do regulamento em vigor, lhe fica arbitrada, por ter percorrido em diligencia diversos pontos do Estado da Parahyba, e a de 52$500 que lhe compete pelo minimo, de accôrdo com o mesmo regulamento, por ter seguido em diligencia aos municipios de Caruarú, S. Bento, Brejo da Madre de Deus, Nazareth e Timbaúba, em 16 de outubro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 199, de 26 de fevereiro proximo findo, mandae pagar, pela verba do n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, ao alferes do regimento de infanteria, Anacleto da Silva Ramos, a quantia de 19$000, afim de indemnizar as despesas feitas com o enterramento da praça José Nunes Ribeiro da Silva, que fazia parte do destacamento policial do municipio de Ipojuca.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 197, de 26 de fevereiro ultimo, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 38 do orçamento vigente, a Alfredo José Ferreira, a quantia de 10:313$233, que lhe é devida, pelo fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o mez de dezembro do anno findo, conforme os documentos juntos.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 198, de 26 de fevereiro findo, mandae pagar, pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Irineu Gonçalves Burity, a quantia de 75$640, por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica destacada em Jaboatão, nos mezes de agosto a novembro do anno passado, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 194, de 23 de fevereiro proximo findo, mandae pagar, pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Agnello Dias Vidal, a quantia de 29$370, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica destacada no 2.º districto de S. José, no trimestre de outubro a dezembro do anno passado, para o que vos envio os documentos comprobatorios da divida.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados da Repartição Central da Policia, referente ao mez de fevereiro proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de março de 1904

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisca Guedes de Oliveira, professora da cadeira da cidade de Gamelleira, e tendo em vista a informação n. 21, de hontem datada, do director da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria, a contar de hoje, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao delegado de ensino de S. Sebastião de Canhotinho.—S. exc. o sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que não póde attender ao pedido constante de vosso officio de 25 de fevereiro findo, relativo ao fornecimento de bancos para as escolas dessa cidade, por haver a lei do orçamento vigente deixado de consignar verba para essas despesas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 2 DE MARÇO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Arminio Tavares dos Santos, resolve prorogar, por 30 dias, o prazo que lhe foi marcado na portaria de 28 de dezembro ultimo, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Cabrobó.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Cabrobó.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico, bacharel Oscar Brandão da Rocha, do municipio de Quipapá para o de Panellas, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o respectivo exercicio.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Quipapá e ao de Panellas.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico, bacharel Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, do municipio de Panellas para o de Quipapá, ficando lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o respectivo exercicio.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Bom Conselho, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para assumir o respectivo exercicio.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Bom Conselho.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Agripino Thyrso Nogueira Lima, para exercer, na fórma da lei e por tempo de quatro annos, o cargo de juiz municipal de S. Bento, ficando assim dispensado do de promotor publico do municipio de Bom Conselho.

Ao mesmo bacharel fica marcado o prazo de 25 dias para assumir o exercicio do referido cargo.

— O governador do Estado resolve remover, a pedido, o juiz municipal, bacharel Augusto Sylvio Barretto, do municipio de S. Bento para o de Bom Conselho, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para assumir o respectivo exercicio.—Communicou se ao dr. juiz de direito de S. Bento.

— O governador do Estado resolve conceder ao bacharel João da Matta Rocha Figueirêdo, a exoneração que solicitou do cargo de juiz municipal de Bom Conselho.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Bom Conselho.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas que, por motivo de molestia, deu, no exercicio de seu cargo, nos dias 18 e 19 de dezembro ultimo, o juiz municipal de Triumpho, bacharel José Henrique de Araujo.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 181, de 22 do mez proximo findo, mandae pagar, pela verba do n. 46 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Marcellino Fonte & C., a quantia de 1:180$000, que lhes é devida, pelo fornecimento de mercadorias, feito em janeiro ultimo, ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.—Sciente, pelo vosso officio de 25 do mez proximo findo, do que está occorrendo nesse municipio, com relação ao julgamento do réo Lourenço Cesar de Albuquerque, na actual sessão do jury, communico-vos que, no intuito de evitar qualquer perturbação da ordem publica, resolvi, de accôrdo com o dr. chefe de policia, fazer seguir um official da força publica com praças, para manter a ordem no tribunal, no dia em que fôr submettido a julgamento o referido réo.

Fica assim confirmado o meu telegramma de 29 daquelle mez.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de março de 1904:

Antonio Giroth & C.ª, Antonio José Dias, Francisco Fernandes da Silva, Francisco Felix de A., José Constantino, José Antonio Marinho, Julio Tavares dos Reis, Jorge Albert, Leonardo Schuler, Manoel Antonio dos Santos, Manoel José da Costa Primo e Manoel Pereira da Silva.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Arthur E. da Costa, Henrique Vieira de Moraes e Silva & Soares.—Deferido em vista das informações.

J. Jordão & C.ª, Manoel Leite Lucio.—Mantenho a collecta do exercicio passado.

Agripino D Branco.—Certifique se.

Dr. J. Mattos.—Deixo de tomar conhecimento da reclamação por ter sido apresentada fóra do prazo legal

John Monerieff.—Certifique-se o que constar.

Telles & C.ª—Deferido pagando o imposto de porta aberta relativo ao novo estabelecimento.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 3 DE MARÇO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Do sr. director da secretaria da industria, de 19 do mez proximo findo, remettendo, de ordem do exm. sr. ministro respectivo, o «Diario Official» n. 11 de 14 de janeiro ultimo, onde se acha publicado o decreto n. 5114 do referido mez, alterando o de n. 2427, relativamente ao deposito de marcas de fabrica e de commercio internacional.—Inteirada.

Da junta dos corretores, [illegible] datados de 29 do mez proximo findo e do 1.º do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima, e das que foam realizadas durante aquelle mez.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios de M. J. Ferreira & C., copiador de João Pisco & C.

Petições a despacho:

De João Pisco & C., Gouveia & C., C. A. Costa & C., M. J. Ferreira & C., Machado & Silva, para o archivamento dos respectivos contractos sociaes.—Attendidos.

De João Pisco & C., Gouvêa & C., Domingos Francisco Dias, M. J. Ferreira & C. e Machado & Silva, pedindo o registro das respectivas firmas commerciaes.—Attendidos.

De B. Ribeiro da Cunha, estabelecido com loja de fazendas e modas, para o registro da marca sob a denominação «Au Bon Marché», que adoptou, etc.—Vista ao dr. secretario.

De José Ferreira do Souto, estabelecido á rua das Calçadas n. 10, para o registro da marca que adoptou.—Vista ao dr. secretario.

Do banco das classes, pedindo o archivamento da acta junta em duplicata, da assembléa geral ordinaria effectuada em 28 do mez proximo findo, na qual foram approvados o relatorio e parecer fiscal, e eleitos os membros da commissão fiscal e seus supplentes.—Como requerem.

De Joaquim Alves da Silva, pedindo o registro da escriptura pela qual deu autorização a seu filho João Augusto Alves da Silva para commerciar.—Registre-se.

Em officio de hoje datado, os srs. Affonso Ferreira Baltar, Alberto de Azevêdo Maia e José Antonio do Couto Vianna, peritos nomeados pela meritissima junta, para procederem a exame nos armazens denominados «Livramento», nos quaes o commerciante Candido Affonso Moreira quer estabelecer armazens geraes e emittir titulos especiaes e para o que solicitou a competente autorização, apresentam o resultado do dito exame.—A junta mandou aunexar aquelle officio aos respectivos papeis, afim de serem apresentados a despacho na proxima sessão.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

Publicações a Pedido

Alpacão preto bordado á seda 2 larguras a 2$000, Loja do Noivo, Caxias 71.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.
CAIXA DO CORREIO 212

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO
CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS
CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

Anno de 1904.—N. 250.—2.º exemplar.—José Ferreira do Souto, estabelecido á rua das Calçadas n. 10, desta cidade, com refinaria, resolveu adoptar a marca acima collada para ser usada, sem dependencia de côr e tamanho nos involucros dos generos de sua dita refinaria. A marca acima representa um quadrilatero, com fundo branco, vendo-se no centro um leão de cara cinzenta, tendo no alto da cabeça as palavras: Marca registrada, em tinta branca; no lombo do mesmo leão lêem-se as palavras: Refinaria Leão do Norte, rua das Calçadas n. 10, Pernambuco. No alto do lombo do leão lêem-se as palavras: O melhor assucar refinado; e por baixo do leão lê-se: José Ferreira do Souto. Ao lado esquerdo e direito. Telephone 252 Recife. 2 de março de 1904.—José Ferreira do Souto. Estava uma estampilha federal de tresentos réis legalmente inutilizada com a data e assignatura supra. Via-se ao lado o sello grande da junta.

Apresentada nesta secretaria, ás dez horas da manhã de hoje. Secretaria da junta commercial do Recife, 3 de março de 1904.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob n. 250, em virtude de despacho da junta commercial em sessão de hoje. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilha: Secretaria da junta commercial do Recife, 10 de março de 1904.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Alpacão preto e azul marinho liso 2 larguras a 3$000 o covado, Loja do Noivo, Caxias 71.

AO THESOURO DO ESTADO
200:000$000
tem pago a loteria Esperança em impostos e mais de 5$000 contos em premios!
Esta Benemerita loteria deve merecer a preferencia do publico pela seriedade que preside a todos os seus actos e pelos seus planos que são os mais importantes das loterias do Brazil!
EM 15 DO CORRENTE
50:000$000.
Integraes por 4$000.
Bilhetes á venda em todas as casas!

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO
DR. ADRIÃO
CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Setineta preta mofada a 200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"
Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!
O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.
Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Crepon preto fino a 1.200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

Cofres de ferro
Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

CASA
Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.
A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Cachemira de todas as côres, duas larguras a 700 réis. — Loja do noivo — Caxias 70.

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende se os predios n. 28 da rua do Commercio, n. 59 da rua do Bom Jesus e o armazem n. 8 da rua da Companhia Pernambucana, livre e desembaraçados: a tratar com o corrector geral Eduardo Dubeux, na Associação Commercial.

Cachemira azul marinho bordada, 2 larguras, a 1$000, Loja do Noivo, Caxias 71

Especificos de Souza Soares
Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

FOLHINHA DE PORTA
A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a
200 réis
no escriptorio desta folha.

Setinetas lisas de todas as côres a 500 réis, Loja do Noivo, Caxias 71.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De Belém, para Amaral.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao sr. Alvaro José Pereira o seu estabelecimento loja de fazendas sito á rua Visconde de Inhaúma (antiga do Rangel) n. 15, livre e desembaraçado. Se alguem se julgar credor, apresente seus titulos no prazo de tres dias, que será satisfeito.

Recife, 10 de março de 1904.

Salvador dos Santos Araujo.

Confirmo.—*Alvaro José Pereira.*

Arthur de Freitas Pereira Pinto, para fins commerciaes, passa a assignar-se, Arthur de Almeida Ferreira Pinto.

AVISO

Antonio Joaquim Gomes da Silva pode procurar uma carta, procedente de Portugal, á rua de Pedro Ivo n. 22.

Companhia Tethys

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde desta Companhia, á uma hora da tarde do dia 19 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio do anno passado e bem assim procederem ás eleições para mesa d'Assembléa Geral, Conselho Fiscal e Supplentes para o presente anno e Directores para o biennio que se segue.

Recife, 3 de Março de 1904.

Os Directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos........	5$500
1.ª » » »	4$000
2.ª » » »	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

DEVE E HAVER (62)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

II

— Quero que um ou outro acabe por desposar a apaixonada com que o mimoseei hoje. Agora é preciso que me torne casamenteiro.

Antonio sentindo-se offendido, calou-se.

— Vamos, socega, continuou Fink alegremente. Tu tambem has de dar o teu consentimento. A proposito, diz-me, que idéa fazes desses senhores?

— A sua linguagem, respondeu Antonio, me parece muitas vezes trivial; porém elles têm affouteza e presença de espirito, que conservam mesmo nas banalidades.

— Essa é bôa! disse Fink, todos foram fundidos no mesmo molde, habituados a viver na ociosidade e a transitar nas ruas com primas e esporas nos tacões; offerecem em definitivo um exemplo do que não se deve ser quando pretendemos tornar-nos divertidos. A sua libertinagem nada tem de alegre e a sua alegria é desprezivel; em poucos annos tornar-se-ão enfadonhos e insipidos.

Tonnchen principia já a sentir o rigor. Desejo muito mostrar-t'os um dia destes completamente embriagados.

— Não fales desse modo, disse Antonio.

— Ah! meu pobre rapaz! Olha, abre a porta e dá-me a minha bolsa.

— Hoje pagaste outra vez uma outra famosa conta, disse Antonio, peço-te que não sejas tão liberal; tu os rebaixas.

— Não te incommodes, respondeu Fink divirto-me á custa delles, portanto é justo que pague por elles.

— Nessa circumstancia, conto que nunca terás de pagar por mim.

— Não, replicou Fink, terás o privilegio de ser o teu proprio caixa; alegro-me por trazeres comtigo a chave da casa e peço-te que venhas fumar o teu charuto no meu quarto emquanto me dispo. Mas, a proposito, que horas são?

— Perto de duas horas, respondeu Antonio em tom de reprehensão.

— Então certamente somos os ultimos. Logo que aqui cheguei, a antiga casa não gostava destes excessos. A primeira vez que metti, ao nascer do dia, esta gigantesca chave na fechadura, receei que as paredes caissem sobre minha cabeça. Agora estão todos acostumados, o cão, os criados e o patrão. Muitas vezes entro tão tarde só para subverter essa desesperadora organização de vistas estreitas.

—

Hildegarda Salt, tendo passado toda a noite chorando, começava a adormecer pela madrugada, quando foi despertada por uma carta de Theone Lara. Na primeira parte da missiva, Theone traçava com a sua penna de corvo o lugubre pensamento que no mundo não havia mais logar para ella, mas felizmente na segunda parte havia um correctivo que modificava tudo: convidava Hildegarda e Leonor a irem na tarde seguinte tomar com ella o chocolate para celebrarem uma festa intima por causa do feliz apparecimento do livro.

Nessa conferencia das bellas do partido havana foi vivamente discutida a questão da profanação do diario pelos olhos indiscretos do sexo masculino. Horrorizava cogitar que Fink tivesse visto o seu conteúdo. Mas Wohlfart tambem o tivera em suas mãos e era de receiar que tivesse lido tambem.

Leonor estava convencida do contrario; mas Hildegarda sustentava que em ultima analyse Wohlfart era homem e não acreditava que o melhor dos homens fosse capaz de semelhante discreção. Depois de longos debates, resolveram sujeital-o á prova.

— Se andou a ver o conteúdo, disse Leonor, deve ter lido antes de tudo o titulo.

— Bom, o titulo não fazia mal ter visto, objectou uma das aves cor de havana.

— Mas eu prohibi-lhe de abrir o livro, disse Leonor, e estou certa que não examinou uma só pagina. Hão de ouvir como elle responde ás minhas perguntas.

Quando Antonio appareceu na reunião seguinte, Leonor, á testa do partido havana, veiu ao encontro delle, a physionomia angustiada e todas as outras do partido esforçavam-se por parecerem igualmente afflictas.

— Ah! sr. Wohlfart, o que fez o senhor? O livro que mandou a Theone não é o seu diario, é um livrinho de lembranças que caiu provavelmente da carteira de algum desses senhores.

— Como é possivel? perguntou Antonio pezaroso.

— Na primeira pagina, havia uma nota do dia 29, acerca de um fraque e do dia 30 de uma garrafa de vinho tinto e de um par de esporas novas. Esse livrinho não nos serve para nada.

Todas as amigas de Leonor menearam as cabeças e abaixaram tristemente os olhos.

Antonio tentou desculpar-se.

— Mas Fink tirou o livrinho vermelho do bolso do collete e entregou-m'o em mão propria. Eu lacrei e enviei immediatamente ao seu destino.

— O sr. Fink entregaria um outro livro por aquelle, continuou Leonor. Porque não o folheou ou ao menos não examinou o titulo?

— Não podia fazel-o, eu lhe prometti não o abrir. Vou procurar Fink.

— Espere um momento! exclamou Leonor.

E voltando-se com ar triumphante para todo o seu bando:

Então! elle lançou os olhos dentro do livro, sim os não? Um não admirativo desprendeu-se de todos os labios.

— Fique, sr. Wohlfart; o livro que mandou era nosso. Algumas das minhas amigas duvidaram que um homem, mesmo o senhor, pudesse entregar o diario sem o ler. Eu sustentei o contrario a seu respeito e o senhor acaba de dar-nos a prova.

— Muitissimo agradecido pela sua nobre confiança, exclamou Antonio alegre.

— Julgo-o capaz de tudo o que é bom e honesto, disse Leonor encarando-o com notavel satisfação.

Foi uma noite de successo no circulo. Até o momento em que se principiou a dansar o cotilhão, Antonio viu-se cercado por uma roda de jovens que o tratavam com affectuosa familiaridade; e quando chegou a vez da distribuição das fitas de cor, o peito da sua casaca ficou coberto de cima a baixo e elle pareceu-do-se com o marechal mais agaloado do continente.

Mas occorreram ainda cousas muito mais extraordinarias. O partido verde estava prestes a dissolver-se. Zernitz, Georges Werner e o pequeno Lanzau nesse dia dansaram somente com as damas do partido havana. Hildegarda Salt passou uma meia hora terrivel ao lado do quebra-nozes, que, durante a valsa a tratou com civilidade realmente cavalheiresca e póde-se mesmo dizer com certa apperencia de sentimento, o que não contribuiu pouco para collocal-a em cruel embaraço.

(Continúa).

MUTILADO

Monte-Pio Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigido ao exm. sr. Presidente da assembléa geral uma petição firmada por 50 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral para tractar-se do meio mais pratico de fazer a fusão d'esta sociedade com as demais associações portuguezas n'esta capital, são pelo presente convidados todos os socios a reunirem-se na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, no domingo 20 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 5 de Março de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA
Fusionadas

Os abaixo assignados, pelas directorias das Associações Commerciaes «Beneficente e Agricola», têm a honra de convidar todos os socios de ambas as associações a comparecerem á sessão de assembléa geral que terá logar quarta-feira, 16 do corrente ao 1/2 dia, a fim de se tomarem as disposições que assegurem a cabal consecução dos fins e destinos das corporações fusionadas. A fusão foi deliberada na Associação Commercial Agricola em Assembléa Geral de 29 de Fevereiro ultimo e na Associação Commercial Beneficente em Assembléa Geral de 9 do corrente.

Recife, 9 de Março de 1904.

Domingos de Sampaio Ferraz, secretario da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Manoel Ferreira Leite, 1.º secretario da Associação Commercial Agricola.

Banco do Recife

setimo dividendo

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, do dia 15 do corrente em diante, o 7.º dividendo de 3$500 por acção, relativo ao semestre findo em 29 de fevereiro proximo passado.

Recife, 9 de março de 1904.

Hugulino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

M.me BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

A' vistada grande procura dos seus *Espartilhos*, resolveu adiar sua viagem até o dia 12 do corrente, ao mesmo tempo previne ás Exmas. Senhoras que a *Rosa dos Alpes* é a unica depositaria dos seus acreditados *colletes*, onde recebe-se encommendas sobre medida, rua Barão da Victoria n. 32.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.

Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia do art. 22 dos estatutos são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 14 do corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente para tomar conhecimento do relatorio e balanços precedidos, do parecer da commissão fiscal e eleger os funccionarios da Companhia de conformidade com o § 9.º art. 27. dos estatutos.

Recife, 4 de Março de 1904.

João José de Amorim,
Director-secretario.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 17 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-á á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 5 de Março de 1904.

Francisco de Assis Cardoso
Director Secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Março de 1904.

William John Ayres,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Caháu e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

AVISO

Recolhi ao thesouro do Estado, antes do protesto, o valôr da lettra pela qual me acciona o procurador de José Lopes Duarte, a quem estou demandando, em juiso, para responder por quantia muito superior, proveniente de dividas que já havia recebido e não teve escrupulo de incluir no activo que me passou.

Recife, 8 de março de 1904.

A. Costa Campos.

AVISO

José Lopes Duarte avisa a quem pretender comprar os estabelecimentos de A. Costa Campos, que este lhe é devedor da quantia de 7:037$910 em 3 lettras de seu acceite, das quaes uma já vencida está sendo ajuizada no juizo do commercio desta cidade, tendo o Superior Tribunal de Justiça na ultima sessão dado provimento ao aggravo que interpôz, para mandar que o juiz *a quo* regeite os embargos offerecidos e condemne o réo.

Recife, 5 de Março de 1904.

P. p. de José Lopes Duarte,

Manoel do Carmo Almeida.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde deste banco á rua do Bom Jesus n. 26

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim proceder á eleição da mesa da Assembléa Geral, Administração e Commissão Fiscal.

Recife, 7 de Março de 1904.

Luiz Duprat,
Director-secretario,

Clinica Medico-Cirurgica
DO
Dr. Americo Vespucio
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31

Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1.º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.

Pernambuco, 1 de Março de 1904.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.

Recife, 29 de fevereiro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceitão-se socios—(2$000).

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Companhia «Indemnisadora»

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno de 1903 e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2.º do art. 27 dos estatutos da companhia.

Recife, 5 de Março de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

AVISO
Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

NINGUEM PODERA COMPETIR
Com a Loja das Estrellas

Só ella póde vender cretones francezes largos de 800 réis a 400 réis o covado!!!

Lenços de seda japonezes com letras ricamente bordados de 2$ um a 500 réis!!

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

Banco popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.

Recife, 25 de fevereiro de 1904.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez. Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

Vende-se barato

Diversas vaccas tourinas dando leite; diversos bezerros e novilhas; bem como trapassa-se as chaves de importante casa com grande sitio todo arborizado, com immensa baixa de capim, inclusive cocheira, estribaria e mais bemfeitorias.

Trata-se á rua do Queimado n. 70, 1.º andar.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

VINHO SOUZAS

Acaba de chegar nova remessa para
Loureiro Barbosa & C.
24 — Rua Madre de Deus — 26

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

Mais vale tarde que Nunca.

As pessôas prudente applicam o remedio no sentir os primeiros symptomas da enfermidade. Deixar passar ... á muitos perigos, espe... a enfermidade é do ... Quando sente acidez no estomago ... de gazes, dôr tenue, ... de qualquer classe, não deve ... o tempo, senão procurar o tomar as

Pastilhas do Dr. Richards

... Dr. Richards. Diz este senhor:

Peso-se Vosse antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association, Nova York.
W. 8.

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

LOTERIA ESPERANÇA

1.ª LOTERIA DO PLANO 94

Premio maior

50,000.000

tendo tambem de 6:000$000, 4:000$000, 2:000$000 e grande quantidade de 1:000$000, 500$000, 200$000 e 100$000.

8 approximações
40 dezenas!
400 centenas
6.000 terminações.

TOTAL 6.493 PREMIOS NO VALOR DE
108,000.000

Extracção: Terça-feira, 15 do corrente
A'S 3 HORAS DA TARDE

Esta loteria joga com 60.000 bilhetes, os quaes se encontram á venda em todas as casas lotericas e na agencia

31 — PRAÇA DA INDEPENDENCIA — 37
RECIFE

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627.

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, escreve vermelho com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que, é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e róxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES de côres nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	660 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra.	4$000	2$500	1$200	$800	2$700	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$ 00	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual «Completamente plana», para que não se evapore «Absolutamente» a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua «que muito compromette a escripturação»; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas ... feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e ... 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feiras, 12:00...

Aos sabbados, 50:000$ ... por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Todos os pedidos ... $ por 8$ ou 6$000.

... devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

HOJE—5 DE MARÇO DE 1904—HOJE

200:000$000 em vigesimos por 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras........ 12 contos por $200.
A's terças e quintas........ 10 » » $200.
A's quartas e sabbados........ 10 » » 1$000.
A's sextas-feiras........ 12 » » 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua de Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O unico estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 666—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve frenchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salsa, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO Á IGREJA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma esplendida chacara na Passagem da Magdalena, travessa de Bemfica n. 44 A, com grande terreno todo plantado e grande jardim.

A casa de vivenda, solidamente construida, toda assoalhada, com terraço á volta e frente para o rio Capibaribe, tendo diversas dependencias, inclusive cocheira, etc., etc., offerece todo o conforto e commodidades para residencia de familia de tratamento.

A tratar á rua do Vigario n. 10 1. andar.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marques de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Salutaris

A melhor agua de mesa.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de
JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO

Vidro........ 2$500

APOLICES

COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

ANTUNES.

WILSON, SONS & CO. LD.

Estabelecidos com Serraria a Vapor á rua Nova de Santa Rita n. 62

Avisamos ao Commercio e ao publico em geral, que a contar do dia 15 do corrente em diante, estarão promptos a serrar toda e qualquer madeira, não sómente para os armazenarios como tambem para particulares pelos preços abaixo mencionados:

—A SABER—

Amarello, Pão Carga, Camassary, Oiticica e outras madeiras rijas 1$500 por linha.

Pranchões d'amarello até 16 palmos 1$000 por linha.

Pranchões de sucupira até 16 palmos 2$000 por linha.

Pranchões de sucupira de 20 á 30 palmos 3$000 por linha.

Pranchões de louro e cedro $800 por linha.

Pranchas d'amarello, louro, cedro, Oiticica e Pão carga, 2$000 uma.

Pinho, por pé de linha, $60 por pé.

Traves até 30 palmos, 10$000 uma.

Traves de 30 á 40 palmos, 15$000 um

Traves de 40 á 50 palmos, 20$000 uma

Outras madeiras segundo o ajuste.

Recife, 7 de Março de 1904.

As ultimas novidades em tecidos pretos para os actos da igreja.

SEM COMPETENCIA DE PREÇOS

Gorgorões de sêda preta—Lion— de 20$ a 5$ e 6$.

Damascos de seda preta, o que ha de mais novo em desenhos de 20$000 a 6$, 8$ e 10$.

Chamalotes pretos, de 6$ a 1$600 e 2$500.

Alpacas pretas lavradas, de 6$ a 2$500, 3$ e 4$.

Gorgorinas pretas bordadas de 7$ a 2$500, 3$ e 4$.

Cachemira preta lisa, de 3$ a 1$200.

Capas de cachemira preta de 20$ a 6$ e 8$000.

Mantilhas de seda preta de 8$ a 4$ e 5$.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLA
56—Rua Duque de Caxias—58

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Belmira Francisca de Albuquerque

SETIMO DIA

Demetrio José de Albuquerque, sua mulher e filhos, Joviniano José de Albuquerque e sua mulher (ausentes), Joaquim David Bernardino Alves e sua mulher, Virgilio Cavalcante sua mulher e filhos, Hermilla de Albuquerque, Olivia de Figueirêdo e Amelia de Souza (ausentes) e Aggêo Demetrio Teixeira, irmãos, sobrinhos e cunhado, profundamente sentidos pelo passamento de sua irmã, tia e cunhada **Belmira Francisca de Albuquerque**, convidam pelo presente a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo seu descanso eterno mandam rezar, no convento da Penha, na sexta-feira 11 do corrente, ás 8 horas do dia, antecipando a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, sinceros agradecimentos.

Dr. Aristides David Madeira

30.º DIA

João David Madeira e sua familia mandam celebrar missas no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Palmares, por alma do seu inolvidavel irmão e tio **Dr. Aristides David Madeira** e convidam seus parentes e amigos para comparecerem a este acto religioso, antecipando-lhes desde já sua gratidão.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, esplendido plano novo, espelhos finos, alcatifas novas, sanefas e cortinados, crystaes, porcellanas, metaes finos e um completo de uma casa de familia de fino trato.

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na Travessa Gomes de Mattos n. 35 A (entrada franqueira ao oitão da egreja da Soledade.)

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. sr. Bernardino da Costa Campos, que retira-se com sua exma. familia para Europa, fará leilão de todos os moveis existentes em sua residencia acima mencionada e cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de domingo.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, Proximamente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará, Pará e Maranhão.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor CANOÉ

Espera-se do sul até o dia 11 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
ESPIRITO SANTO

Commandante 1.º tenente L. Carlos de Carvalho.

E' esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do norte no dia 14 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.

E' esperado do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **THESPIS**, é esperado do sul no dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1. e 2. andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 8, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

ALUGA-SE a excellente casa assobradada rua Santo Elias n. 12, no Espinheiro, com muitas acommodações, bom poço, gaz e grande quintal. Trata-se na pharmacia Santos Selva, na Encruzilhada.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o grando e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 5, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», predecção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada do Monteiro, n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DA-SE CALICE limpo para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, com bastante pratica. A tratar nesta typographia.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE OS SEGUINTES PREDIOS—Sitios na Magdalena.
Idem na Capunga.
Sobrados á rua Estreita do Rosario.
Casa terrea á rua da Conceição, Bôa Vista.
Casa terrea á travessa do Principe, Bôa-Vista.
Casa terrea á rua dos Prazeres, Bôa-Vista.
Casa terrea grande, com bons commodos e grande quintal murado no Pombal.
Sobrado á rua do Coronel Suassuna com sahida para a rua da Palma.
Casa terrea e pequena á rua de S. José perto da Penha e Mercado e outros predios; assim como compra-se predios em bôas localidades e em bôa conservação, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Primeiro semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas as quotas do imposto da classe abaixo indicada, relativas ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido observ[illegible] as decisões proferidas por s. [illegible] o sr. governador do Estado.

Findo o refer[illegible] praso a cobrança será feita com [illegible] multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1904.

O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra:

Classe n. 35

Ernesto Gomes	210$000
Augusto Hermenegildo Pedrosa	210$000
José Diogenes da Silva	210$000
Francisco Gomes	210$000
Eleuterio José dos Santos	210$000
Antonio Lourenço Pedrosa	380$000
Manoel Francisco Pedrosa	380$000
João da Fonseca	480$000
José Pereira Guimarães	480$000
Guilherme Ferreira da Cruz	480$000
José Ricardo da Costa	480$000
Paulino Lombard	480$000
Theodoro Bentzen	580$000
Augusto Cavalcanti	720$000
Augusto Honorato de Miranda	920$000
Braga & C.	1:080$000
Vianuto de Souza Raul	1:080$000
Barboza Fernandes & C.	1:080$000
Silveira Pinto & C.	1:080$000
Ramos e Silva	1:100$000
Eustaquio Carminondas	1:100$000
João Leite	1:350$000
Total	14:300$000

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc:

Faz saber pelo presente que, no dia 18 do corrente mez e anno depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Moveis

Uma machina Setelene, uma armação de amarello envidraçada, um balcão de amarello, existentes no predio n. 63, sito á rua Bom Jesus na freguezia do Recife, avaliados por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra A. Costa.

Um cofre de ferro prova de fogo, existente no predio n. 2, sito á travessa da Madre de Deus na freguezia do Recife, avaliado por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Castro Lemos & C.

Um fiteiro envidraçado existente no predio n. 20, sito á rua do Bom Jesus na freguezia do Recife, servindo de base noventa mil réis (90$000) por ser a 2.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra F. H. Charls.

Os objectos abaixo mencionados existentes no predio n. 42, sito á rua do V. de Itaparica na freguezia do Recife, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Carlos Siden: 70 saccos com feijão, avaliadas por.... 1:050$000, um cofre de ferro por 400$000, e trez carteiras por 150$000.

Os objectos abaixo mencionados existentes no predio 30, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra A. Pinto & C.: dois fiteiros de amarello envidraçados, um balcão da mesma madeira e dois espelhos ovaes.

Uma armação envidraçada e quatro carteiras existentes no predio n. 6, sito no largo do Corpo Santo na freguezia do Recife, avaliados por 300$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Moreira Mendonça.

Dois fiteiros envidraçados, um balcão e uma machina de imprimir jornal existente no predio n. 37 sito á rua Duque de Caxias na freguezia de Santo Antonio, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Luiz Ceciliano de França.

Uma armação de louro com prateleiras, um balcão da mesma madeira, uma balança com seus pertences existentes no predio n. 56, á rua Riachuello na freguezia da Bôa-Vista, avaliados por 100$, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Emilio Francisco de Freitas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatro.

Eu Antonio B. Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques

EDITAL

Secretaria da Justiça. Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1904.

De ordem do exm. sr. dr. governador, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praze de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, aos quaes forão annexados pela lei n. 347 de 18 de maio de 1899, os officios de 1.º tabellionato e escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Bôa-Vista, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, e vagos em virt[illegible] renuncia do respectivo serv[illegible] Francisco Carlos de Andra[illegible].

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que tendo sido annullado pelo exm. sr. dr. governador do Estado, o concurso a que se procedeu n'este municipio, para provimento dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos, aos quaes pela lei Estadual n. 347 de 18 de maio de 1899, forão annexados os officios de primeiro tabellião e escrivão do civel, crime e mais annexos creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, vagos pela renuncia do respectivo funccionario Francisco Carlos de Andrade, acham-se de novo em concurso os ditos officios.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem-se d'entro do prazo de 30 dias, a contar d'esta data, devidamente habilitados na forma do regulamento baixado com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores. E para chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico e do custume n'esta Villa e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Bôa-Vista aos 25 de fevereiro de de 1904. Eu, Dioscoso de Sá Gonzaga, escrivão interino o escrevi. — Manoel Joaquim Machado.

E mais nada se continha em dito edital, que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé. Bôa-Vista, 25 de fevereiro de 1904. O escrivão interino, Dioscoso de Sá Gonzaga. Estava na copia que ficou archivada a certidão do porteiro dos auditorios, que é do theor seguinte:

Certifico que affixei o edital supra, que se vê por copia, no logar publico e do custume n'esta villa. Bôa-Vista, 25 de fevereiro de 1904. O porteiro dos auditorios. Silverio Vieira Marques. E mais não se continha em dita certidão, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé Bôa Vista, 25 de fevereiro de 1904.

O escrivão interino,
Dioscoso de Sá Gonzaga.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2º Ter sido vaccinado com bom resultado;

3º Haver pago a taxa de matricula;

4º Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de Março de 1904.

O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido aos srs. Conceilheiros para reunirem-se na sala das sessões d'este Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria, (2.ª do corrente anno,) que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 48) e § 1.º do art. 31 do regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

E. eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 10 de Março de 1904.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

Relação dos contribuintes sujeitos aos impostos de classe n. 40 (taverna) e patente para retalhar aguardente no 2.º semestre do exercicio de 1903 a 1904, na freguezia do Poço.

Estrada para o engenho s/n, E. Gonçalves	15$442	40$000
Estrada de Limoeiro, s/n Manoel Pereira dos Santos	15$442	40$000
Idem s/n, Amaro Ferreira da Nobrega	15$442	40$000
Idem s/n. José Chaves	15$442	40$000

1.ª Secção da recebedoria do Estado, 10 de março de 1904.

O escripturario,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

EDITAL

Imposto de classe

2.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

Cobrança

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 2.º semestre de 1903 a 1904.

Os contribuintes deverão exhibir, por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em de março de 1904.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:

N. 17. Bancos ou casas bancarias com séde n'este Estado.
N. 18. Companhias de seguros e agencias.
N. 19. Empresas anonymas ou agencias.
N. 20. Enchimento de alcool e aguardente.
N. 21. Fundição a vapor.
N. 22. Fabricas de sabão.
N. 23. Idem de cerveja, limonadas, licores, genebra e vinagre,
N. 24. Idem de destillação e restillação.
N. 25. Idem de picar fumo ou vender charutos e cigarros e loja ou armazem de vender fumo em grosso e a retalho.
N. 26. Lojas de calçados e fabricas.
N. 27. Idem de joias e relogios.
N. 28. Idem ou armazens de vender chapéos, em grosso ou a retalho.
N. 29. Idem de chapéos de sol.
N. 30. Alfaiatarias.
N. 31. Lojas de louças e vidros.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

2.º SEMESTRE DE 1903 — 1904

O Administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1904.

O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Classe n. 2—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
Classe n. 3 — Idem de generos de estiva.
Classe n. 5—Idem de xarque em grosso.
Classe n. 6—Idem de xarque a retalho.
Classe n. 7—Idem de bacalhau.
Classe n. 8—Idem e recebedores de farinha de trigo.
Classe n. 9—Idem de assucar.
Classe n. 10—Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Classe n. 11—Idem de maçames.
Classe n. 12—Idem de depositos de recolher, alfandegados ou não.
Classe n. 13—Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
Classe n. 14—Idem de kerosene.
Classe n. 15—Idem de drogas e pharmacias.
Classe n. 16—Bancos e casas bancarias que não tiverem séde neste Estado.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de março proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, á quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:

O sobrado de 2 andares n. 36, sito á rua de Domingos José Martins, na freguezia do Recife, com 4 portas de frente no pavimento terreo; o 1º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Maria Joaquina de Andrade.

A casa n. 216, de pedra e cal, sita á rua Imperial, na freguezia de S. José, com porta janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Xavier das Chagas.

O sobrado n. 30 de um andar e sotão, sito á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 salão, 1 telheiro externo, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os menores Alves e Paulo.

Um terreno todo murado com portão de madeira na frente e 1 dito no lado posterio sob n. 249, sito á rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, existindo dentro do terreno cinco casas de pedra e cal, sendo 4 com uma janella de frente e uma com porta e 2 janellas, medindo de frente dito terreno 19 metros e 80 centimetros e de fundo até a rua do Ypiranga, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Pedro Ratis Borges.

A mei'agua de pedra e cal n. 8, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e uma janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

A mei'agua n. 12 sita á rua de Luiz de Mendonça na freguezia de São José, com uma porta e uma janela de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Barbara Francisca do Rego.

O sobrado de 2 andares sob ns. 121 sito á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, com uma janella e duas portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, tres quartos e cozinha externa e quintal murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; tem sotão interno em salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Candido Thomaz Pereira Dutra.

A casa de pedra e cal n. 71 sito á rua Marquez do Herval na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e trez janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com banheiro e apparelho, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000.

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada, por 200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Maria C. Castro Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 119 sita á rua da Palma na freguezia de São José, com 2 portas de frente, sem tecto, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o menor filho de Joaquim José Vieira.

O usofructo da casa n. 3 sito á rua 24 de Maio na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliado por um 1:200$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.

A casa de pedra e cal n. 35 sita á rua do Conselheiro Perette na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e 1 telheiro, medindo de frente 2 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Joaquina Maria da Silva Pinto.

A casa de pedra e cal n. 174 sita á rua de São Miguel na freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 saleta, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros de fundo 9 metros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Ignacio da Cruz Mello.

A casa n. 2, que serve de Salgadeira sita no Pontal da Cabanga na freguezia de S. José, com um portão de madeira no oitão, 1 salão, 1 quarto e tanques, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros bastante estragada, servindo de base.... 27$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Gomes Coimbra.

As casas de pedra e cal ns. 50, 52 e 54 sitas á travessa da rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 243$000 para cada uma por ser a 3ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel de Moura e Silva.

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e tres quartos, o 1º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por.... 9:000$000 por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero sita á travessa dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, de pedra e cal com a frente de azulejo igual á primeira, avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, sem numero, de pedra e cal, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000. Outra de pedra e cal no mesmo logar, sem numero, caiada de amarello com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 15[illegible]$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Avila de Mendonça.

Tres fiteiros envernizados de preto, existentes no predio n. 55 A, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 150$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bellarmino Rodrigues da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1º ter pago a taxa.

2º a identidade de pessôa.

3º ter sido vaccinado com bom resultado.

4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois de matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario
Arthur Freire

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE

2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2[illegible] de fevereiro de 1904,

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 17 do corrente mez, irá á segunda praça publica deste juizo, o bem immovel seguinte: Uma chacara com um sobrado de 1 andar, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro, o andar terreo tem 2 portas e 3 janellas de frente, 3 salas, 4 quartos, 3 saletas, cozinha externa, 1 quarto para banho, 2 quartos para criados, 1 estaleiro em ruinas e 1 viveiro em mau estado. O primeiro andar tem 3 portas com varandas de ferro, 2 salas e 4 quartos. O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado medindo de frente 12 metres e 30 centimetros e de fundo 14 metros e oitenta centimetros, a qual foi avaliada por sete contos de réis e vae á segunda praça por seis contos e tresentos mil réis, feito o abatimento legal. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles. E, não havendo lecitantes que cubram o referido preço irá dito bem á terceira praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos tres de Março de mil novecentos e quatro. Pagam nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, a quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.

1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904

J. Saboya,
Director interino.

COMMERCIO

10 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16 d. por mil réis do Banco

Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram a 12 1/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, mas tarde o London & Brazilian Bank e o Banco do Recife offereciam 12 1/16 para primeira mala fechando em todos os bancos 12 1/32.

Em papel particular constou negocio a 12 1/8 e 12 5/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$000	a	5$500
Crystalizados		a	4$200
Brancos	3$300	a	3$800
Somenos	2$700	a	[illegible]
Mascavados	1$800	[illegible]	[illegible]
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada. Mercado em posição frouxa.

Algodão

Foi negociado este artigo a 1[illegible] os 15 kils. O mercado em posição firme.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $900 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$900 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 780 réis na estação. Mercado em posição frouxa.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.

Cera de carnauba, cota-se de 28$500 a 32$000 conforme a qualidade

Mamona cota-se os 15 kils a 1$800, posto no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho, cota-se do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. de 120 a 130 rs.

Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se a 18$

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se a 18$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca do Estado vendida posto no armazem dos compradores a 8$500 e de Porto Alegre a 8$000 conforme a qualidade.

Dinheiro em caixa nos bancos

Em 29 do mez de fevereiro ultimo haviam nos bancos desta praça, segundo se evidencia de seus balancetes respectivos, publicados nesta secção, a quantidade 5.426:077$020, sendo do

London and Brazilian Bank	1.669:914$450
Banco do Recife	1.242:552$280
London and River Plate Bank	1.221:526$690
Banco de Pernambuco	994:440$800
Banco Popular	297:642$800
	5.426:077$020

Comparação nos quatro mezes ultimos:

No mez de outubro	12.729:696$480
No mez de novembro	7.894:321$240
No mez de dezembro	7.124:473$850
No mez de janeiro	6.063:594$100
No mez de fevereiro	5.426:077$020

EXPORTAÇÃO

DIA 10

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Jaboatão*, para Camocim:
L. Barbosa & C., 50 saccos 3750 kils. de assucar branco e 116 saccos 8700 kils. de assucar mascavado
Pinto Alves & C., 60 barris 5100 lits. de aguardente, 50/2 barricas 2500 kils. de assucar refinado, 50/2 barricas 3000 kils. de assucar branco 45 saccos 3375 kils. de assucar mascavado.
Para Aracaty:
Pinto Alves & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão,
Ildefonso Santos, 4 cxs. 200 kils chumbo
Ferreira Rodrigues & C. 11 saccos 660 kils de feijão, 4/2 barricas 240 kils. de assucar mascavado. 50 saccos 3750 kils. de caroços de algodão.
Para Amarração:
L. Barbosa & C., 130 barris 11050 lits. de aguardente
Miranda Souza & C., 40 grades 1800 kils. de mosaicos.
Para Mossoró:
Pinto Alves & C., 135 saccos 8100 kils. de milho e 100 saccos 4200 kils. de farinha de mandioca.
Para Parahyba:
Dubeux & C., 5/2 barricas 300 kils. de assucar refinado e 5/4 barricas 900 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 20 ancoras 800 lits. de vinagre. 20 ancoras 800 lits. de vinho de fructas. 4 cxs. 120 lits. de cerveja, 20 barris 1700 lits. de aguardente e 4 barris 340 lits. de alcool.
Para Natal:
Miranda Souza & C., 5 cxs. 200 kils. de chumbo
Para Macau:
Ferreira Rodrigues & C., 30 cxs. 660 kils. de sabão.
Casemiro Fernandes & C., 4 cxs. 48 kils. de velas de cera.
No vapor nl. *Gram Pará*, para Pará:
Taborda & C., 50 3750 kils de assucar mascavado.
Amorim & Cardoso, 343/2 50/4 barricas e 150 saccos 44165 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 200/2 100/4 barricas 22800 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Planeta*, para Bahia:
Antonio Cruz & C., 2 tonels 1200 lits. de alcool.
Para Victoria:
Antonio Cruz & C., 41 barris 1840 lits. de vinho de canna
Pinto Ferre[illegible], 28 pipas 15 barris 15865 lits. de aguardente.
No vapor nl. *E. Santo*, para Santos:
Antonio Cruz & C., 14 barricas 536 lits. de vinho de canna e 2 cxs. 24 kils. de aniz.
No vapor nl. *Itatiaya*, para Porto Alegre:
Amorim & Campos, 20 saccos 680 lits. de oleo de ricino.
Pereira Carneiro & C., 350 saccos 24850 kils de assucar branco.
Para Rio Grande do Sul:
Pereira Carneiro & C., 240 saccos 24110 kils. de algodão em rama e 1175 saccos 88125 kils. de assucar branco.
Para Pelotas:
Pereira Carneiro & C., 665 saccos 54375 kils. de assucar branco.
No vapor nl *Occidente*, para Pará:
Fonseca Irmãos & C., 2250 cxs. 27000 kils de sabão.
No vapor nl. *Continente*, para Pará:
Pinto Alves & C., 50/4 barricas e 75 saccos 25625 kils. de assucar branco.
No lugre *Ninita*, para Rio G do Sul:
A. J. Fonseca, 250 saccos 12750 kils. de assucar branco.
No hiate *Argentina*, para Mossoró:
Dubeux & C., 2 barris 90 lits. de aguardente, 6 rolos 210 kils. de fumo, 18 saccos 758 kils. de farinha de mandioca e 1 sacco 60 kils de milho.
Pinto Alves & C., 50 saccos 2100 kils. de farinha de mandioca.
No cutter *Lidador*, para Natal:
J. Pereira Barbosa, 2 cxs. 140 kils. de massa de tomate.
No cutter *Sanhauá*, para Parahyba:
Francisco M. da Silva, 10 cxs. 340 lits. de alcool.
Na barcaça *D. Amelia*, para Parahyba:
Dubeux & C., 1 cx. 60 kils. de doce e 1 sacco 60 kils. de café, 1 cx. 7 kils. de massa e 4 barricas 108 kils. de bolachas.
Na barcaça *D. Lalá*, para Parahyba:
Antonio Cruz & C., 30 barris 1800 lits. de vinho de canna e 29 barris 1253 lits. de vinagre.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:
Barbosa & C., 10 cxs. 120 lits. de genebra.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Occidente*, entrado em 9 e consignado a Amorim Silva & C.
Fio de algodão 100 saccos a Casemiro Fernandes & C.
Milho 4449 saccos a diversos.
Tecidos 128 vols. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 9	431.935$570
Idem do dia 10	38.633$677
	470.569$247

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9	350.441$163
Dia 10:	
Diversos impostos	89.210$120
Exportação	10.344$235
	449.995$518

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 9	7.453$322
Idem do dia 10	750$846
	8.204$168

CAIXA ECONOMICA

Dia 10:	
Entradas de depositos	31.497$000
Sahidas idem, idem	15.904$000
Saldo recolhido á delegacia	15.593$000
A pagar de liquidações e por conta	154.128$160
Saldo da semana passada, idem	10.887$423

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 8	45.831$220
Idem do dia 9	2.152$918
	47.984$138

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500 a 1$000
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$500
Farinha, 5 litros, de	800 a 1$000
Feijão, idem, de	1$000 a 2$000
Milho, idem, de	600 a 700

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Jacuhype, do sul hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
Gutemberg, do sul hoje.
Canoé, do sul hoje.
Espirito Santo, do sul amanhã.
Planeta, do norte a 14.
Lovstakken, de Nova York a 14.
Tucuman, da Europa a 14.
Congo, do sul a 15.
Explorer, de Liverpool a 15.
Clyde, do sul a 19.
Byron, de Nova York a 18.
Oravia, da Europa a 19.
Actor, de Liverpool a 23.
Thames, da Europa a 24.
India, de Fiume a 25.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
S. Salvador, do norte a 13.
S. Francisco, do norte a 13.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Planeta*, a 14 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h
Rio e esc. *S. Salvador*, a 17 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, a 15 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 19 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames* a 24 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Congo*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Cruzador nacional *Benjamin*, munições.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Occidente*, varios generos
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*. v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre italiano *Due Cognate*, v. generos.
Barca norueguense *União*, v. generos.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Potacho inglez *Gladiola*. bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Barshall, de Antuerpia.
Luarca. de Nova York.
J Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 10—ENTRADAS

Savannah e Bermudas, 54 dias, lugre inglez *Empress*, de 335 tons., commandante D. M Rae, equipagem 8, carga varios generos a Just Bastos & C.

Savannah, 50 dias, barca norueguense *Union*, de 515 toneladas, commandante A. Aanonsen, equipagem 11, carga varios generos: á ordem.

Las Palmas, 20 dias, cruzador nacional *Benjamin Constant*, de 2760 tons., commandante capitão de mar e guerra Alexandre Graça, equipagem 454, material guerra: á ordem.

SAHIDAS

Rio, vapor nacional *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, c.jv. generos.

Barbados, patacho inglez *Gladiola*, commandante R. Cave, em lastro.

PRAÇA DE LISBOA

SEMANA FINDA EM 20 DE FEVEREIRO

A semana finda, apesar da sua primeira parte ter sido consagrada aos festejos do Carnaval, evidenciou um movimento relativamente regular. Os ramos de commercio externo que se occupam da permuta de mercadorias alcançaram os valores seguintes: Importação geral, 106:545$340; exportação, 156:115$350; reexportação colonial, 324:693; reexportação estrangeira, 55:288$.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 20, e em comparação com egual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão reduzidos a contos de réis.

Praça de Lisboa	*1904*	*1903*
Importação geral	3:559	3:772
Exportação	1:285	1:373
Reexportação colonial	1:754	1:016
Reexportação estrangeira	437	375

A exportação das principaes mercadorias realizada pela praça do periodo decorrido desde 1 de janeiro até hoje, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

De 1 a 20 de fevereiro

	Semana finda	*1904*	*1903*
Vinho	18:054$	252:630$	183:120$
Azeite	11:789$	61:546$	77:521$
Vinagre	718$	3:368$	2:872$
Bebidas	776$	3:447$	3:397$
Farinha	3:635$	22:893$	37:029$
Batatas	289$	3:867$	5:412$
Legumes	3:151$	21:176$	16:720$
Sal	6$	6:706$	1:941$
Algodão	10:545$	135:008$	68:596$
Obras de alg.	2:574$	17:045$	9:856$
Madeira	7:010$	50:957$	63:930$
M. cobr.	13.750$	38:650$	35:661$
M. ferro	$	10:000$	8:800$
Cortiças: Pranchas	44:439$	198:541$	291:971$
Cortiças: Rolhas	3:186$	45:775$	60:852$
Cortiças: Quadros	1:200$	6:200$	6:290$
Cortiças: Aparas	2:850$	8:025$	9:847$

Os descontos estiveram mais faceis em presença de maior affluencia de disponibilidades, o que deu maior animação a este ramo. As taxas que vigoraram foram as de 5 1/2 a 6 1/2 %.

Os reportes, devido ao mesmo motivo, tambem se conservaram faceis as taxas de 5 1/2 a 6 %.

A alfandega rendeu de 1 de janeiro a 20 de fevereiro 1.679:536$062 mais 65:285$883 que em igual periodo de 1903.

IMPORTAÇÃO

Elevou-se a 706:545$340 o valor das mercadorias importadas durante a semana, sendo a constituição d'aquella importancia, por paizes de procedencia a seguinte: Inglaterra 278:573$360, Belgica 134:524$280, Austria Hungria 92:036$, Allemanha 76:662$460, Noruega 49:617$000, Brazil 28:580$860, E. U. da America do Norte 22:096$210, Hollanda 13:648$130, Uruguay 4:548$600, Hespanha 4:454$350, Italia 1:452$ e França 352$.

Em maior vulto de mercadorias registámos: de Inglaterra, cinco carregamentos de carvão e duas caixas com barras de prata; da Belgica, 241 pipas de sebo; da Austria-Hungria, 14.700 saccas com assucar; da Allemanha, uma peça de artilharia; da Noruega, 317 toneladas de bacalhau; do Brazil, 9.660 couros; da America do Norte, um carregamento de aduelas e do Uruguay 1.745 couros e 345 fardos de carne.

EXPORTAÇÃO

As mercadorias exportadas apresentaram o valor total de 156:115$350, em virtude da constituição que passamos a indicar por mercados consumidores.

Destinos	*Valores*
Europa	66:961$080
Brazil	31:263$240
America do Norte	21:826$500
Perú	428$610
Chili	37$800
Africa occidental	27:592$020
Cabo Verde	2:257$800
India	1:785$000
Macau	1:019$500
Mantimentos	2:943$800

Os desdobramentos dos principaes mercados foram os seguintes:

Europa—Inglaterra 26:077$500, Belgica 17:249$, Allemanha 15:360$830, Dinamarca 2:260$, Russia 1:980$, França 1:475$750, Noruega 1:383$, Suecia 875$, Italia 200$, Hollanda 100$.

Brazil—Rio de Janeiro 12:080$500, Pará 7:607$450, Pernambuco 3:394$800, Manáos 1:988$140, Maranhão 1:821$200, Bahia 1:677$500, Santos 1:657$, Ceará 653$650, Paranaguá 362$, Maceió 21$.

Africa occidental—Benguella 8:632$540, S. Thomé 8:365$480, Loanda 6:220$300, Mossamedes 2:175$780, Novo Redondo 606$, Principe 436$930, Porto Alexandre 334$430, Noqui 240$, Ambriz 232$080, Zaire 142$500, Cabinda 146$200, Bahia dos Tigres 54$460, Ambrizette 35$310.

As mercadorias de mais interessante movimento entraram nos resultados geraes deste ramo com os valores seguintes: vinho 18:054$750, azeite 11:789$100, vinagre 718$800, bebidas 776$50$, carnes 1:746$280, banha 296$750, farinha 3:635$, bolacha 846$200 massas 222$900, legumes 3:151$500, sardinha 2:443$080, conservas diversas 1:186$810, fructas 58$850, batata 289$300, cebola 348$060, alhos 238$800, cortiças 52:060$500, cêra 2:425$, casca d'arroz 100$, agua mineral 279$500, medicamentos 1:047$, drogas 229$400, breu 1:075$, residuos de linhaça 220$, ferragens 343$500, papel 217$, livros 345$, algodões em peça 10:545$, ditos em obra 2:574$500, calçado 543$, cobertores 883$, lã suja 1:063$200, palitos 73$200, louça 42$, tabaco 2:639$, sabão 916$100, velas 330$, madeira 7:010$, minerio de cobre 13:750$, couros 2:030$, gado bovino 2:400$ e moeda de ouro 3:472$.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammos de 1.ª qualidade, a 2$100, de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a 1$600.

As sahidas de azeite de oliveira ciframse em 11:789$100, com se verifica do mappa seguinte:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	5:708$000
Pernambuco	1:320$000
Bahia	395$000
Maranhão	308$000
Ceará	202$000
Brazil, total	7:933$000
Perú	62$[illegible]
Belgica	5$000
America do Norte	500
Loanda	356$000
Benguella	254$000
S. Thomé	160$100
Diversos	52$000
Africa occidental	822$100
Cabo Verde	1:080$000
Macau	62$500
Mantimentos de navios	1:904$000

Batata—Preço por arroba 480 rs. A exportação semanal, teve o valor de 289$900 sendo 305$300 para o Brazil e 42$760 para as colonias Africanas.

Cebola — Cota 300/320 réis por arroba. Exportação semanal realizou o valor de 348$060, sendo 305$300 para o Brazil, e 42$760 para ás colonias africanas.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$200 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$300 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 718$800. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$200/1$300; de 13 a 14 grãos 1$250/1$350 Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemtejo, de 13 grãos 1$300/1$500 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$400/1$600. Desta ultima região ha pouco no mercado.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

A exportação de vinhos realizada pela nossa praça no decurso da semana finda, declinou para 18:054$750 em virtude dos festejos do carnaval e de só agora estarem a carga os vapores que receberam atrazo com o máo tempo.

O movimento constitutivo daquella importancia tem a representação seguinte:

Destinos	*Valores*
Pará	5:392$450
Rio de Janeiro	2:880$000
Pernambuco	1:658$600
Santos	1:011$000
Bahia	902$600
Maranhão	781$050
Manáos	668$000
Ceará	393$000
Paranaguá	60$000
Parahyba	25$200
Brazil, total	13:771$300
Loanda	408$400
Benguella	209$000
Principe	16$[illegible]00
Africa occidental	633$400
Inglaterra	276$400
França	251$250
Belgica	215$000
Perú	169$500
India	1:334$750
Macau	672$000
Mantimentos de navios	731$150

MUTILADO

ILEGIVEL

ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 59
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 12.

O paquete «Clyde», a cujo bordo embarcará o dr. Rosa e Silva, só partirá com destino a esse porto no dia 16, á tarde.

Reforma de hygiene

Rio, 12.

A imprensa continúa a inserir artigos violentissimos contra a reforma de hygiene, ultimamente feita.

Os jornaes reclamam a attenção do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, pedindo-lhe que estude o caso afim de evitar perturbações altamente prejudiciaes.

Assassinatos e ferimentos

Rio, 12.

Telegrammas procedentes de Cuyabá noticiam terem-se dado graves perturbações em Sant'Anna do Parnahyba, Estado de Matto-Grosso.

Foram assassinadas varias pessôas e feridas outras.

Incendio

Rio, 12.

Hoje pela manhã desencadeou-se violento incendio no café Amorim, sito na rua do Hospicio.

São grandes os prejuizos soffridos pelos proprietarios de dita casa.

Reintegração de lente

Rio, 12.

Foi assignado o decreto que reintegra o lente da Escola Militar do Brazil, major Dias Oliveira, que se achava em disponibilidade.

Exoneração

Rio, 12.

Devido a desintelligencias com o general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, o coronel Sebastião Bandeira será exonerado do commando da cavallaria.

—

Rio, 12.

O governo acceitou a demissão do coronel Sebastião Bandeira do commando de cavallaria da policia.

Foram confirmadas as noticias de desintelligencias entre aquelle official e o commandante da brigada, general Hermes da Fonseca.

Obras do porto do Recife

Rio, 12.

Nas ultimas conferencias que o dr. Rosa e Silva teve com o presidente Rodrigues Alves, tratou o eminente estadista das obras do porto do Recife.

Sei que os respectivos estudos estão quasi terminados.

A execução das obras, melhoramento tão anciosamente esperado, será um facto definitivo dentro em breve.

Nomeação

Rio, 12.

Foi nomeado contador da delegacia fiscal do thesouro federal nesse Estado o dr. Thomaz de Lemos Duarte.

Theatro municipal

Rio, 12.

O dr. Pereira Passos, prefeito desta capital, estabeleceu premios para a construcção do theatro municipal.

Foi escolhido o largo 13 de Maio, no canto da Avenida, que se ha de inaugurar.

Telegrapho sem fios

Rio, 12.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, mandou empregar o telegrapho sem fios entre as estações de Mangaratiba e Ilha Grande nesse Districto.

Importante «trust»

Rio, 12.

Acaba de constituir-se nesta capital um importante «trust», afim de adquirir todas as linhas de bonds d'aqui, a companhia do gaz e fazer a distribuição da força electrica.

A nova companhia denominar-se-á Rio Janeiro Light and Power and Tramerod & C.ª.

O seu capital é de nove milhões de libras.

Scena lamentavel

Rio, 12.

A uma hora da tarde de hoje deu-se na rua 1.º de Março lamentavel scena de sangue.

Por questões de familia, o sr. Edmundo Michel deu tres tiros de revólver, pelas costas, no seu padrasto dr. Julio Ottoni, presidente da Companhia Luz Stearica.

O sr. Edmundo Michel foi preso em flagrante.

Até a hora que telegrapho, é grave o estado do dr. Julio Ottoni.

Revolução uruguaya

PORTO-ALEGRE, 12.

Continúa internado Abelardo Marques.

As ordens que se deram para sua captura foram improficuas

Estão já em Buenos-Ayres as tropas que vão incumbidas de reforçar a fronteira, por causa da proxima chegada dos bandos capitaneados por Apparicio Saraiva.

O celebre caudilho foge das forças do general Muniz.

Cambio

Rio, 12.

O cambio fechou hoje a 11 29/32.

EXTERIOR

Inundação

Lisboa, 12.

Apparecem no Douro cadaveres das victimas da inundação, que occorreu em Caldas.

Russia e Japão

Londres, 12.

As tropas japonezas effectuaram novos ataques em Porto-Arthur.

Foram feridos diversos officiaes e soldados, sendo mortos dois d'aquelles.

Consta que será evacuado Porto-Arthur por falta de viveres para as tropas que o guarnecem.

A situação, dizem, é bem critica; d'ahi a necessidade de tornarem a barra livre.

Hontem a esquadra russa saiu fóra da barra atacando fortemente os navios japonezes.

Foram a pique torpedeiros russos e japonezes,

Continúa a concentração das tropas em Ping-Yang.

—

Londres, 12.

As tropas russas isolaram as japonezas da sua base de operações. Os jornaes dão esta noticia com as necessarias reservas.

— Desembarcaram dois mil e quinhentos homens em Vlaskunbay.

A Russia mobiliza com presteza dois corpos de exercito em Turkestan.

— Segue para Mandchuria a grã-duqueza Olga.

— Informam telegrammas de Pariz que partem d'ali duas commissões militares afim de acompanhar as operações de guerra entre a Russia e o Japão.

As commissões serão dirigidas por generaes.

Congregações francezas

Pariz, 12.

A camara dos deputados, de accordo com o voto do sr. Combes, presidente do conselho de ministros, negou a extincção immediata do ensino nas congregações francezas.

Turquia e Bulgaria

Vienna, 12.

Brevemente será assignado o protocollo que regula definitivamente o accordo entre a Turquia e a Bulgaria.

Para esse fim os negociadores apressam as ultimas disposições.

Dr. Joaquim Nabuco

Roma, 12.

Chegou o dr. Joaquim Nabuco, ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.

S. exc. teve affectuoso acolhimento por parte do mundo official e da imprensa.

Tremores de terra

Roma, 12.

Repetem-se os tremores de terra em Florença, Magliano e Darsi.

Os prejuizos occorridos no ultimo ponto são consideraveis.

Imperador Guilherme

Roma, 12.

O imperador Guilherme, da Allemanha, visitará incognito diversos portos da Italia.

Em Napoles irá encontral-o o rei Victor Emmanuel.

Affonso XIII

Madrid, 12.

O rei Affonso XIII, da Hespanha, irá brevemente a Vigo, ao encontro do imperador Guilherme, da Allemanha.

Lei de cambios

Madrid, 12.

O sr. Osma, ministro da fazenda, lerá hoje na camara dos deputados a lei de cambios.

Eleições de deputados

Buenos-Ayres, 12.

Já começou a accentuar-se o enthusiasmo pelas eleições de deputados, que se effectuam amanhã.

As tropas estão aquarteladas, para prevenir qualquer desordem.

O trigo

Buenos-Ayres, 12.

Baixou consideravelmente o preço do trigo.

Politica chilena

Santiago, 12.

Insistem urgentemente com o sr. German Riesco, presidente da Republica, para convocar o congresso nacional afim de autorizar a venda das bellonaves.

Como se sabe, foi esse facto que produziu a crise ministerial ultimamente levantada.

Equador e Perú

Lima, 12.

Em Iquito foi assignado o protocollo entre o Equador e o Perú.

A respectiva questão de limites ficou sujeita ao arbitramento do rei da Hespanha.

NA MACIOTA...

CCCVIII

«Confio ainda na justiça humana e na justiça divina; mas, se a consciencia humana estiver inteiramente vasia, o céo estará eternamente illuminado...»

(*Pereira do Rego*)

Illuminado só? !... Não vale a pena...
Que pretenção modesta
Nessa phrase humilissima se encerra!
Qual! se subires á mensão serena,
Ha de haver lá no céo tão grande festa.
Que se ouvirá o estrondo em toda a terra.

LULU' SENNA

CARTA A LEÃO TOLSTOI

Iniciamos hoje a publicação da carta, que Julio Claretie dirigiu a Leão Tolstoi, a proposito da guerra russo-japoneza.

Quem melhor poderá dizer sobre o grande drama que se está representando no Oriente do que o auctor dessa monumental epopéa humana, que se chama *Guerra e Paz*?

Com a pura belleza de seu genio, com a suave pureza de sua vida, Tolstoi é a natureza superior a quem todos desejam ouvir sobre a lucta, em que se acha empenhada a Russia, porque elle encarna em si a alma slava com todas as suas notas selvagens, graves, tragicas; mas sempre humanas.

«Estimado e illustre mestre.—Ficareis admirado e talvez não pouco, dizendo vos eu que, nas anciosas jornadas por que o mundo vae passando, é especialmente em vós que penso, em vós que, no recondito de vosso glorioso asylo, deveis estar, mais do que ninguem, excessivamente magoado com o espectaculo das brutalidades humanas, e accrescentarei, pensando em vós, interrogo-me, perguntando que idéas novas, inesperadas, devem atravessar vosso poderosissimo cerebro?

Evangelizastes, mestre, o mundo, segundo o vosso modo de pensar. Ensinastes-lhe uá moral de piedade e de perdão, que nem sempre pareceram orthodoxas aos representantes assalariados do culto, porém que penetrou nos corações da propria doutrina do christianismo. Sois effectivamente um grande christão, e praticaes com lealdade as virtudes, que outros ensinam. Odiaes o odio, combateis a guerra. Sonhaes a existencia, entre os homens, de uma fraternidade, uma paz, uma bondade que devem, emfim, conduzir a especie humana á felicidade, á terra promettida para onde, ha muitissimos seculos, a longa e fatigada carvana das gerações marcha, semeando de ossadas os caminhos. Sois, finalmente, um desses prophetas que consolam os miseros, e, quando nos mostraes além, nas alturas, uma estrella, a que vêdes e nos escapa absolutamente ainda, o caminho parece-nos menos penoso, o peso do dia torna-se mais alliviado. Temos fé no dia de amanhã

Não nos terieis enganado, estimado mestre? Não vos terieis tambem enganado? Na extrema do caminho não haveria inevitavelmente um fosso lugubre, um profundo buraco, um abysmo, e não caminharemos nós derectamente para uma rocha que termina a pique num precipicio? Não serão a propria guerra e o proprio odio manifestações inevitaveis da actividade humana? Não parece que a evolução de nossa civilização orgulhosa marca simplesmente periodos mais longos na marcha ao combate e dos choques mais numerosos e ferozes nas ditadas guerras? Sim, porque todo apparato scientifico dos tempos hodiernos apresenta como resultado tornar mais vasta a matança, mais facil e mais sanguinaria.

As guerras de outr'ora eram luctas de provincia a provincia, pequenos combates de districtos, comparadas com as grandes guerras actuaes e especialmente com o que póde ser a guerra de amanhã. Batiam se vizinhos com vizinhos, como litigantes, morando parede-meia, dilacerando-se por cima das muralhas. Pisa contra Florença, Armagnacs contra Bourguinhões, Guelfos contra Gibelinos, Bâle-Ville contra Bâle-Campagne. Guerras civis, na realidade, ás quaes succederam as de nação a nação, esperando as de continente a continente. Matava-se porém corpo a corpo; agora é a distancia: eis o progresso. Vós deveis, apostolo da paz, melhor do que ninguem, comprehender o desenvolvimento que tem tido a guerra. A mancha de oleo é antes de sangue. Circumscripta outr'ora entre dous povos, ameaça alastrar-se até a collisão de dois mundos. E os prophetas de calamidades (existem, sabeis-lo), annunciam-nos como possivel o tremendo encontro destes dois leviathans: os Estados-Unidos da America e os Estados-Unidos da Europa.

Se a Europa estivesse unida!

Mas sabeis perfeitamente que não está. A Inglaterra, senhora do mar, vangloriava-se recentemente, pela bocca do lord do Almirantado, de achar-se «prompta sempre.» A Allemanha celebra em Konisberg o centenario do grande philosopho Kant, mas deixa de mão a Razão pura e fabrica atrozes canhões, que são atrozes e formidaveis razões. Entretanto, estimado mestre, no domingo tive uma grande satisfação e foi quando ouvi, depois de um eloquente discurso do sr. Lockroy, oradores italianos, verdadeiramente inspirados como os srs. Galimberti, Paiva e o «maire» de Brescia, saudarem, na celebração a Giuseppe Zanardelli, perante o ministro da instrucção publica, na grande sala de Sorbonna, os nomes gloriosos desta França da paz e da idéa, que estimam com vós tambem, os nomes de Michelet, Quinet, Victor Hugo, Lamennais, George Sand. Ou... resister que, sahindo de um... sessão ... do parlamento italiano, ... tempes... ... o estadista, deixando ... Zanardelli o patr... ... o poder, entrava para ... simo calmo, e consolava-se ... livro francez, relando paginas do livro de George Sand, de sua predilecção, «Lettres d'un voyageur.»

E eu me sentia então numa atmosphera superior e serena, collocado junto do embaixador chinez, que assim ouvia falar, na lingua italiana, da nossa França, da França mensageira de idéas, que teve, no ultimo seculo, tamanha influencia no mundo. Teve-a tambem sobre vós, estimado e illustre mestre, e precisamente a alma de George Sand se conserva em mais de uma obra animada pelo genio slavo. Sois um grande admirador dos «Miseraveis» e o auctor da «Resurreição» fez nobremente justiça a Victor Hugo. Porém quão distantes estamos dos bellos sonhos de todos esses pensadores, que o sr. Galimberti saudava assim no domingo, perante as estatuas de Descartes e de Lavoisier!

Escrevestes «A Guerra e a Paz» e depois de haverdes mostrado os heroismos e as miserias da guerra, exultaes convidando o mundo ás doçuras pacificas do merecido repouso. Ensinaes ao homem a alegria do labor, o prazer que ha quando impelle a charrua, a viver do trabalho da terra, a bôa, sadia nutriz, a voltar ao estado da natureza que nos parece, como a João Jacques, consolador e seguro.

Vaidade das predicas do genio! Injurias imprevistas infligidas á Razão! Ouvis as canhonadas das costas da Coréa? Accumulam-se em Vladivostok montanhas de carvão, que não era destinado a aquecer os «isbas» dos pobres diabos. A immensa serpente de ferro que atravessa a Mandchuria conduz homens que entoam canções de guerra e, cantando, vão morrer pelo czar e pela patria. Eis volvidos os dias de que tão admiravelmente falastes e os obuzes francezes e russos se cruzavam sob um céo ennegrecido, carregado de neve da Criméa, mudada em vastissimo tumulo.

Um partidario da guerra, Paulo de Molines, esse romancista da batalha que foi um cavalheiro da espada, saudava precisamente essas especies de beijos de projecteis nas nuvens, emquanto á mesma hora contaes os moribundos que agonisavam sobre a terra gelada.

Vossa velhice se encontra novamente face a face dessa realidade, que parecia ao mesmo tempo heroica e sinistra aos vinte annos.

Esperastes expulsar o fantasma do estrangulamento, nem mais fitar as visões das horas de sangue. Ensaiastes tudo, tudo fizestes para verter um pouco de doçura nas almas. Dissestes, clamastes, tornastes a dizer: «Amai-vos uns aos outros!»

E eis porque, semelhante ao nobre Gladstone, que abanava a cabeça dizendo: «Sou muito velho e tenho ainda muitos receios de ver uma grande guerra, antes de morrer», por vossa vez repetis: «Devia eu ver assim findarem-se meus sonhos?»

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 11 do corrente o exmo. sr. dr. governador do Estado prorogou por 60 dias a licença em cujo goso se acha o bacharel Joaquim Elisio Maia e Silva, promotor publico do municipio de Rio Formoso.

Camara dos Deputados

Não houve hontem sessão nesta casa do congresso.

A reunião foi presidida pelo sr. João Coimbra e estiveram presentes os srs. João Coimbra, Pereira Tejo, Francisco Synesio, João Gonçalves, Domingos Gonçalves e Bertholdo Galvão.

Servindo de secretarios, os srs. Domingos Gonçalves e Francisco Synesio.

Não havendo numero para os trabalhos o sr. presidente dissolveu a reunião; compareceram depois os srs. Severino Montenegro e Joaquim Bandeira.

—

Em companhia do sr. dr. promotor publico, o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, alferes Thomé de Hollanda Cavalcanti, visitou no dia 5 do corrente a cadeia publica daquella localidade.

Os visitantes encontraram ali 30 detentos que nenhuma reclamação lhes fizeram.

DELEGACIA E ALFANDEGA

Consta-nos que chegando ao conhecimento do sr. major delegado fiscal que não se deu ainda principio ao arrolamento dos papeis, despachos, manifestos e livros, escapos ao incendio que devorou parte do archivo da alfandega, arrolamento que logo depois do sinistro fôra reclamado por officio da delegacia ao sr. inspector da alfandega, deliberou o sr. major Carlos Peixoto designar uma commissão, composta dos escripturarios 3.º Francisco de Souza Medeiros e 4.º Euphrasio de Alcantara, os quaes principiaram hontem a desempenhar a incumbencia.

Corria hontem na alfandega, não sabemos com que fundamento, que muitos são os manifestos que ali se acham sem estarem devidamente relatoriados, o que denota grave irregularidade no andamento do serviço da mesma repartição.

— Foram hontem inqueridos pelo mesmo sr. dr. Olinda Cavalcanti, digno juiz seccional, entre outros empregados os srs.: Julio da Silva Miranda 1.º escripturario servindo de conferente, Manoel Zeferino dos Santos, chefe da 2.ª e Luiz Codeceira, chefe da 1.ª secção da alfandega.

Todos elles foram reperguntados pelo zeloso procurador da Republica, sr. dr. Odilon Nestor.

—

Quatro policiaes hontem, pouco depois de 9 horas da noite, passavam pela rua Larga do Rosario, conduzindo presos dois marinheiros navaes, quando os enfrentaram diversos tripolantes do *Benjamin Constant*.

Querendo esses ultimos tomarem os presos do poder da escolta que os conduzia, os policiaes ... resistiram á entrega, travando-se então um conflicto, ... em que foram esgrimidos punhaes e disparados ... dois tiros.

Dois guardas-marinha, que chegavam no momento da luta, evitaram funestas consequencias, prendendo e fazendo recolher ao *Benjamin Constant* dois dos mais exaltados marinheiros do grupo assaltante.

Minutos depois, na rua das Trincheiras, canto da Barão da Victoria, dava-se novo encontro entre marinheiros do *Benjamin* e policiaes, sendo egualmente detonados tiros e empunhadas facas e navalhas.

Originados por esses factos, temos a registrar dois ferimentos: do policial Floripes, em um dos quadris, produzido por faca e o de um paisano, por um projectil.

O sr. dr. chefe de policia, logo que teve conhecimento das occorrencias, tomou promptas providencias, reforçando os pontos policiaes e fazendo uma patrulha de cavallaria, sob o commando de seu ajudante de ordens, sr. Joaquim Cavalcante, rondar a cidade.

O sr. capitão do porto e commandante do *Benjamin*, tambem avisados, tomaram as medidas a seu alcance.

Registrando as promptas providencias dadas, esperamos que ellas sejam hoje continuadas de modo a não prevenciar a população desta cidade sangrentos conflictos, provocados justamente por aquelles que tendo por dever a manutenção da ordem, não devem ser os primeiros a perturbal-a.

Entre militares, sejam policiaes ou federaes deverão existir laços de sympathia e nunca extremos de estulta rivalidade.

DR. THEOPHILO DE FREITAS

Acaba de concluir o seu tirocinio academico, galardoado com as mais honrosas approvações e pela recepção do grão de engenheiro civil, que obteve antehontem, o illustre moço sr. dr. Theophilo de Freitas, filho do saudoso desembargador José Manoel de Freitas.

Por esse jubiloso motivo o novo engenheiro civil teve occasião de receber inequivocas provas de apreço.

A casa de residencia de sua veneranda progenitora a exma. sra. d. Thereza de Freitas, no Principe, esteve replecta de amigos e collegas, sendo a todos proporcionadas gentilezas e amabilidades.

Ao sr. dr. Theophilo de Freitas, apresentamos tambem os nossos cumprimentos.

—

Telegramma particular enviado pelo sr. tenente coronel Alberto Gavião, a um seu illustre amigo, nesta capital, telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, dáa noticia de ter o 40.º batalhão de infanteria de que o primeiro é digno commandante, embarcado antehontem no porto de Manáos, com destino ao Recife, a bordo do paquete nacional *Brazil*.

Consta-nos que os moradores da freguezia de S. José, onde é situado o quartel daquelle batalhão, pretendem fazer-lhe significativa manifestação por occasião de sua chegada.

Vida Social

O club «Cara Dura», reune hoje, em sessão extraordinaria, a 1 hora da tarde, no 2.º andar do predio n. 59 á rua Velha, para tratar do embarque de sua magestade el-rei d. Carnaval, no proximo sabbado de alleluia.

—Haverá hoje, ás 11 e 1/2 do dia, sessão de directoria, no club musical «Torreense.»

— Em sessão de assembléa geral de 25 do mez passado, deu a Associação commercial beneficente dos mercieiros do Recife posse aos seguintes membros recem-eleitos de sua directoria:

Director, João Alves de Freitas; vice-director, Albino S. da Silva Brito; 1.º secretario, L. Lopes d'Oliveira; 2.º secretario, José Nunes Gomes; thesoureiro, Manoel Pereira da Silva; vice-thesoureiro, Manoel Martins Gomes e orador, José Augusto Alves de Paula.

Foi o que por officio de hontem nos communicou o seu primeiro secretario sr. L. Lopes d'Oliveira.

— Consta-nos que o futuroso «Abrigo litterario Bellarmino Almeida,» inaugurará brevemente, em seu salão de leitura, o retrato photographico do sr. dr. Ribeiro da Silva, seu benemerito presidente honorario.

Para essa solennidade o «Abrigo» realizará uma *soirée* litteraria em sua séde.

A União mortuaria afogadense realiza hoje, no local do costume, as 3 horas da tarde, uma sessão de assembléa geral extraordinaria.

— Sob a denominação de «Sport club aerostatico Papagaio» alguns moços da freguezia da Bôa-Vista providenciam no sentido de organizarem um club sportivo para distracção dos seus associados aos domingos.

— Reune hoje, á 1 hora da tarde, na sua *Acherusa* (caverna) do costume, a *panellinha* do club carnavalesco «Conspiradores Infernaes,» para decidir questões de alto interesse social.

— Reune hoje, ás 10 horas da manhã, na rua dos Pescadores n. 12, o club carnavalesco mixto «Barbeiros em folia,» para proceder a eleição da directoria feminina.

—

Com os seus mais affectuosos agradecimentos pelo modo porque temos nos externado sobre os serviços prestados por occasião do incendio da alfandega, trouxe-nos hontem o bravo sr. capitão Alfredo Passos, seu commandante, um exemplar da photographia do corpo de bombeiros, e parte da fachada do respectivo quartel, no dia 5 do corrente.

Como nós, foram tambem presenteados pela officialidade da companhia, os honrados negociantes desta praça, promotores da subscripção em seu favor, os srs. Alves de Britto, Dias Loureiro e Andrade, bem como os nossos collegas de imprensa e os agentes e directores de empresas de seguros contra fogo.

Agradecendo o mimo, que é um bem acabado trabalho artistico, saudamos os heroicos bombeiros de Pernambuco.

NO LAR

Solennisando a collação do grão de engenheiro civil ao seu estimavel e talentoso filho Lafayette Bandeira, o illustre sr. dr. Benjamin Bandeira offereceu hontem, em sua residencia, na Tamarineira, lauto jantar aos collegas e amigos do novel diplomado e de sua familia.

Crescido numero de familias e cavalheiros ali esteve presente, notando-se entre outros os srs. desembargadores Carlos Vaz, Nascimento Galvão e João Carlos, senador José Osorio, engenheiros Edgard Gordilho, Augusto Martins, Hermilio de Oliveira, Eugenio Osorio e Candido Ribeiro, drs. João Paulo e familia, Rocha Figueirêdo e Mario Castro, capitão dr. Lobo e 1.º tenente Gardim, commandante e ajudante da fortaleza do Brum, Raul Castro e familia, Ramiro Costa filho, Ricardo Amorim, Joaquim Couceiro e familia, capitão Henrique da Barros, Manoel de Almeida e familia, Robert Jones, Manoel da Cunha Lobo e familia, tenente Hemeterio Maciel, Antero de Azevêdo e diversos officiaes do cruzador *Benjamin Constant*.

Ao *Champagne* foram trocadas affectuosas saudações.

Ao dr. Lafayette Bandeira renovamos os nossos cumprimentos pela feliz conclusão do seu brilhante tirocinio academico.

—

Hontem, ás 6 horas da tarde, na sapataria do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, á rua Duque de Caxias n. 70, penetraram Alfredo Pereira de Araujo e um ex-sargento de policia, cujo nome não sabemos, em companhia do marinheiro do cruzador *Benjamin Constant* Pedro de Oliveira Segundo.

Encontrando no balcão apenas o proprietario da sapataria por se acharem jantando os caixeiros, pediram os referidos individuos um par de botinas de pellica que o ultimo desejava comprar.

O sr. capitão Geroncio, sem que ... desse de vistas tirou do ... tres pares de calçados que mostrou a Pedro.

Não se agradando de nenhuma dellas, Pedro solicitou que lhe fossem mostrados outros pares de calçados, no que satisfez promptamente o sr. capitão Geroncio.

Pedro dirigiu-se para o reservado afim de experimentar as botinas e Alfredo aproveitando a occasião pediu ao sr. capitão Geroncio lhe concedesse permissão para ir ao *walter-closet*, na parte posterior do estabelecimento.

Dada a licença, Alfredo caminhou para os fundos da loja, emquanto o ex-sargento approximando-se ao balcão, surrupiava um embrulho contendo 6 collarinhos e 1 par de punhos, que Pedro havia comprado, evadindo-se em seguida á gatunagem.

Alfredo que apenas buscára dar tempo a que fosse praticada a escamoteação, voltou do meio do caminho, partecipando logo a Pedro que o companheiro o havia furtado.

O sr. capitão Geroncio, desconfiando da maroteira, prendeu o tão solicito informante, que interrogado, confessou finalmente que o tal ex-sargento era seu amigo e companheiro de façanhas.

Alfredo foi recolhido á Detenção.

Pedro, apesar de victima do furto, embora diminuto não se deixou impressionar pelo facto e terminando o ajuste comprou as botinas.

Escola de Engenharia

Amanhã será chamado para a prova oral de topographia o alumno José Henrique Cezar de Albuquerque Junior, (9 horas).

— Resultado do exame de hontem.

2.º anno

Mechanica racional.—José Henrique Cezar de Albuquerque Junior, approvado plenamente.

—

Conforme annunciámos, realiza-se hoje a manifestação de alto apreço, que amigos politicos e admiradores do sr. dr. Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito de Olinda, deliberaram promover em Iguarassú.

Para ali segue hoje, pela manhã, o distincto magistrado, em companhia de sua exma. familia, devendo regressar, á noite.

Por occasião da entrega do delicado presente, falará em nome dos habitantes de Iguarassú o dr. Antonio Ferreira da Annunciação, promotor publico do mesmo municipio.

×

Deu ante-hontem entrada na Casa de detenção com a nota —*offensas á moral*— a meretriz Maria José Cavalcanti.

Motivou a prisão, ter a endiabrada mulher, ás 10 horas da noite, da porta da casa de sua residencia á rua das Trincheiras n. 21, passado, por motivos de ciumes, tremenda descompostura em uma sua companheira.

×

Ha dias Josepha Francisca Paula de Jesus furtou diversas gallinhas na Capunga.

Hontem, ás 10 horas da manhã, quando procurava vendel-as no pateo do Paraizo, foi presa.

×

Afim de ser entregue ao cabo de esquadra José Vicente da Silva que, por acto de s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado foi reformado, o sr. coronel commandante geral da força policial remetteu ao commandante do regimento de infanteria o respectivo titulo de reforma.

ALMA RELIGIOSA

Deve reunir hoje, ao meio dia, em assembléa geral, os membros da devoção da Senhora das Mercês, erecta na egreja de S. José do Riba-mar, afim de tratar de urgentes assumptos.

✠ Rezar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

por alma do dr. Aristides David Madeira, ás 8 horas do dia, na matriz de Palmares;

por intenção de Jorge Santos Lima, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

✠ Depois d'amanhã haverá na matriz de S. José, ás 7 horas, officios funebres em suffragio de d. Ignez Leopoldina Carvalho Pires.

—

Realiza-se hoje a festa militar promovida pelos officiaes da Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco e dedicada aos seus companheiros d'armas os officiaes do cruzador nacional *Benjamin Constant*.

A festa que começará ás 2 horas da tarde, será honrada com a assistencia das primeiras autoridades do nosso Estado e a presença da digna officialidade a quem é offerecida.

O programma a observar será o seguinte:

I Sessão solenne.
II Esgrima de espada, florete e bayoneta-assaltos.
III Exercicios geraes de infanteria.
IV Corridas a pé constando dos 7 pareos abaixo:

1.º *Commandante Graça*—(200 metros)—183-104-33-4-188-64-75-182-36-58-96.
2.º *Commandante Rubim*—(160 metros) saccos—51-78-48-127-145-160-30.
3.º *Commandante Amintas*—(220 metros) 3 pernas—56-116-134-124-170-84-13-115-125-140.
4.º *Grande premio* BENJAMIN CONSTANT—(300 metros)—47-121-35-197-29 23-96-109-123-169-33-187.
5.º *Dr. Eduardo Marinho*—(160 metros)—123-185-85-132-113-129-37-186-116.
6.º *Tenente Linhares*—saccos (160 metros)—80-118-68-138-19-155-168-174-154.
7.º *Immediato Villar*—(180 metros) 3 pernas—155-154-195-73-2 2-158-148-20-9-132.

Pelo convite que para assistir a festividade nos dirigiram o commandante e officiaes da Escola de aprendizes, confessamos agradecidos.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames hontem procedidos:

Portuguez

Arthur de Meira Lins, Waldemar Carneiro Leão, Francisco de Paula Dias Fernandes e Mario Guimarães de Souza, approvados plenamente.

Antonio Cardoso da Fonte, Alberto Fernandes Soares e Manoel Baptista da Silva, approvados simplesmente.

Faltou a oral 1. Reprovado 1. Inhabilitados 3.

Francez

1ª Turma—Americo Gonçalves de Albuquerque Silva, approvado com distincção

Benigno Sicupira Filho, Arthur Geroncio Passo, approvados simplesmente.

2ª Turma—Fabio Marinho de Saboya e Silva e Manoel Cavalcante de Albuquerque Pimentel, approvados plenamente.

Roderick ... Wilharim de Vasconcellos Galvão, Joaquim Marins de Albuquerque, Antonio Nogueira Alves Vilella, Carlos Alcantara dos Passos, Antonio Paes Barretto e Antonio José de Faria Costa, approvados simplesmente.

Inglez

Delphino Bastos Tigre, Octavio Accioly Lima e Arthur Ramos Leal, approvados plenamente.

Abelardo Moreira de Oliveira Lima e Sebastião de Vasconcellos Galvão Junior, approvados simplesmente.

Reprovados 3.

Latim

1ª Turma—Antonio Marques de Amorim Junior e João Climaco David Madeira, approvados plenamente.

Diniz Perylio de Albuquerque e Mello, José Carlos Padilha, José Pereira da Silva Guimarães, Justino Gonçalves da Costa Lima, Harold Fonseca da Costa Lima e Paulo Elysio Pinheiro Ramos, approvados simplesmente.

2ª Turma — Renato Dornellas Camara, approvado plenamente.

João Rodrigues de Souza, João Baptista Vianna de Souza, Domingos Nunes Ferreira, Lourenço Castello Branco, Eurico Berardo Carneiro da Cunha e Fernando Marianno de Castro Leão, approvados simplesmente.

Arithmetica e Algebra

1ª Turma—Reprovados 3. Retiraram se da prova escripta 3.

2ª Turma — José Gonçalves dos Santos e Aureliano Arthur Soares Quintas, approvados plenamente.

Oscar Marinho, approvado simplesmente.

Reprovados 3.

— Amanhã serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Portuguez
(Ultima chamada)

Francisco Abrantes Pinheiro, Antonio Nogueira Alves Vilella, Antonio José do Monte, Romulo Romeu Gibson, Eugenio Herculano do Passo, Arthur Geroncio Passo, Carlos Alcantara dos Passos e Aprigio de Farias.

2ª Turma — Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, Antonio Paes Barretto, Americo Gonçalves de Albuquerque e Silva, Benigno Sicupira Filho, Alfredo Cesar de Vasconcellos, Ovidio de Valois Carneiro, Pedro Alexandrino Marinho Falcão, Octavio Accioly Lins e d. Ambrosina Nunes Correia de Andrade.

Inglez
(Ultima chamada)

Justino Gonçalves da Costa Lima, José Francisco de Paulo Ramos, Oscar Coêlho de Souza, José Augusto Dias, Vicente de Paula Gomes de Mattos, Roderick Wilharim de Vasconcellos Galvão, Ernesto Jacques da Silva e Sergio Saboya.

Arithmetica
(Ultima chamada)

1ª Turma—Florentino Telles de Menezes, Sindolpho da Silva Faria, Arsenio Luiz Tavares da Silva, Julio Gonçalves da Fonte, Vicente de Paula Gomes de Mattos e Fabio Marinho de Saboya e Silva.

2ª Turma — Oscar Moreira da Silva, Paulo Martins, Francisco Lopes de Assumpção Pessôa, Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, Luiz de Castro Silva Junior e Armando de Souza.

Geographia e Chorographia

Antonio Bastos Tigre, José Beltrão de Araujo Carneiro, Isaac Vernet, Francisco Jorge Lauria, Lauro Affonso Beltrão e Oscar Clemente Fernandes da Cunha.

Supplentes — José Vicente de Sá, Julio Antonio da Silva e Gastão da Franca Marinho.

—

Assumiu em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial de Nossa Senhora dos Prazeres, municipio de Jaboatão, para o qual foi ultimamente nomeado, o sr. capitão José Muniz de Almeida.

×

A sociedade musical *União Santa Cecilia*, com séde no arrabalde de Magdalena enviou-nos um exemplar da melodiosa walsa *Divina*, producção do professor da mesma associação, sr. José Calixto Machado e por elle offertada para ser vendida em beneficio da sociedade.

Divina encontra-se á venda na loja de musicas do sr. Eduardo Palva, á rua Barão da Victoria.

Somos gratos a gentileza da offerta.

×

Foram ... no dia 7 do corrente capturados ... no municipio de Bom Jardim, pelo respectivo delegado de policia, o alferes da guarda nacional Jovino Alves de Freitas e o individuo José de Souza, ambos ali pronunciados no art. 294, § 1.º do codigo penal.

O primeiro foi recolhido á sala livre da cadeia local, sendo o segundo encerrado no carcere.

×

Um pobre homem do povo, ás 2 horas da tarde, foi na praça da Republica, aggredido sem que desse motivo, por José Julio de Oliveira, que tentou feril-o com uma faca.

A policia felizmente poude deitar a unha no aggressor.

×

O sr. coronel commandante geral da força policial mandou punir severamente o soldado do esquadrão de cavallaria Eloy Melchiades Carneiro, por ter desacatado ao subdelegado do districto do Arrayal.

Restaurant Familiar

No andar terreo do predio n. 67, á rua Barão da Victoria, onde até pouco tempo funccionou o antigo *Sorvete Familiar*, teve hontem logar a inauguração do restaurante sob o mesmo nome e de propriedade dos srs. Manoel Leite & Campos.

Installado em um dos melhores pontos da capital e dispondo além disso de pessoal competente, é de presumir que a nova casa de refeições venha a ser o ponto escolhido para os requintes da gastronomia.

Solennizando a abertura de sua casa, os srs. Manoel Leite & Campos, offereceram lauto lunch, á imprensa e diversas pessôas, que tomaram assento em duas mesas, caprichosamente ornamentadas.

Entre os primeiros vimos ali os srs. dr. Argemiro Aroxa e Samuel Lins, do *Correio do Recife*; Domicio Rangel, d'*A Provincia*; Lingua de prata, d'*A Pimenta*; Alfredo Wauthier e Mario Rodrigues, do *Jornal do Recife*; representando este *Diario*, o nosso collega Nylo Camara.

Ao *dessert* foram erguidos os seguintes brindes:

Do sr. dr. Argemiro Aroxa, ... *Correio do Recife* e d'*A Provincia* ... nome do Manoel Leite & Campos; ... aos srs.

Do sr. Mario Rodrigues, a... os mesmos, em nome do *Jornal do Recife*;

Do nosso companheiro ali ... representantes da firma ... presenta, ... obsequiadora;

Do sr. dr. Argemiro ... Aroxa, ao *Jornal do Recife* e ao *Diario* ... pessôa de seus representantes;

Do sr. Al... fredo Wauthier, em nome d... seus dignos collegas da imprensa ... presentes;

Do sr. Mario Rodrigues, a pedido dos srs. Manoel Leite & Campos, em agradecimento.

Durante a refeição reinou a maior cordialidade entre todos os presentes, sendo os donos da nova casa incansaveis em prodigalizar-lhes gentilezas.

O *Restaurant Familiar*, acha-se montado com todo o asseio e conforto, apresentando hontem festiva ornamentação de bandeirolas e folhagens.

Agradecendo a fidalguia com que foi tratado o nosso representante, desejamos todas as prosperidades ao estabelecimento inaugurado.

VARIAS

×

O banco do Recife começará a pagar depois d'amanhã o 7.º dividendo, relativo ao mez findo em fevereiro proximo passado, á razão de 3$000 por acção.

×

Participou-nos o sr. João Rodrigues Pisco que em data de 1.º do corrente admittiu como socio no seu estabelecimento commercial, á rua Duque de Caxias n. 72, o sr. Affonso de Albuquerque, sob a razão social de João Pisco & C., ficando extincta a sua firma individual.

×

A Companhia fiação e tecidos de Pernambuco reunirá amanhã, ao meio dia, no edificio da associação commercial para tomar contas aos actuaes e eleger novos funccionarios da sua directoria.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de 13 a 20 do corrente, o mordomo sr. José Dantas da Gama.

×

Em assembléa geral extraordinaria e ordinaria reunirão depois d'amanhã, á 1 hora da tarde, na Associação commercial, os accionistas da «Tecidos Paulista», afim de reformar estatutos, examinar contas e leger novos funccionarios.

×

Ao negociante sr. José Joaquim da Costa Maia, foi pelo marechal ministro da guerra, permittido o despacho n'alfandega deste Estado, de tres caixões contendo espingardas e cartuchos.

×

Companhias de seguros:

A Phenix fará sessão de assembléa geral annua na quarta feira proxima, á 1 hora da tarde e a Amphitrite igual reunião ao meio dia de terça-feira, 15 do corrente.

Ambas funccionarão na Associação commercial.

×

Informa-nos a agencia da «Messageries maritimes» saber por telegramma recebido do Rio de Janeiro que o paquete francez *Congo*, sahiu daquelle porto hontem pela manhã.

×

A banda de musica do 14.º de infanteria, deverá achar-se hoje, á 1 1/2 hora da tarde no Arsenal de Marinha, afim de tocar na festa militar que ali vae ter logar em homenagem á officialidade do *Benjamin Constant*.

×

A Sociedade de instrucção popular realizará hoje á noite no edificio da Escola Pinto Damaso, na Varzea, a sua 10.ª conferencia.

Occupará a tribuna, o sr. dr. Hermillo de Oliveira, lente da Escola de engenharia.

×

No paquete *Espirito-Santo*, embarca hoje com destino ao Pará o sr. Manoel de Carvalho Nobre, digno deputado estadual em Sergipe e presidente do conselho municipal de Aracajú.

×

A recebedoria do Estado arrecadou hontem proveniente de diversos impostos, a quantia de 151.558$264.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Antonio Gomes da Silva e d. Calcida Scola Fraga, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

—

Ainda na rua de S. Francisco hontem, ás 9 horas do dia, as flôres olentes daquelle brejo de nomes Euphrosina Maria da Conceição, Maria Soares do Nascimento, Maria do Carmo de Oliveira e Rosa Maria da Conceição, abrindo as corollas ao tepido sol da manhã, desprendiam odores, num vocabulario que a policia, ciosa da pureza da lingua, não permitte.

Tratava-se de que fulana dissera á sicrana e beltrana repetira, apurando-se as responsabilidades da intriga de vizinhas que fazem o mesmo negocio.

Não houve outro remedio senão encaminhal-as para a cadeia da Detenção, onde o sr. coronel Alexandre Selva se prestará a abrandar lhes o genio.

—

O sr. José Dias Vieira Montenegro, que se achava temporariamente residindo em Quipapá, tendo ante-hontem chegado ao Recife, hospedou-se no *Hotel Lusitano*, de propriedade do sr. Manoel Corrêa, actualmente na Europa e sito á rua Larga do Rosario n. 20.

Como estivesse um pouco incommodado o sr. Montenegro, elle recolheu-se ao seu quarto, deixando porém aberta a porta do mesmo.

Pela manhã, ao acordar, deu então aquelle senhor pela falta de 95$000 e varios papeis que estavam guardados em uma carteira.

A victima queixou-se ao sr. dr. delegado do 1.º districto da capital.

×

Costumam soltar, das cocheiras existentes á rua da Roda, diversos cães que atacam os transeuntes.

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, um nosso companheiro, tendo concluido o serviço, dirigia-se para a casa de sua residencia, quando, ao passar por aquella rua, foi investido por um pequenino cão preto, que dilacerou-lhe as extremidades das calças, não conseguindo felizmente mordel-o.

E' o caso de providenciar quem de direito sobre a ... extincção das matilhas que pelas ... da cidade se encontram dia e noite.

×

... que praticava tropelias, foi preso ... ás 6 horas da tarde no pateo do ... aizo, o individuo João Pereira de Oliveira.

×

Em nome do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico K. da Costa Rubim, capitão do porto, o sr. coronel commandante geral da força policial convidou aos commandantes de corpos e á respectiva officialidade para assistirem hoje ás 2 horas da tarde a festa militar que será realizada na escola de aprendizes marinheiros em honra aos srs. commandante e officiaes do navio escola, «Benjamin Constant», e determinou que a banda da ala direita do regimento ali se ache com o uniforme de gala, afim de tocar durante a mesma festa.

×

Depois de devidamente rubricada pelo sr. coronel commandante geral da força policial, foi devolvida ao commandante do regimento, a excusa do serviço do ex-soldado Laurentino Barbosa da Silva.

×

A' hora do costume effectuar-se-á hoje, á rua da Aurora, em frente ao palacete de residencia do sr. general Serra Martins, commandante do districto militar, bem organizada retreta pela banda do 2.º de infanteria.

De domingo a domingo

O sr. Fernando Mommèja acaba de publicar em *Le Temps*, de Paris, um artigo deveras curioso, a proposito da guerra russo-japoneza.

Effectivamente, como diz o brilhante jornalista, o inicio das hostilidades entre as duas poderosas nações deve ter causado dolorosa surpreza aos que acreditavam em paz o mundo civilisado, ao abrigo da Conferencia de Haya.

Por uma singular ironia da sorte, a guerra se trava entre a Russia, cujo monarcha fôra o iniciador d'quella Conferencia, e o Japão, uma das potencias signatarias da convenção que a sanccionou.

Accusa-se aos governos dos dous paizes de não haverem estabelecido, no curso de suas negociações, que em caso de rompimento, elles sujeitariam á arbitragem do tribunal de Haya as suas divergencias e litigios.

Quanto á Russia, porém, ella poderá allegar que o prazo das suas negociações diplomaticas fôra bruscamente interrompido pelo Japão.

Poder-se-ha ainda admittir que as actuaes divergencias e litigios não sejam d'aquellas pelas quaes se tenham compromettido a recorrer á arbitragem, como o melhor modo de solução, as potencias signatarias da convenção.

Todavia, o sr. Fernando Mommèja pergunta se será possivel que, em face do rompimento, voz alguma não se haja levantado, para lembrar ao czar e ao mikado os compromissos por ambos tomados em Haya.

E elle mesmo responde que, sem fallar nos esforços empregados pelos governos amigos, para levar os adversarios a uma conciliação, appareceram algumas intervenções amistosas, que, apesar de serem individuaes, não perdiam o valor de um écho sincero da opinião publica na Europa e na America.

Uma curiosidade sympathica arrastou-o então a estudar essas generosas iniciativas e logo um nome se lhe suggerio, o do sr. Frederico Passy.

Com este notavel *pacifista* teve Mommèja uma entrevista deveras interessante, que aqui reproduzimos:

— Pois bem, ouça-me, fallou o sr. Passy. Em nome dos adeptos da paz, tentei intervir perante os governos russo e japonez. Estavamos então no mez de dezembro e as negociações corriam entre as duas chancellarias. Escrevi duas cartas, uma para o czar e outra para o mikado, recordando respeitosamente aos dous imperadores os compromissos tomados e assignados em ... seus nomes. Eu dizia em resumo: «Parece impossivel admittir que, de um lado, o iniciador da Conferencia de Haya, e de outro o chefe de uma potencia signataria da convenção que a sanccionou, considerem essa convenção uma lettra morta!» Fui em seguida á embaixada da Russia e pedi, sem esperança de ser attendido, confesso, que me remettessem ao czar Nicoláo a carta que lhe destinava.—A nós é impossivel e mesmo prohibido, me responderam, enviar qualquer cousa a Sua Magestade. Tomei a carta e botei-a no correio. Na legação japoneza fui recebido por um addido. — O ministro está ausente, me declarou esse funccionario. Mas, logo que elle chegar, receberá a vossa carta e avisal-o-hei do vosso desejo para que a remetta a Sua Magestade. Si não for possivel isso, deital-a-hei no correio, como pedis. Nunca mais ouvi fallar nessas minhas duas cartas! Oh! essa solução não me sorprendeu; não era a primeira vez que m'a davam. Quando se tratou do conflicto germano-portuguez, por exemplo, a proposito do Congo, nós quizemos enviar uma circular ás quatorze potencias signatarias da Convenção de Vienna, para lembrar-lhes que essa convenção não lhes permittia recorrer ás armas antes de terem acceitado os bons officios de qualquer nação. Naturalmente uma dessas circulares era destinada ao imperador da Allemanha.

Mas a embaixada m'a devolveu, allegando que lhe parecia contrariar os regulamentos si a transmittisse ao seu soberano. Eu me dirigi então ao sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros. Mas, o sr. Spuller tinha escrupulos: «Eu creio, me disse, ultrapassar os limites das attribuições da embaixada allemã. Entretanto, vos posso dar um conselho: enviae vossa carta ao principe de Bismarck.»

Em uma outra circumstancia, é verdade, fui mais feliz e o sr. de Menabrea, a quem eu procurava, me respondeu: «Os regulamentos me prohibem enviar esta carta ao rei da Italia. Mas, por deferencia, eu vou transgredil-os excepcionalmente.»

E assim, as cartas ao czar e ao mikado ficaram sem respostas. Outros não têm sido mais felizes. Todas as associações e ligas pela paz, a sociedade de arbitragem entre as nações, ligas americanas, muitas outras, emfim, tentaram intervir: o *bureau* internacional de Berne enviou cartas sobre telegrammas. Derrota em toda a linha! E agora eis a guerra com todos os seus horrores!

— Não crê que os ultimos acontecimentos, que se precipitaram com uma rapidez pasmosa e uma gravidade progressiva, tornam hoje impossivel qualquer mediação? perguntou Mommèja.

— Impossivel, não sei. Extremamente difficil, é certo. Mas nós tentaremos ainda assim: o futuro nos reserva talvez uma surpresa. Que importa? A idéa caminha... A guerra russo-japoneza nos faz perder um pouco do terreno tão penosamente alcançado. Mas, quem sabe si ella não fornecerá occasião de reconquistal-o? Attendei para as memorias do marechal Canrobert, que meu secretario me lê todas as tardes e que me fornecem uma imagem: a guerra se avança, se recúa, se avança novamente, se recúa novamente e no fim de contas se volta ao primitivo logar.

Aguardando a victoria final, não me canço de repetir o que me escrevia em 1891 o conde Apponyi: «Si em ... guerras nós conseguissemos evitar ... o resultado não seria tão máo».

E reconduzindo Mommèja pela area do jardim, o illustre economista repetia com admiravel segurança:

— Afinal de contas, que importa uma surpresa de mais ou de menos a nós outros *pacifistas*? Sim, que importa, si a idéa caminha?

Quando Passy e seu interlocutor transpunham a grade do parque, dous cães, que brigavam furiosamente, ameaçaram derrubar a Mommèja.

O criado de Passy interveio promptamente e, com alguns pontapés bem applicados, conseguio restabelecer a paz.

Era a sua maneira de applicar aos belligerantes o artigo 3.º da Convenção de Haya!

Já longe da casa, Mommèja meditava sobre a differença dos modos por que patrão e creado entendiam os bons officios da mediação...

MUTILADO

ILEGIVEL

PELO CORREIO

De uma chronica de João da Camara para a *Gazeta de Noticias* extraimos o seguinte trecho relativo a Julio Cesar Machado:

Era um cozinheiro de mão cheia.

Alguma vez o vi em frente do fogão, d'olhos a luzir, grande cabelleira deitada para traz, um ar inspirado, venta aberta respirando os perfumes das panellas. Ninguem lhe falasse no momento solenne, ninguem lhe perturbasse a attenção. Bife de cebolada ou caldeirada de saflo, nunca Julio Machado dormitou ante o cortar d'uma frigideira ou o chiar d'uma panella, como por vezes succedeu a Homero fabricando os seus hexametros. O caso era muito mais grave: um golpe a mais de vinagre, um nadinha de bispo, e adeus obra d'arte!

* Continúa muito animado o commercio de fructas platinas para Londres.

E' a importante casa Hunter, estabelecida no Tigre, que se encarrega principalmente do transporte e collocação em Londres dos pecegos chamados *duraznos*.

Eis como se opera o transporte:

Envolvidos cuidadosamente em papel de seda, passam ás caixas de exportação, as quaes contêm vinte *duraznos* cada uma. Estas caixas são de madeira e subdivididas em compartimentos, que isolam as fructas. Reunidas umas ás outras, formam volumes sujeitos por travessas de madeira e feitas de folha de Flandres.

A madeira usada para o encaixotamento é de álamo e, como a lã vegetal dos acolchoamentos, vem da Suecia.

Promptos os volumes, com as marcas, nomes e indicações, vão ás camaras frigorificas da casa, para esperar o complemento da carga. Uma vez que se a complete, tomam-na os wagons frigorificos da estrada de ferro Buenos-Ayres e Rosario e a conduzem rapidamente, no trem de passageiros, até a estação do Retiro, onde aguarda uma locomotiva, que conduz tudo até ao costado do transatlantico. Recebida a bordo deste, é immediatamente depositada na camara frigorifica para fazer a travessia do oceano.

Do navio os *duraznos* só saem para Covent Garden, onde os londrinos ricos os vão comprar por dois ou mais shillings cada um.

* Consta ter sido vetado pelo presidente Roosevelt um projecto de lei dispondo que para o Oriente não saisse mais de um couraçado da marinha norte-americana.

O projecto dá claramente a entender que o Senado dos Estados-Unidos deseja a absoluta neutralidade da nacionalidade americana na guerra russo-japoneza; mas o presidente da poderosa republica norte-americana não podia ficar de mãos atadas em face dos possiveis acontecimentos futuros, que venham a exigir remessa de navios de guerra americanos ao Extremo Oriente.

Theodoro Roosevelt não é um partidario da guerra, pelo contrario, não ha muito tempo convidou o corpo diplomatico a envidar todos os esforços para a obtenção da paz universal, concitando-o a procurar os meios conducentes a esse fim; mas a guerra russo-japoneza continúa ameaçar, não diremos o mundo de uma conflagração universal; mas certos paizes, directamente interessados nas relações commerciaes do Oriente.

* Na America do Sul o Uruguay está não somente prejudicando este ideal de paz, que deve ser o apostolado da raça latina na America, mas compromettendo os grandes interesses da familia sul-americana, que em numero não cede senão aos anglos-saxões e aos slavos, com uma revolução, que está pedindo a intervenção das republicas irmãs.

A proposito lê-se no *Estado de S. Paulo*:

O movimento *blanco* que convulsiona a Republica Oriental promette não terminar tão cêdo. Comquanto possúa mais força, o governo difficilmente poderá dominal-o dentro de poucos mezes. A tactica das guerrilhas, adoptada pelo caudilho Apparicio, permitte-lhe manter-se em armas por muito tempo, atacando aonde os adversarios estiverem fracos e fugindo nos pontos em que não tiver certeza de victoria.

A derrota do general governista Militão Muñoz, em Fray Marcos, veiu reanimar muito os revolucionarios, fornecendo-lhe bons elementos para a luta, justamente quando fugiam acossados pelos generaes Muniz e Benevente. Nesse combate os gaúchos de Apparicio se apoderaram de dois canhões, duas metralhadoras e centenares de fuzis abandonados pelos 1.700 milicianos do departamento de Canelones.

As correrias dos bandos armados continuam a causar enormes maleficios. As linhas telegraphicas, as estradas de ferro, pontes carissimas, tudo tem sido implacavelmente destruido. Das estancias arrebanha-se o gado para uso dos combatentes de ambos os lados. Em todo o territorio succedem-se os incendios, os habituaes degolamentos e tropelias de toda a especie. Por isso, os campos se despovoam e o commercio alarma-se, quasi não fazendo transacções.

Para pôr um termo a semelhante estado de coisas, falou-se em Montevidéo, de uma intervenção amistosa do Brazil e da Argentina. Não cremos, porém, que se tente sequer realizal-a. Seria um acto indebito, attentatorio do direito das gentes e inacceitavel para os orientaes.

O Brazil e a Argentina comprometteram-se em um tratado, é certo, a garantir a independencia do Uruguay; mas isto não basta para autorisal-os a intervir na vida interna da Republica.

Não obstante, a imprensa argentina persiste em aconselhar a intervenção como um meio de evitar maiores calamidades, entre as quaes alguma violencia no genero das que os *yankees* puzeram em pratica na irrequieta republica de S. Domingos. A *Tribuna*, jornal officioso do general Roca, defende francamente a idéa. Tambem é da mesma opinião o opposicionista *El Tiempo*.

Os orientaes é que, com certeza, não concordam. O seu ministro do exterior já tornou publico a um jornalista que o governo não deseja os bons officios das duas nações irmãs, querendo que observem a mais completa neutralidade.

Desse modo, afigura-se-nos que a deploravel luta civil só cessára por falta de... dinheiro, que, no caso, vale mais que combatentes.

OLHOS NEGROS

Os olhos negros são verdadeiros
são olhos ternos cheios de ardor;
não são perjuros nem traiçoeiros
os olhos pretos só têm amor.

Olhos castanhos, olhos azues
scintillem elles, fascinem embora,
não enfeitiçam nem têm a luz
qu'estes teus olhos negros, Senhora!

Olhares doces, olhares santos
de negros olhos só se desprendem,
só têm doçuras, só têm encantos
os olhos negros que tanto prendem.

Os olhos verdes, com seus fulgores,
os olhos pardos com seus queixumes,
não têm o brilho nem os ardores
que nos teus olhos pretos resumes.

Da fé me sinto com jus a palma,
da dôr não tenho mais os abrolhos,
quando minh'alma sente tua alma
quando meus olhos fitam teus olhos.

26—II—04.

MARIO SEINA.

A's 4 horas da tarde de ante-hontem, no becco do Chafariz, freguezia do Recife, o aguadeiro Antonio José da Silva, conhecido por Teixeira, n'um requinte de maldade, deu forte empurrão no menor José Ribeiro de Oliveira.

A creança com o impulso inesperado caiu sobre a soleira de uma porta, quebrando um dente e ferindo-se acima do olho esquerdo.

O offensor foi preso em flagrante e recolhido á Casa de detenção.

O menor foi hontem vistoriado pelos medicos da policia.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Sob a presidencia do sr. João Rufino da Fonseca, reuniu quarta feira 9 do corrente, em sessão ordinaria, a directoria da Associação dos empregados no commercio.

Approvada a acta da sessão anterior, constou o expediente do seguinte:

53 propostas para socios effectivos, sendo: 22 pelo socio Pelaio Leal—srs. Antonio Firmo S. Camara, Mauricio Travassos de Moura, José Luiz de Andrade Lima, Bellarmino de Souza Rodrigues, Joaquim Tavares de Moura, José Galdino da Silva. Claudino Gabino, Severino S. do Amaral, Marçal Emiliano Sobrinho, João de Andrade Sobrinho, Lourenço de Souza e Silva, Sergio Ferreira Leal, Antonio Parede, Juviniano da Costa Prazim, Hygino Pedrosa, Paulo Chaves, Raymundo Moura, Augusto Gomes de Mello Rezende, Arthur Gomes Barros e Silva, Antonio de Azevêdo Seve, João Pereira Muniz e José Gomes de Mello; 6 pelo socio Boaventura Pinho — srs. Raul Athayde, Aquilino Ribeiro da C. Oliveira, Antonio Espinola Pessôa, Arthur de Souza Noronha, Alfredo Durão e Francisco Livino de Carvalho; 5 pelo socio João Rufino da Fonseca—srs. Martiniano José de Campos, Americo Ferreira da Silva, Carlos Augusto Gonçalves, Francisco Gonçalves da Costa Lima e Cyro Silvino da Silveira; 4 pelo socio Francisco Rodrigues de Souza—srs. Francisco José de Oliveira, Guilherme Soares do Couto, Bernardo Augusto Braga e Herculano Cavalcanti de Andrade; 3 pelo socio Manoel Pinto Bandeira da Cavalheira—srs. João Regadas, Eduardo de Souza Azevêdo e João Pedro Ribeiro; 2 pelo socio Arthur Licio Marques—srs. Adolpho Cardoso Ayres e Antonio Nobre d'Almeida Castros; 2 pelo socio José Antonio dos Santos—srs. Bartholomeu Cavalcanti Pimentel Marques e Americo Santos; 1 pelo socio Antonio Machado da Silva—sr. Clemes Paulo de Figueirêdo; 1 pelo socio Caetano Gomes de Sá—sr. Augusto Carlos da Costa; 1 pelo socio Oriano Mendes—sr. José Mendes Carneiro; 1 pelo socio Elpidio de Torres Bandeira—sr. Flavio Augusto Accioly; 1 pelo socio Elysio Vieira—sr. Joaquim Alves de Souza Borges; 1 pelo socio Joaquim José Luiz de Souza—sr. Alfredo Antunes Ferreira; 1 pelo socio João Abrantes Gouveia—sr. João Antonio da Silva; 1 pelo socio K. S. Maya—sr. Arthur Lopes de Mendonça; 1 pelo socio Absalão Fernandes de Queiroz—sr. Manoel Fernandes da Costa; e 5 para socios subscriptores, sendo: 3 pelo socio João Rufino da Fonseca—srs. Felippe Galvão, Orris Soares e Antonio Penna Junior; 1 pelo socio Theobaldo Durão—sr. Rubens de Freitas Wayne e 1 pelo socio Boaventura Pinho—sr. Adelmo Meira de Vasconcellos.—Approvadas.

Officios:—do Instituto Archeologico e G. Pernambucano—officie-se agradecendo; da Associação dos empregados no commercio de Porto Alegre e da Sociedade humanitaria dos empregados no commercio de S. Paulo, communicando eleição de suas novas directorias—officie-se agradecendo; do lente de Escripturação Mercantil, sr. Regino Ferreira de Carvalho, communicando achar-se doente não podendo por esse motivo leccionar por algum tempo—officie se fazendo votos pelo seu breve restabelecimento.

Para leccionar á referida aula foi nomeado interinamente o sr. Cleto da Costa Campello; do socio Antonio Domingues de Lima—inteirados; do socio Pedro Nolasco Buarque de Gusmão—concedido; do socio Severino Cesar Coutinho, agradecendo á directoria o tel-o empregado em casa do sr. José Ferreira, á rua Nova n. 15—archive-se; dos socios Emilio Cassella, A. Caminha Filho e Raul Duarte Ribeiro, requerendo licença—conceda-se por seis mezes; dos socios Francisco B Longaritho Filho e James de S. Caldas, pedindo eliminação—conceda-se.

Offertas:—pelo socio benemerito distincto Alberto Dias Fernandes, diversos jornaes extrangeiros e pelo socio coronel Domingos de Sampaio Ferraz, 4 numeros do jornal francez «L'Illustration».

Em ordem do dia, o sr. thesoureiro apresentou os balancetes dos mezes de janeiro e fevereiro.—A' commissão de representações e leis para dar parecer.

O sr. 1.º secretario leu o telegramma de felicitações, que dirigiu em nome da directoria á Associação dos empregados no commercio do Rio de Janeiro, lendo tambem o despacho de agradecimentos da mesma.

Sobre a secca no Rio Grande do Norte, as commissões nomeadas em sessão anterior, desempenhando-se de suas incumbencias, entregaram á directoria as listas dos srs. que concorreram com seus donativos para soccorro dos infelizes flagellados pela secca, lista esta que importou em 1:182$000.

O sr. presidente ordenou que se telegraphasse á commissão em Mossoró, avisando-a e aguardando ordens.

A' pedido da Sociedade dos proprietarios, foram cedidos os salões desta associação, para uma reunião que ella pretende realizar no dia 20 do corrente ao meio dia.

Conforme a nota do sr. 1.º secretario, esta sociedade foi frequentada no mez de fevereiro proximo findo, por 1044 socios.

De conformidade com o livro de matriculas, é de 189 o numero de alumnos inscriptos nas 6 materias do curso.

Ficou deliberado que a matricula das aulas encerrar-se-á em 31 do corrente, não podendo, depois d'essa data, cursar as aulas os socios que não estiverem matriculados.

O sr. 2.º secretario ficou autorisado á fazer os respectivos annuncios.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

O movimento durante a semana foi de 98 doentes.

Por officio n. 134 de 12 do corrente, o sr. dr. director da 1.ª directoria da secretaria da justiça, communicou ao sr. coronel commandante geral da força policial, ter s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, em vista do resultado da inspecção medica e por contar mais de 30 annos de serviço, reformado nos termos do artigo 22 do regulamento de 25 de agosto de 1898 o cabo de esquadra do regimento de infanteria José Vicente da Silva, pelo que foi o referido cabo de esquadra excluido do estado effectivo do mesmo regimento.

×

A's 10 horas da noite de ante-hontem promoveram grosso sarilho na rua de S. Francisco os desordeiros Adriano Borges Cabral, Francisco Ferreira de Assis, João Bernardo da Silva e José Cabral.

Da luta que travaram com o asylado de marinha conhecido por José Reformado, individuo aliás de máos precedentes, saiu este ferido por uma punhalada que lhe vibrou Adriano Cabral.

Felizmente a policia chegou a tempo de prendel-os todos, remettendo José Reformado para o hospital.

×

Pelo sr. coronel commandante geral da força policial, foram concedidos 6 dias de dispensa do serviço, ao 2.º sargento do esquadrão de cavallaria Viviano da Costa Palmeira, afim de medicar-se.

×

Com o intuito de tomar-lhe satisfações, Alfredo Vieira de Oliveira Maciel, morador em S. Lourenço, dirigiu-se no dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, á casa de Gustavo do Rego Barros, a qual fica situada no logar *Páo ferro*.

Encontrando-o ahi, os dois travaram acalorada discussão.

Gustavo que não é amante do *dize tu, direi eu*, sacou de uma faca e, investindo sobre o seu contendor, produziu-lhe um ferimento leve.

O criminoso evadiu-se.

×

Por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial, as bandas de musica, a de corneteiros e tambores do regimento de infanteria tocarão nos dias 17 e 18 do corrente, por occasião da trasladação e da procissão da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, sendo o andor guarnecido por praças de cavallaria e infanteria do mesmo regimento.

O mesmo sr. coronel, convida os commandantes de corpos e a respectiva officialidade para os referidos actos.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras J, K e L.

Armada de uma navalha, a mulher de vida facil Maria Luiza de Souza Matta, hontem ás 8 horas da noite na rua das Trincheiras, não sabemos porque razão investia contra um marinheiro do *Benjamin Constant*, tentando feril-o.

Foi presa.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Assinero Alpiniano da Costa.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão de 34º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Spiridião do Rego Barros.

O 34º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n.4.

Guarnição estadual

Hoje—Superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visita.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria, João Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Luiz Nicomedes Fernandes Pires.

Uniforme n. 2.

Por motivos futeis engalphiaram-se hontem, no caes do Ramos, ás 5 horas da tarde, João Martins de Oliveira e Deodoro Alves dos Santos.

O primeiro saiu com um ligeiro arranhão de faca na região intercostal esquerda e o segundo com uma contusão no rosto, produzida por pedrada.

João Martins tambem achava-se munido de uma faca, mas não fez uso da arma.

Ambos foram presos e recolhidos á Detenção.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou de haver hontem sessão.

Foram multados em 5$000 todos os juizes de facto que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhã ás horas do costume.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 21, pessoal 1, 12 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 1.

Amanhã.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 21, pessoal as praças ns. 20, 23 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro 18.

Uniforme 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O illustre sr. dr. Aurelio Tavares enviou-nos hontem um volume encadernado, *A patria Brazileira*, leitura escolar illustrada com 260 gravuras, da lavra do sr. dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, director do ensino municipal de Belém.

A obra que foi magnificamente impressa pelo estabelecimento typo-lithographico de Constant Gowœloos & C., de Bruxellas, trata da Republica Brazileira, physica e politicamente, e de diversos factos da historia patria, em linguagem clara e adaptada a intelligencias novas.

A *Patria Brazileira* é dedicada ao municipio de Belém, tendo sido subsidiada á publicação com a quantia de cinco contos de réis, representando um trabalho de valor real para a instrucção e digno da mesma subvenção.

Somos gratos ao sr. Aurelio Tavares e ao autor que nol-o offerece, pela remessa do exemplar que temos sobre a banca.

ARTES E DIVERSÕES

Na proxima quarta-feira deverá chegar á esta capital a companhia dramatica de que é empresario o actor portuguez Francisco Santos.

A companhia estreará no dia seguinte com a peça «O outro eu» de G. Feydean, o apreciado autor da «Lagartixa».

O sr. Domingos Mafra é desde já encontrado na bilheteria do theatro, afim de fazer valer a previa encommenda dos ingressos.

SPORT

O «hippodromo do Campo Grande» realiza hoje esplendida festa sportiva dedicada á Imprensa pernambucana.

O prado achar-se-á caprichosamente ornamentado com folhagens e bandeirolas, tocando durante os intervallos duas bandas musicaes.

O programma acha-se assim organizado:

1.º pareo—*Aos proprietarios*—850 metros—The-riper, Nautico, Activo, Brilhante e Néro.

2.º pareo—*Diario de Pernambuco*, 1100 metros—Rurick, Fantoche, Zirone e Kruger.

3.º pareo—*Jornal Pequeno*, 900 metros—Almirante, Vadio, Activo, Nautico e Independente.

4.º pareo—*A Provincia*, 1609 metros—Mineiro, Kruger, Fantoche, Zirone e Rurick.

5.º pareo—*Correio do Recife*, 1000 metros—Almirante, Good-nigth, Caruarú, Lisarb, Independente e Cyrano.

6.º pareo—*Classificação*, 800 metros—Florim, Guapo, Papão, Pinhão e Sly.

7.º pareo—*Jornal do Recife*, 1000 metros—Good-nigth, Porto-principe, Tudo-é, Cyrano e Triumpho.

Os premios conferidos aos vencedores serão constituidos por objectos de arte.

Aos nossos leitores offerecemos os seguintes

Palpites:

1.º pareo—Activo para 1.º e Néro para 2.º

2.º pareo—Fantoche para 1.º e Zirone para 2.º

3.º pareo—Independente para 1.º e Almirante para 2.º

4.º pareo—Mineiro para 1.º e Kruger para 2.º

5.º pareo—Caruarú para 1.º e Good-nigth para 2.º

6.º pareo — Florim para 1.º e Guapo para 2.º

7.º pareo—Porto-principe para 1.º e Cyrano para 2.º

N. 106-14.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 12 DE MARÇO DE 1904

22805	50 000$000	1522	1:000$000
1874	5:000$000	8313	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

5260	6045	9441	14190

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1427	6482	12170	14210	14690	17037
6370	10124	13608	14568	14839	19176

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

122	2154	7491	12960	19442
462	2798	7923	17203	19666
1843	4433	8555	18161	20774
1955	5875	9226	18173	23803

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

22801	22803	22806	22808	22810
22802	22804	22807	22809	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1871	1873	1876	1878	1880
1872	1875	1877	1879	....

APPROXIMAÇÕES

22804	25 $000	1873	75$000
22806	250$000	1875	75$000

Os numeros de 22801 a 22900 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 1801 a 1900 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 8$000.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 29 DE FEVEREIRO

Esta semana bem poderia chamar-se das incertezas.

Incerteza a respeito da nossa politica caseira, incerteza a respeito dos acontecimentos da guerra do extremo Oriente.

Tão depressa se dizia que o ministerio regenerador cahia e entregava o poder aos progressistas, apresentando-se até os nomes dos novos ministros, como se affirmava que o governo se mantinha como estava e que faria as novas eleições, tão depressa as agencias telegraphicas noticiavam uma derrota japoneza em Porto Arthur, com perda de não sabemos quantos navios, como esta versão era substituida por outra, segundo a qual a esquadra do imperio do Sol Nascente havia realizado no ataque da cidade da Mandchuria mais uma manobra habilissima, e que os navios afundados tinham sido levados para lá com um fim egual áquelle com que fôra collocado pelos americanos o *Merrimac* na entrada de Santiago de Cuba.

Ao mesmo tempo os nossos vizinhos hespanhões, mordidos por mysteriosa tarantula, começaram a mobilizar as suas tropas, collocando algumas nas margens do Minho de observação á nossa fronteira, onde aliás não se tem passado coisa alguma que pudesse justificar semelhantes precauções.

— Parece que se malograram as diligencias para a organização de um gabinete progressista, em que tanto se tem falado nestes ultimos dias, presidido pelo sr. conselheiro Veiga Beirão e destinado a succeder ao actual gabinete, cuja quéda se chegou a noticiar como certa e immediata.

Ao que informam, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, receiando pelo seu estado de saúde, não poder presidir desde já a um ministerio, pensára para este fim naquelle senhor, conferenciando com elle por varias vezes e malogrando-se por fim as diligencias, porque o sr. conselheiro Beirão, além das divergencias que apresentou quanto á politica intima do seu partido, não se conformou com a organização de um gabinete em que entrassem os membros da ultima situação progressista, de que fizeram parte com elle, como se sabe, os srs. conselheiros José d'Alpoim, Sebastião Telles, Espregueira e Villaça.

Se tivesse sido possivel organizar um ministerio, presidido pelo sr. Beirão, entrariam nelle, segundo mais nos informam, os srs. conselheiros Augusto José da Cunha, Francisco Maria da Cunha, Dias Costa e os srs. drs. Frederico Laranjo e Eça Azevedo, juiz da Relação e antigo deputado.

— Na camara dos deputados as sessões têm corrido agitadas, tumultuosas até, vendo-se o presidente forçado a encerrar a sessão, por mais d'uma vez. Como nas ultimas sessões, principalmente a de quinta-feira, as cousas tomassem um aspecto serissimo, dizia-se que o governo adiaria as côrtes. No sabbado, porém, a opposição manteve-se cordata. Claro está que correram tambem boatos de que o governo cairia, indigitando-se até que seria substituido por um gabinete progressista.

— Sobre assumptos que se ligam com as medidas militares a tomar no caso de se aggravar a situação interna no paiz vizinho, conferenciou no dia 27 com o sr. ministro da guerra o coronel sr. Rodrigues Ribeiro, chefe do estado-maior da direcção geral dos serviços do estado maior.

Limitar-se-hão essas medidas á concentração de forças na area das 3.ª, 4.ª e 6.ª divisões militares, constituindo 4 brigadas, uma de cavallaria, em Estremoz e uma de infanteria num outro ponto do Alemtejo, uma de infanteria em Valença e outra em Villa Real de Traz-os-Montes.

Na Galliza, entre Lugos e Orense acham-se já concentradas as seguintes forças do exercito hespanhol: a brigada d'infanteria de Leganes composta dos regimentos de S. Fernando e Cerinola, o batalhão de engenharia de Logroño, uma companhia de telegraphistas e algumas baterias de artilheria, constituindo um effectivo approximado de 6.000 homens.

— As esquadras americanas, que devem chegar ao Tejo no proximo mez de abril, são compostas dos couraçados *Alabama, Illinois, Maine, Kearsage, Iova* e *Missouri* e dos cruzadores *Olimpia Cleveland, Baltimore, Deuver* e *Des Maines*.

Estes navios demorar-se-hão no nosso porto approximadamente 20 dias, largando em seguida para Gibraltar.

Os navios que constituem esta poderosa esquadra são tripulados por cerca de 5.000 homens, incluindo o estado maior.

— O rei de Sundei, India Portugueza, de nome Savai Vu Sadassiva Ragendra Wodder Radhá Bahudur, enviou á sua magestade el-rei uma carta de cumprimentos e felicitações, em termos muito respeitosos, dando-lhe as bôas festas pela entrada do anno e exprimindo o seu vivo desejo duma era de prosperidades e venturas para Portugal.

Agradece tambem a hospitalidade que elle e os seus teem encontrado no nosso paiz.

A carta foi escripta em Bandorá, Goa, séde do reino de Sundei, está datada de 1 de janeiro e está escripta em guzarate.

— Assumiu no dia 22 as funcções de governador civil do districto de Lisbôa o sr. conde de Sabrosa. Antes disso esteve o sr. conde, pela uma hora da tarde, nos paços das Necessidades e d'Ajuda a cumprimentar suas magestades e altezas. E' a terceira vez que o sr. conde de Sabrosa occupa o cargo de governador civil, visitando da ultima vez as casas de beneficencia, onde deixou importantes donativos.

Os secretarios do sr. conde de Sabrosa são os srs. Albino Pimentel e Elesbão Lapa, que, junto do sr. dr. Pereira e Cunha, exerceram iguaes funcções.

— Foram concedidas as seguintes mercês honorificas: titulo de barão de Souza Deiró, em sua vida, ao commendador Sebastião de Souza Deiró, capitalista da Figueira da Foz; idem de viscondessa do Bom Successo, á sra. d. Marianna Quintas, importante proprietaria e capitalista no concelho de Santo Thyrso; idem de conde da Azarujinha, em sua vida, a Libanio Severo Augusto Dias de Freitas, filho do extincto titular deste nome; idem de conde de Alpendurada, em sua vida, a João Baptista de Carvalho Pereira de Magalhães, renovando-se assim o titulo que já tivera seu avô; carta de conselho a Narciso Fernandes da Silva Neves, pelos relevantes serviços prestados ás associações portuguezas no Rio de Janeiro.

— Chegou no dia 22 a Lisbôa a tuna de Compostella, que se encontra de visita no nosso paiz.

Os estudantes que a compõem tiveram, por parte da academia e população da capital um acolhimento verdadeiramente enthusiastico.

A mocidade das escolas accorreu nesse dia em grande massa a manifestar os seus sentimentos de caloroso e fraternal affecto pelos seus camaradas da nação vizinha promovendo-lhes uma recepção verdadeiramente affectuosa, como poucas vezes se tem realizado em Lisbôa.

— Falleceram:

o revdm. Luiz Alves Gomes Freire, prior do Soccorro;

a baroneza da Povôa de Santo Adrião;

e o commerciante Antonio Antunes dos Santos.

DESAPPARECIDOS

O sr. Januario Florio, honesto e laborioso membro componente da firma commercial Nigro & C., estabelecida á rua de S Sebastião, em Olinda, acaba de perder na Italia seu extremoso pai.

Chamava-se o venerando extincto José Florio. Dotado de uma actividade admiravel, na vida commercial que abraçara, conseguiu saliente reputação em sua patria. Era muito considerado, pela bondade de seu coração e grandeza da alma.

Attingira á idade de 70 annos e deixa grande prole, sendo parte d'ella no Brazil, onde mantinha sinceras relações de amizade.

MENSAGEM

(Continuação)

Em vista da autorização concedida na lei 523 de 28 de Julho de 1901—Disposições Geraes—art. 9.º n. II—mandei por acto de 17 de Maio de 1902 que pela Secretaria da Industria fosse publicado edital chamando concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgôttos nesta cidade; e tendo logar dita concurrencia em 19 de Maio do anno proximo findo, apresentou-se apenas o Engenheiro Civil José Antonio de Almeida Pernambuco.

Tratando-se de serviço tão importante e precisando por isso mesmo o Governo ser bem esclarecido a respeito, nomeei por acto de 2 de Junho, tambem do anno passado, uma commissão composta dos Drs. Constancio Pontual, Manoel Antonio de Moraes Rego e Edgard Gordilho para emittirem parecer sobre a mesma proposta, os quaes se houveram com a proficiencia que lhes é reconhecida.

Não obstante, julguei ainda conveniente submetter dita proposta e estudos respectivos á consideração do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, que ainda não deu seu parecer.

Tendo terminado a 30 de Junho do anno passado o prazo do privilegio que a Companhia Recife Drainage tinha com o Estado, para exploração da rêde de exgottos de materias fecaes e não tendo decidido a concurrencia realizada em 19 de Maio baixei o seguinte acto:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 30 de Junho de 1903

« O Governador do Estado:

« Considerando que em vista da informação prestada pela Secretaria da Industria em officio sob n. 88, de 19 de Fevereiro ultimo, termina hoje o privilegio da Companhia Recife Drainage para de accôrdo com o seu contracto, tambem hoje extincto, executar o serviço de exgôttos desta cidade;

« Considerando que esse serviço é de ordem tal que não deve nem pode ser paralizado um só dia, sob pena de comprometter-se a salubridade publica;

« Considerando que a execução do mesmo serviço, por administração, na ausencia de novo contracto, cuja celebração no entretanto, se acha em estudos, viria trazer difficuldades ao Estado;

« Considerando, finalmente que a Companhia Recife Drainage, conforme declaração do respectivo Gerente, compromette-se a continuar a fazer todo o serviço, como d'antes, pelos preços e condições do contracto de 25 de Setembro de 1865 e accôrdo de 29 de Agosto de 1899;

« Resolve determinar que continúa a cargo da mesma Companhia a execução daquelle serviço, até que seja resolvida a concurrencia publica, realizada em 19 de Maio ultimo para celebração de novo contracto, lavrando-se para isso, na Secretaria da Industria o necessario termo, mediante as seguintes clausulas:

1.º A Companhia Recife Drainage se obriga a continuar a executar o serviço de exgottos desta Capital de accôrdo com os contractos, até hoje em vigor, pelo tempo que convier ao Governo que, com 30 dias de antecedencia, lhe dará aviso para entrega de todo o material.

« 2.º O pagamento do mesmo serviço será feito somente com relação ao tempo em que estiver a cargo daquella Companhia.

Em virtude da lei n. 579 de 28 de Junho de 1902, que reduziu o numero de empregados das duas Secretarias de Estado, Industria e Justiça, conforme os quadros a ella annexos, foi o Governo obrigado a deixar varios empregados addidos tão sómente com o ordenado que percebiam naquella occasião. Esta medida que teve por base a economia exigida pelas condições especialissimas, em que tem se debatido o Estado no meio da crise enorme, que infelizmente ainda perdura em todo o Paiz, si por um lado concorreu para minorar os encargos do Thesouro, por outro veiu collocar diversos funccionarios em posição difficil, porque, addidos têm sido obrigados a prestar serviços como se fossem effectivos.

As exigencias dos multiplos serviços a cargo da Secretaria da Industria têm demonstrado que esses empregados, senão todos, ao menos os mais necessarios, devem voltar ao quadro dos funccionarios effectivos, pois têm as mesma obrigações que os outros sem uma remuneração equivalente, tanto mais quanto, existem outros addidos nas Repartições do Thesouro e Recebedoria que percebem todos os vencimentos.

Além disso, declara o Dr. Director ser de inteira necessidade o restabelecimento do logar de mais um chefe de Districto, porque um que existe não póde examinar e fiscalizar as obras dos seis Districtos ao mesmo tempo, os quaes comprehendem todo o Estado, estando por isso o outro chefe de Districto, que é addido, na contingencia de prestar eguaes serviços, percebendo somente o ordenado.

Quando melhorarem as finanças do Estado, é de justiça que ao pessoal technico em serviço pelos Districtos que estão annexados ao que lhe foi designado, seja abonada uma diaria ou ajuda de custo correspondente á categoria de cada um, porquanto essas viagens frequentes são dispendiosas e a Secretaria apenas lhes fornece passes nas zonas servidas por estradas ferro.

Não foram, infelizmente, satisfactorias as condições sanitarias do Estado durante o anno proximo findo.

Tivemos que registrar o apparecimento da peste bubonica, importada provavelmente da Capital Federal, cuja situação sanitaria directamente reflectimos e para combatel-a foi solicitada do Governo da União, remessa periodica de vaccina e sôro antipestosos ao mesmo tempo que apparelhava-se convenientemente a policia sanitaria de material de expurgo e de pessoal extranumerario que se fazia necessario, afim de agir convenientemente na defesa da nossa communidade.

Apezar de todos os esforços, da acção combinada dos elementos hygienicos de defesa e aggressão praticados pela respectiva repartição, não foi possivel circumscrever a acção do typho levantino, surgindo temeroso foco no povoado de S. João dos Pombos do Municipio da Victoria, para onde se fez transportar immediatamente em commissão especial, o Dr. Fernando Lisbôa Coutinho, acompanhado de uma turma de desinfectadores aprestada com o material necessario, conseguindo jugular em poucos dias o mal indiano que não se reproduziu d'então para cá caso novo.

Infelizmente, na Capital, os beneficios que poderiamos auferir da applicação das medidas prophylaticas ficaram muito aquem da bôa vontade, energia e vigilancia das autoridades sanitarias por causas estranhas.

As notificações não se fazem ou chegam muitos dias depois de adoecidos os individuos, de muitos já agonisantes ou occultam-se os doentes, afim de evitarem-se as medidas de prophylaxia.

Uma outra enfermidade, não menos cruel, e que tem feito innumeras victimas, na Capital, grassando com caracter epidemico é a dysenteria—vulgo—*camaras de sangue*.

Apesar das medidas postas em acção pela Inspectoria de Hygiene, pouco se ha conseguido, verificando-se occorrer a maioria dos obitos entre individuos falhos de recursos e indifferentes a qualquer medida de hygiene.

A variola não nos abandonou durante tudo o anno, invadindo diversos municipios, em cujo auxilio, quando solicitado, se fez sentir a acção do Governo, enviando soccorros.

Para destruir as raizes endemicas do flagello exantematico não bastam os esforços empregados pelas auctoridades sanitarias, fazem-se precisos meios mais energicos, como a vaccina obrigatoria, ao menos nas cidades ou quaesquer povoados em que a variola se declarasse.

A má comprehensão do alcance da vaccinação, pelo erroneo preconceito de não deverem recorrer á essa medida preventiva em epocha em que grassa o mal, ou pelo receio de ficarem impossibilitados de trabalhar durante alguns dias em consequencia da febre que por ventura a evolução da vaccina possa trazer, subtrahem-se a esse recurso prophylatico, seguro e unico.

(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de março de 1904:

Bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, promotor publico do municipio do Rio Formoso, requerendo 60 dias em prorogação da licença em cujo goso se acha, afim de completar o tratamento de pessoa de sua familia.—Sim.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou na importancia de 327$200.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, sentenciado requerendo certidão.—Ao sr. dr juiz de direito do municipio de Timbaúba para mandar certificar.

José Joaquim de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo.

Joaquim Lourenço da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Emygdio José da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Páo d'Alho, mandando juntar a certidão do processo e a da prisão.

João Ferreira de Mello, conhecido por João Pequeno, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo e a da prisão.

Bacharel João de Oliveira Leite, juiz municipal effectivo do municipio de Belmonte, e em pleno exercicio do cargo de juiz de direito interino do dito municipio pedindo que pelo thesouro do Estado lhe seja pago o ordenado e gratificação de juiz de direito effectivo a contar de 20 de agosto do anno proximo passado até quando se achar na investidura do referido cargo, visto ter o thesouro lhe pago somente a gratificação de juiz de direito e o seu ordenado de juiz municipal.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Vicente da Silva, cabo de esquadra do regimento de infanteria.—Attendido, por portaria desta data.

Maria do Carmo Affonso Nunes, alumna mestra titulada pela escola normal deste Estado, e nomeada para reger a cadeira complementar do sexo feminino da cidade de Salgueiro, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 200$000, abonada aos professores de 1.ª entrancia para as despesas de 1.º estabelecimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria Augusta da Silveira, professora publica da cadeira mixta estadual de 3.ª entrancia do povoado de Preguiças, do municipio de Palmares, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação de merito que lhe faculta o regulamento em vigor, visto contar 26 annos de magisterio.—Complete o sello e venha por intermedio do director da instrucção publica.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego, professora fallecida, de S. José do Egypto, pedindo para se mandar juntar os attestados aos demais ja apresentados, afim de serem inscriptos sob um só titulo e a tempo pago, conforme já requerera.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de março de 1904:

João Duarte da Silva, Herminio & C.ª, Silvestre Manoel da Costa, João Duarte Pereira Sobrinho, Armindo Pereira Irmão & C.ª, Idalina Soares das Neves e Carolina Coriolana de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Dias Fernandes.—Informe a 2.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.—Dê se baixa da collecta, de accôrdo com a informação.

Marcolina Maria da Conceição, Silva Loureiro e Luiza Saturnina Fernandes de Faria.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro

Manoel Saraiva de Lemos.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n 1544. Façam-se as devidas notas.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de março de 1904:

Pereira & Ferreira e Lins Vieira & C.ª—Ao exm. sr. dr. governador.

Cecilia Emilia Eugenia, viuva de Capitulino Candido U de Gusmão, Maria Barbosa da Costa, Modesto Eugenio Pinto Osorio e Sebastião de Carvalho—Informe a sub directoria da contabilidade.

A. Vieira & C.ª, Hospital Portuguez de Beneficencia e Graciliano O. da Cruz Martins.—Informe a recebedoria

José Guilherme da Silva.—Informe o sr. collector do municipio de Palmares.

Barão de Casa Forte.—Junte em original o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Carlos Antonio e Severino Martins.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 11 de março de 1904:

Ramos & Silva e outros.—Informe o sr. dr. administrador da recebedoria do Estado.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de março de 1904:

Dr. Fernando Lisbôa Coutinho, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito pelos serviços medicos prestados por occasião da peste em S João dos Pombos.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:368$389, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda durante o mez de fevereiro ultimo.—Informe a directoria da fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, como procurador da companhia transporte de Goyanna, pedindo para não serem mais deduzidos os 10 % de reforço dos certificados que a mesma companhia tem a receber do thesouro.—Deferido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

O mesmo, contractante do serviço da conservação da estrada de Olinda á Goyanna, pedindo pagamento do certificado junto—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, contractante da reconstrucção da ponte sobre o rio Morto em Goyanna, pedindo pagamento da 1.ª prestação de accôrdo com o seu contracto.—Informe á 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 56 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Paulina Maria dos Prazeres, vinda de Gravatá, por se achar ali pronunciada, como incursa nos penas do art. 294 § 1.º do codigo penal e Antonio Leite da Silva, vindo de Panellas, como criminoso.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Amelia Feliciana Ferreira Rodrigues e Antonio José, por disturbios.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Luiz da Silva e João Carlos da Costa, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José da Silva, conhecido por «Teixeira», preso em flagrante por crime de ferimento, Idalina Maria da Conceição, como alienada e Joaquim Vicente, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Olympio José dos Santos e Francisco Florencio do Carmo, como desordeiros, José Francisco Soares e José Thomaz de Barros, por disturbios, Sebastião Antonio dos Santos, como gatuno e Carolino Francisco de Araujo, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Avelino José dos Santos, conhecido por «Fura-côco», como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, hontem a tarde no becco do Chafariz daquella freguezia, o individuo de nome Antonio José da Silva, conhecido por «Teixeira», por perversidade empurrou ao menor João Ribeiro de Oliveira, que, fracturou o rosto, em consequencia da queda que déra.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante, procede a mencionada autoridade, ás diligencias da lei.

— Pelo delegado de policia do municipio de S. Lourenço da Matta me foi participado que, na tarde de 9 do corrente, em o sitio Pau Ferro da mencionada localidade, o individuo de nome Alfredo Vieira de Oliveira Maciel, aggrediu em sua propria casa a Gustavo do Rego Barros, travando-se lucta, da qual resultou sair ferido o aggressor.

Aquella autoridade procede ás diligencias legaes, contra o delinquente que evadiu-se.

— No dia 5 do fluente o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia daquella localidade encontrando nella 30 detentos que nenhuma reclamação fizeram.

— E em data de 7 tambem deste mez, a alludida auroridade, capturou e fez recolher á prisão competente o alferes da guarda nacional, Jovino Alves de Freitas e o individuo de nome José de Souza, por se acharem ali, pronunciados no art. 294 § 1.º do codigo penal.

— O capitão José Muniz de Almeida, assumiu nesta data o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Nossa Senhora dos Prazeres.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE MARÇO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

— Ao commandante geral da força publica.—Deferindo, nesta data, o requerimento do tenente do esquadrão de cavallaria, José de Lemos Vasconcellos, a respeito do qual informastes em officio n. 61, de 19 de fevereiro ultimo, determino que fique de nenhum effeito a carga da quantia de 170$000, que ao referido tenente foi feita, proveniente de 1 calça e 22 blusas de brim pardo que fôram encontradas estragadas na arrecadação, quando o mencionado official commandou interinamente o esquadrão, conforme communicastes em officio n. 478, de 30 de dezembro do anno findo, visto não estar provado caber ao requerente a responsabilidade pelo estrago das referidas peças de fardamento, as quaes deverão ser descarregadas dos mappas respectivos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director, do dia 4 de março de 1904

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado remetto-vos, para os fins convenientes, as folhas de ponto dos lentes, professores e empregados do Gymnasio Pernambucano, referentes aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

— Ao mesmo. — De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa folha de pagamento, do pessoal docente e administrativo da Escola de Engenharia, referente ao mez de fevereiro proximo passado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE MARÇO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao commandante geral da força publica.—Devendo ter logar amanhã, á 1 hora da tarde, no edificio da Camara dos srs. Deputados, a installação da 1.ª sessão da 5.ª legislatura do Congresso do Estado, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser dada a guarda de honra pelo regimento de infanteria, e posto á minha disposição, áquella hora, no palacio do governo, um piquete de cavallaria.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de março de 1904

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista a representação constante do officio n. 217, de 3 do corrente, do director geral da Secretaria da Fazenda, resolve, usando da autorização que lhe confere o § 1.º do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 637, de 8 de junho do anno passado, abrir um credito extraordinario, na importancia de 38:280$000 (trinta e oito contos, duzentos e oitenta mil réis), para occorrer ao pagamento do subsidio dos senadores e deputados ao Congresso Legislativo, durante a sessão extraordinaria de 5 de fevereiro ultimo a 4 do corrente. — Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Emilia Alves Bezerra, professora nomeada para reger a cadeira de Caboclo de Petrolina, e tendo em vista a informação n. 24, de hontem datada, do director da Instrucção Publica, resolve, de accôrdo com o art. 99 § 1.º do regulamento de 18 de julho de 1902, jubilar a peticionaria com a pensão annual de 1:246$700 (um conto, duzentos e quarenta e seis mil e setecentos réis), correspondente á cathegoria da cadeira que regeu, por occasião de ser posta em disponibilidade em 1895 e relativa a 22 annos, 3 mezes e 4 dias de exercicio effectivo, visto achar-se impossibilitada de continuar no magisterio, segundo o parecer da junta medica, de 29 de fevereiro findo. - Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Gabriel Henrique de Araujo, lente da cadeira de geographia geral e corographia do Brasil da Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 6, de hontem datada, do respectivo director, resolve removel-o para a de historia geral da mesma Escola.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officio:

Ao presidente do Estado de Matto-Grosso.—Pelo vosso telegramma de hontem, a que respondo, fico sciente de haver sido installada a 2.ª sessão ordinaria da 6.ª legislatura da Assembléa desse Estado, perante a qual léstes a mensagem na fórma da Constituição.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao administrador do Theatro Santa Izabel.—S. exc. o sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que, no requerimento de Alipio Cesar, pedindo esse Theatro para realizar um concerto vocal e instrumental, em a noite de hoje, exarou o seguinte despacho:—Concedo, nos termos do art. 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de março de 1904:

Antonio Joaquim Cascão, José Joaquim e Joaquim Pereira da Silva Reis.—Deferido em vista das informações

João da Cruz Pereira da Silva, João Martino da Silva e Manoel Gedão dos Santos.—Admitta se á inscripção.

Emilia Alves de Souza e Pereira & Irmãos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio de Souza Gomes e Custodio Fernandes dos Santos.—Mantenha-se a collecta do exercicio passado.

Amorim Fernandes & C.ª—Proceda-se de accôrdo com a informação do secretario.

Borel & C.ª—Faça-se a modificação na collecta dos peticionarios de accôrdo com as informações

Hermirio & C.ª—Certifique se o que constar.

João Pedro M. da Cunha —Indeferido.

Publicações a Pedido

Pontos de Direito Romano pelo dr. José Diniz Barretto, á venda na Livraria Economica rua Nova n. 17.

SALVE, 14 DE MARÇO DE 1904

OSCAR VIANNA

Este distincto funccionario municipal festeja, amanhã, o seu anniversario natalicio, addicionando mais um anno no evoluir de sua existencia proveitosa!...

Que duradoura seja, sempre, a data aurifulgente que encima estas linhas, para contentamento daquelles que o apreciam sinceramente, contando-se neste numero um admirador de suas bôas qualidades, que, associando-se a esta phase de satisfação e passatempo, o felicita e abraça.

ALBERTO PRADINES.

12:000$000 por 200 réis, amanhã extracção da loteria de Sergipe.

Depois d'amanhã 50:000$000 por 4$000

Salve 13 de março de 1904

Colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua existencia a sra. Maria Eufrazia de Mello Salgado; pela feliz data em que passa desejamos-lhe muitas iguaes.

Sabe tudo.
Não sabe nada.

50:000$000

Depois d'amanhã

EXTRACÇÃO DA LOTERIA DE SERGIPE

Amnhã 12:000$ por 200 réis

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. —Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Alpacão preto e azul marinho liso 2 larguras a 3$000 o covado, Loja do Noivo, Caxias 71.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende se os predios n. 28 da rua do Commercio, n. 59 da rua do Bom Jesus e o armazem n. 8 da rua da Companhia Pernambucana, livre e desembaraçados: a tratar com o corrector geral Eduardo Dubeux, na Associação Commercial.

Cachemira azul marinho bordada, 2 larguras, a 1$000, Loja do Noivo, Caxias 71

Depois d'amanhã extrahe-se a loteria de Sergipe 50:000$000 por 4$000

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente —nas principaes pharmacias e drogarias.

AO THESOURO DO ESTADO 200:000$000

tem pago a loteria Esperança em impostos e mais de 5$000 contos em premios!

Esta Benemerita loteria deve merecer a preferencia do publico pela seriedade que preside a todos os seus actos e pelos seus planos que são os mais importantes das loterias do Brazil!

EM 15 DO CORRENTE 50:000$000

Integraes por 4$000.

Bilhetes á venda em todas as casas!

Cachemira de todas as côres, duas larguras a 700 réis. — Loja do Noivo — Caxias 70.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de educação e ensino

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

B.el Alfredo de Albuquerque Gama

N. 10 — RUA DO HOSPICIO — N. 10

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO estudo de preparatorios parcellados e curso de madureza e COMMERCIAL

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica muscular e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exame 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfatorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio pernambucano, onde, dentre 36 alumnos, o Instituto só teve uma reprovação.

ACCEITA ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

MUTILADO

ILEGIVEL

RELATORIO
DA
Companhia de Tecidos Paulista

Srs. Accionistas :

Satisfazendo o que preceitua o art. 9.º dos nossos Estatutos, vos apresentamos o relatorio e balanço do anno de 1903.

Directoria

No dia 5 de Janeiro do corrente anno, em conformidade com o art. 22. § V dos nossos Estatutos, foi, pelos Directores Presidente e Secretario, convidado o accionista sr. Herman Lundgren Junior, para occupar interinamente o logar de Director Thesoureiro, na ausencia do sr. José Faustino Porto.

Voltando este sr. de sua viagem á Europa, onde achava-se em tratamento de sua saúde, dirigiu-se por escripto á Directoria, renunciando o cargo de Director, no dia 28 de Janeiro, pelo que, continuou interinamente, como Director Thesoureiro o sr. Herman Lundgren Junior, até a Assembléa Geral ordinaria realisada em 31 de Março, quando foi eleito para este cargo.

Fabrica Paulista

Funccionou regularmente durante todo o anno, tendo a producção attingido a um numero de peças bastante satisfactorio.

Fabrica Progresso

Não nos foi possivel fazer funccionar esta fabrica neste anno, contando, porém, que esteja montada e prompta para funccionamento até o mez de Outubro de 1904.

Conforme dissemos no relatorio de 1902, comprámos esta Fabrica ao Banco da Republica e era situada no Maranhão. Tendo nós enviado pessoal para desmontar todo o machinismo, foi aquelle intimado, pela Prefeitura do Maranhão a não desmontar parte nenhuma da coberta, ou columnas que supportassem a mesma. Outrosim, verificámos que a motora não era de força sufficiente para mover todos os machinismos lá existentes.

Em consequencia, tivemos de encommendar da Europa nova coberta, transmissões e motora, com o que despendemos uma avultada verba.

Não podemos, portanto, sustentar a opinião optimista de *bom negocio* a compra da « Progresso », não correspondendo ás nossas espectativas.

Resgate de debentures

Tendo-nos sido offerecido um emprestimo com juros de 6 %, ao anno, resolvemos resgatar todas as debentures emittidas, as quaes venciam juros de 8 %.

Acceitámos dez letras pagaveis em cinco annos, vencendo-se em Abril e Outubro, importando em Rs. 72.000.000 cada uma exclusive juros.

Pagámos a primeira em Outubro do corrente anno.

Construcção da nova fabrica

Figurava em nosso activo de 1902 Rs. 136.549.300, sob este titulo, em materiaes de construcção, destinados á proposta nova fabrica autorizada pela Assembléa Geral extraordinaria de 23 de Outubro de 1902, estando incluida nesta quantia tambem a Estrada de Ferro Fragoso, construida em terrenos do nosso Director Presidente e a qual se destinava ao transporte de pedras para a construcção da alludida «nova fabrica».

Entretanto foi de utilidade para a construcção da Fabrica Progresso e não dispondo a nossa Companhia de meios pecuniarios para a construcção da mencionada «nova fabrica», achamos conveniente não dar inicio á construcção da mesma e applicámos os materiaes em casas de operarios e Fabrica Progresso.

Estrada de Ferro Fragoso

Já explicámos o motivo de existir esta estrada e estando ella ligada com a Estrada de Ferro da Usina Timbó, e passando por terrenos plantados de cannas, do engenho «Fragoso», provavelmente poderemos obter lucros com o transporte de canna para a mencionada Usina, ou vendel-a por preço razoavel, quando della não mais necessitarmos.

Casas de operarios

Construimos diversas durante o anno, conforme podereis verificar do augmento no balanço.

Finanças

Os lucros totaes fôram de Rs. 675.329.810, e applicámos os mesmos na forma descriminada na «Demonstração da Conta de Lucros e Perdas».

Transferencias de acções

Transferiram-se durante o anno, 861 acções.

Servidão d'agua

Despendemos durante o anno, Rs. 17.791.790, estando agora muito melhorada.

Conclusão

Terminamos manifestando o nosso reconhecimento ao gerente da Fabrica, sr. Custodio Pessôa, a quem muito devemos o anno prospero que acabamos de relatar.

Estamos promptos, srs. accionistas, a dar-vos quaesquer outros esclarecimentos de que por acaso necessitardes.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

OS DIRECTORES,
Cornelio R. Padilha.
Herman Lundgren Junior.
William John Ayres.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas da Companhia de Tecidos Paulista :

De accôrdo com o que dispõem os nossos Estatutos, examinou a Commissão Fiscal os livros desta Companhia, suas contas, e mais documentos, relativamente aos negocios do anno social findo, encontrando tudo exacto; a sua escripturação, na forma da lei, feita com asseio e clareza e os seus edificios bem conservados.

Parece desnecessario á Commissão Fiscal salientar a bôa orientação e marcha impressa aos negocios sociaes pela digna Directoria. Basta attender para o lucro da Companhia no exercicio findo, lucro que attingiu á somma de Rs. 675:329.810 e que foi distribuido conforme a descriminação feita na conta «Lucros e Perdas».

Resgatou a Directoria, durante o anno que findou, 3540 Obrigações Preferenciaes de Rs. 200.000 cada uma. Para este fim contrahiu com a firma Mendes Lima & C. um emprestimo de Rs. 720.000.000, a juros de 6 %, pagavel em cinco annos, por prestações semestraes, tendo já liquidado a primeira das referidas prestações.

Concluindo, propõe a Commissão Fiscal a approvação das contas apresentadas.

Recife, 2 de março de 1904.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Alvaro Pinto Alves.
José Joaquim Dias Fernandes.

Balanço Geral do ACTIVO e PASSIVO da Companhia de Tecidos Paulista extrahido em 31 de Dezembro de 1903

ACTIVO

Moveis e utensilios		9:504$530
Caução da Directoria		30:000$000
Barcaças		15:000$000
Obrigações Preferenciaes Resgatadas :		
3.874 da 1.ª Serie	774:800$000	
1.946 da 2.ª Serie	389:200$000	1.164:000$000
Servidão d'Agua		66:555$490
Casas de Operarios		362:229$770
Devedores Geraes		19:551$610
Immoveis		936:564$940
Algodão em Rama		181:698$370
Panno d'Algodão		4:727$800
Fabrica Progresso		493:409$330
Machinismos		1.654:743$770
W. R. Blaud & C. £ 8.536:13:4		167:782$550
Caixa		26:014$710
Juros do Emprestimo de 1903		97:200$000
Combustiveis e Accessorios		219:843$800
Sello de Consumo		2:831$850
Estrada de Ferro Fragoso		25:000$000
J. D. Brown (Mechanico) £ 3:0:0		61$000
Réis		5.476:719$320

PASSIVO

Capital		1.200:000$000
Cornelio R. Padilha s/caução	10:000$000	
Herman Lundgren Junior s/caução	10:000$000	
William John Ayres s/caução	10:000$000	30:000$000
Obrigações Preferenciaes :		
1.ª Serie	792:000$000	
2.ª Serie	391:200$000	1.183:200$000
Lucros Suspensos		625:475$010
Fundo de Reserva		600:000$000
Juros de Debentures		4:398$000
Fundo de Deterioração		634:707$130
Dividendos :		
N. 1	770$000	
N. 2	1:550$000	
N. 3	1:850$000	4:170$000
Banco do Recife		14:772$770
Letras á Pagar		745:200$000
Commissão Fiscal		6:017$480
Commissão da Directoria		30:087$750
Dividendo N. 4		96:000$000
Diversos Credores		302:691$180
Réis		5.476:719$320

S. E. & O.
Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Benjamin Torreão,
GUARDA-LIVROS.

Demonstração da conta de LUCROS & PERDAS da Companhia de Tecidos Paulista extrahida em 31 de Dezembro de 1903

DEBITO

Pago imposto de Classe 2.º Semestre de 1902 á 1903	2:053$570	
Idem 1.º Semestre 1903 á 1904	2:175$490	4:229$060
Idem commissão e sello do emprestimo de 1903		4:529$400
Idem juros de Debentures 1.º Semestre de 1903 — 8 %		29:008$000
Idem juros de 6 % em Outubro, do emprestimo de 1903		21:600$000
Á TRAFEGO DE BARCAÇAS :		
Fecho d'esta conta		4:615$000
Á SOCCORROS Á OPERARIOS :		
Saldo d'esta conta		9:600$000
Á DIVIDENDO N. 4 :		
De 8 % relativo ao anno de 1903		96:000$000
A COMMISSÃO FISCAL :		
De 1 % s/o lucro liquido		6:017$480
Á COMMISSÃO DA DIRECTORIA :		
De 5 % s/o lucro liquido de Rs. 601:748$550		30:087$750
Á FUNDO DE DETERIORAÇÃO :		
De 10 % s/o valor do machinismo		165:474$380
Á LUCROS SUSPENSOS :		
Saldo á credito		304:168$740
Réis		675:329$810

CREDITO

DE ALUGUEIS :	
Lucro que apresenta esta conta	29:130$000
DE MULTAS :	
Idem idem	1:968$600
DE PANNO DE ALGODÃO :	
Lucro que apresenta esta conta	637:622$190
DE JUROS & DESCONTOS :	
Idem idem	2:501$800
DE DIVERSOS :	
Differenças de Cambio	4:107$220
Réis	675:329$810

S. E. & O.
Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Benjamin Torreão,
GUARDA-LIVROS.

Setineta preta mofada a 200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

OLINDA

Finda a audiencia do dr. juiz de direito, ás 10 horas da manhã do dia 16 do corrente mez de março, será arrematada por venda a casa n. 46 da rua Dr. Prudente de Moraes, na execução da fazenda do Estado contra d. Anna Castello Branco, successora de José Monteiro Torres de Castro para pagamento de impostos.—Escrivão *Theodomiro.*

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Crepon preto fino a 1.200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporanea á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Setinetas lisas de todas as côres a 500 réis, Loja do Noivo, Caxias 71.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALIMER é a melhor pinga portugueza.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Alpacão preto bordado á seda 2 larguras a 2$000. Loja do Noivo, Caxias, 71.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Goyanna, para Antonio Vieira, S. Rita Nova 56.

De Natal, para Arthur Motta, Pensão Derby.

De Manáos, para Rps Belli, consulado Italia.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Banco de Pernambuco
Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral; tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 12 de março de 1904.
Manoel João de Amorim.
Director e secretario interino.

A Garantia Equestre
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente, na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realisadas no anno social findo em 31 de dezembro passado e eleger o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno de 1904.

Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.

Recife, 13 de março de 1904.
A directoria.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao sr. Alvaro José Pereira o seu estabelecimento loja de fazendas sito á rua Visconde de Inhaúma (antiga do Rangel) n. 15, livre e desembaraçado. Se alguem se julgar credor, apresente seus titulos no prazo de tres dias, que será satisfeito.

Recife, 10 de março de 1904.
Salvador dos Santos Araujo.
Confirmo.—*Alvaro José Pereira.*

Arthur de Freitas Pereira Pinto, para fins commerciaes, passa a assignar-se, Arthur de Almeida Ferreira Pinto.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco
CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.
Protasio de Mello,
2.º secretario.

AVISO

Antonio Joaquim Gomes da Silva pode procurar uma carta, procedente de Portugal, á rua de Pedro Ivo n. 22.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.
Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.
Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

50:000$000

DEPOIS D'AMANHÃ

Extracção
DA
LOTERIA DE SERGIPE

Amanhã 12:000$ por 200 réis

Clinica Medico-Cirurgica
DO
Dr. Americo Vespucio
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31

Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

Companhia de Tecidos Paulista
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Março de 1904.
William John Ayres,
Director-secretario.

50.000:000

DEPOIS D'AMANHÃ

Extracção
DA
LOTERIA DE SERGIPE

Amanhã 12:000$ por 200 réis

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA
Fusionadas

Os abaixo assignados, pelas directorias das Associações Commerciaes « Beneficente e Agricola », têm a honra de convidar todos os socios de ambas as associações a comparecerem á sessão de assembléa geral que terá logar quarta-feira, 16 do corrente ao 1/2 dia, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente a fim de se tomarem as disposições que assegurem a cabal consecução dos fins e destinos das corporações fusionadas. A fusão foi deliberada na Associação Commercial Agricola em Assembléa Geral de 29 de Fevereiro ultimo e na Associação Commercial Beneficente em Assembléa Geral de 9 do corrente.

Recife, 9 de Março de 1904.

Domingos de Sampaio Ferraz, secretario da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Manoel Ferreira Leite, 1.º secretario da Associação Commercial Agricola.

Banco do Recife
setimo dividendo

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, do dia 15 do corrente em diante, o 7.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 29 de fevereiro proximo passado.

Recife, 9 de março de 1904.
Hygulino R. Machado da Cunha.
Director secretario.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia do art. 22 dos estatutos são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 14 do corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente para tomar conhecimento do relatorio e balanços procedidos, do parecer da commissão fiscal e eleger os funccionarios da Companhia de conformidade com o § 9.º art. 27. dos estatutos.

Recife, 4 de Março de 1904.
João José de Amorim,
Director-secretario.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.
O secretario,—*João Luis de Araujo.*

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 17 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-á á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 5 de Março de 1904.
Francisco de Assis Cardoso
Director Secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde deste banco á rua do Bom Jesus n. 26.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim proceder á eleição da mesa da Assembléa Geral, Administração e Commissão Fiscal.

Recife, 7 de Março de 1904.
Luiz Duprat,
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista
Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1.º de Março de 1904.
Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

AVISO
CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.
Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana
ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 18 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.

Pernambuco, 1 de Março de 1904.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.

Recife, 29 de fevereiro de 1904.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

AVISO
Loteria Esperança
Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos
(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

ANNUNCIOS

50.000:000

Depois d'amanhã

EXTRACÇÃO
da
LOTERIA DE SERGIPE
Amanhã 12:000$000 por 200 réis.

Aluga-se ou vende-se

um grande sitio, todo murado, no Caldeireiro, distante da estação tres minutos e tendo casa com acommodações para grande familia, estando caiado e pintado de novo, com oito quartos para criados, cocheiras e muitas arvores fructiferas, (entre as quaes coqueiros, sapotizeiros e muitas outras. A tratar na rua da Concordia, padaria Bella Aurora.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

50:000$000

DEPOIS D'AMANHÃ

EXTRACÇÃO
da
LOTERIA DE SERGIPE

Amanhã 12:000$000 por 200 réis.

Vende-se barato

Diversas vaccas tourinas dando leite; diversos bezerros e novilhas; bem como trapassa-se as chaves de importante casa com grande sitio todo arborizado, com immensa baixa de capim, inclusive cocheira, estribaria e mais bemfeitorias.

Trata-se á rua do Queimado n. 70, 1.º andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma esplendida chacara na Passagem da Magdalena, travessa de Bemfica n. 44 A, com grande terreno todo plantado e grande jardim.

A casa de vivenda, solidamente construida, toda assoalhada, com terraço á volta e frente para o rio Capibaribe, tendo diversas dependencias, inclusive cocheira, etc., etc., offerece todo o conforto e commodidades para residencia de familia de tratamento.

A tratar á rua do Vigario n. 10 1. andar.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
DO BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's Balata, que vende por preços sem competencia.

Podem evitar-se tratando a tempo. Não deixem para amanhã. A inclinação que temos de deixar para outro dia o que se deve fazer hoje, é o escolho em que têm succumbido milhares de pessoas. Quantas enfermidades, quantos soffrimentos, quantos pesadellos podem attribuir-se a essa nossa tendencia!

Ao primeiro symptoma de enfermidade, tome-se immediatamente as medidas mais acertadas para tiral-a do systema, em logar de deixal-a crear raizes. Procedendo assim evita-se muito soffrimento. E quando a pessoa já é uma victima da enfermidade, não deve entregar-se á desesperação quando o medico que a está curando não póde cural-a. Tenha essa pessoa fé no remedio que tem feito mais curas do que qualquer outro, as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Não têm rival para as molestias originadas pelo sangue viciado, prostração nervosa, das quaes emanam a maioria das doenças que affligem o genero humano.

Ouça-se a voz de um paciente, hoje curado, que prova o que acima dizemos.

Eis aqui como se explica o Snr. Hypolito Domingues da Silva, residente na cidade de Hamenga, Estado do Ceará, Brazil:—

"Por espaço de oito mezes senti enfraquecimento do cerebro, inflammação no figado, fraqueza e dôres em todo o corpo, somnolencia, febre, indisposição do estomago e para qualquer exercicio, languidez e palpebras pesadas.

"Estive de cama durante esses oito mezes e fui visitado por um medico cuja receita não produziu resultado algum.

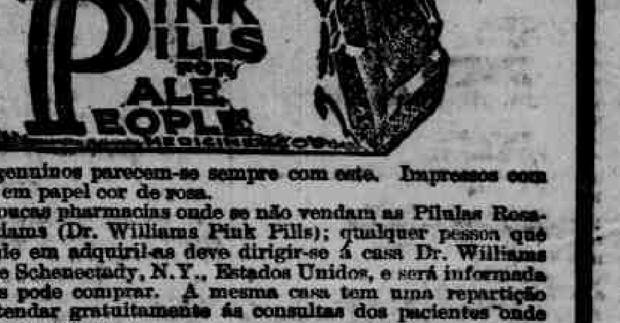
"Em taes condições foram-me recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, pelo Snr. Americo Pinto, visinho de Camocim, droguista e Redactor de 'O Tupy.'

"Durante trez semanas e quatro dias tomei essas pilulas guiando-me apenas pelas instrucções que achei no frasco. Ao concluir esse periodo senti-me cheio de vida, tendo recuperado a saúde completamente.

"São testemunhos da minha cura os respeitaveis Snrs. Vicente Candido e Jayme Vasconcellos."

(Assignado) HYPOLITO DOMINGUES DA SILVA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressos com tinta encarnada em papel cor de rosa.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 15.

Curado... depois de **Quatro annos** de continuas **Enxaquecas.**

"Se não fossem as Pastilhas do Dr. Richards creio que me tornava louco," diz o Senhor Antonio Garcia, agricultor residente em Güira de Melena, Ilha de Cuba. "As enxaquecas não me abandonavam nem de dia nem de noite, á tal extremo que não sabia como collocar a cabeça na almofada, e quando me conseguia dormir sentia ao levantar-me fraco e desvanecido. Tendo-me dito varios medicos que o mal procedia do estomago e por recommendação de meu amigo o Senhor Pedro Torres comprei cinco frascos de

Pastilhas do Dr. Richards

na pharmacia "La Reunion" d'esta cidade, e bastaram quatro d'elles para curar-me. Além do proveito que obtive ganhei nada menos que 10 kilos em peso."

Curas como a do senhor Garcia têem occorrido e estão occorrendo em todo o mundo. As Pastilhas do Dr. Richards curam a enxaqueca curando o estomago.

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. *Não são purgantes.*

Pequenas em tamanho, gigantescas em acção.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 7.

THEATRO S.TA IZABEL

ESTAÇÃO DE 1904—ABRIL E MAIO

Grande companhia lyrica italiana
EMPRESA E DIRECÇÃO DE ARMINIO DE ANDRADE

Elenco artistico :

1.as sopranos dram. absolutos—*Amalia D. Roma*, e *Zaira Montalcino.*
1.as sopranos lyricos absolutos—*Adelina Tromben, Guilhermina Maccari* e *Bianca Viola.*
1.º mezzo soprano—*Maria Pozzi.*
1.º contralto absoluto—*Angelica Aranda.* Soprano utilita—*L. Belloni.*
1.os tenores absolutos—Cav. *Luigi Longobardi*, cav. *Ernesto Colli.*
1.º tenor lyrico absoluto—*Julian Hoffmann.* Outro tenor—*Carolo Coraluppi.*
1.os baritonos absolutos—Cav. *Vicenzo Ardito* e *Ricardo Strasciare.*
2.º baritono absoluto—*Alberto Rossi.*
1.os baixos absolutos—Cav. ADAMO DIDUR e *G. Vittori.* Baixos comicos—*L. Peligrini* e *G. Ottalari.*
Maestro direttore d'orchestra—Cav. *Giorgio Palacco.*
» » substituto—*Gino Goliscíani.*
» de córos—*G. Verlona.*
Director de scena—*Babel Rossi.*
36 professores de orchestra, 36 coristas e 12 bailarinas.

GRANDE PESSOAL DE COMPARSARIA

Vestuarios, adereços, machinismos, scenarios, tudo novo e luxuoso

A companhia embarcará em Genova, directamente para Pernambuco, em vapor expressamente fretado, na 1.ª quinzena de abril; terminada a estação aqui, seguirá para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio da Prata.

Será aberta brevemente uma assignatura para 15 RECITAS ESPECIAES, nas quaes serão cantadas as melhores operas do repertorio abaixo, sendo obrigatoria a representação de pequenos bailados nos finaes dos espectaculos de operas que não tenham bailados proprios. Esta resolução da Empreza será uma novidade para o Brazil, comquanto seja de uso nos principaes theatros europeus.

Os preços para assignatura serão opportunamente annunciados. Por especial obsequio dos srs. Krause & C.ª, á rua 1.º de Março, 6, os srs. frequentadores do theatro Santa Izabel poderão fazer reservar suas localidades, para serem respeitados á abertura da assignatura. Ali serão tomadas as respectivas notas neste sentido.

REPERTORIO

Guarany, Schiavo, de C. Gomes, *Primizzi*, (*) de Abdon Milanez, *Germania*, (*) *Zazá* (*) *Werther*, (*) *Bohême, Manon, Tosca, Fausto, Mignon, Carmen, Sanson et Dalila, Mefistofile, Gioconda, Pagliacci, Cavalleria Rusticana, Aida, Rigoletto, Traviata, Otelo, Trovatore*, etc. etc.

PEQUENOS BAILADOS

(*) Operas novas para o Brazil.

A Empreza.

FABRICA LUSITANA
FUNDADA EM 1900
Grande manufactura de fumos e cigarros marca
"AERONAUTAS"

Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Palhas Portuguezas de Penafiel, papel de sêda para cigarros em pacotinhos de mil fôlhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e cereja para cigarros e charutos, & &, tudo com grandes descontos para as

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros « Aeronautas » (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de sêda finissimo.

M. A. RAMOS & C.a
Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)
Telephone n. 392—RECIFE

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para extirpar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de JUÁ, QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeito, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
de
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO
Vidro 2$500

CHEGARAM !

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve franchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Fructas verdes, seccas christalisadas e em calda.

ARMAZEM PEREIRA
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dôres de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analysado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sorado de 2 andares.

ALUGA SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

ALUGA-SE um sitio na Estrada Nova de Beberibe, com boa casa e accommodações para grande familia. A' tratar na rua da Imperatriz n. 35, 2. andar.

ARMAÇAO INGLEZA—Vende-se uma grande e em perfeito estado; á tratar na rua Nova n. 17.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

ALUGA-SE a excellente casa assobradada rua Santo Elias n. 12, no Espinheiro, com muitas accommodações, bom poço, gaz e grande quintal. Trata-se na pharmacia Santos Selva, na Encruzilhada.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇAO — Vende se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa-se de uma para cosinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. [illegible] 1º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 50, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 52.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada do Monteiro, n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DA-SE CALIÇA limpa para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, com bastante pratica. A tratar nesta typographia.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, marca de 6 cavallos do fabricante allemão Hille [illegible] em perfeito estado, trabalhando se for preciso na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE SE OS SEGUINTES PREDIOS—Sitios na Magdalena.
Idem na Capunga.
Sobrados á rua Estreita do Rosario.
Casa terrea á rua da Conceição, Bôa Vista.
Casa terrea á travessa do Principe, Bôa-Vista.
Casa terrea á rua dos Prazeres, Bôa-Vista.
Casa terrea grande, com bons commodos e grande quintal murado no Pombal.
Sobrado á rua do Coronel Suassuna com sahida para a rua da Palma.
Casa terrea e pequena á rua de S. José perto da Penha e Mercado e outros predios; assim como compra-se predios em bôas localidades e em bôa conservação, á tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 ás 4 horas da tarde.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Aristides David Madeira

30.º DIA

João David Madeira e sua familia mandam celebrar missas no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Palmares, por alma do seu inolvidavel irmão e tio **Dr. Aristides David Madeira** e convidam seus parentes e amigos para comparecerem a este acto religioso, antecipando-lhes desde já sua gratidão.

DR. MARCOLINO DORNELLAS CAMARA

1.º ANNIVERSARIO

Bellarmina da Silva D. Camara e seus filhos: Nylo, Olivio, Clementina e José Caetano; Bellarmina A. de M. da Mesquita Pimentel da Silva; Olivia Augusta da Silva; Arthur Orlando da Silva, sua mulher e filhas e Antonio Irineu da Silva, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu inesquecivel marido, pae, genro, cunhado e tio **dr. Marcolino Dornellas Camara**, para assistirem ás missas que, em commemoração ao 1.º anniversario de seu fallecimento, farão celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas do dia 16 do corrente, quarta-feira.
A quantos comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

Ignez Leopoldina de Carvalho Pires

SETIMO DIA

Os filhos, noras e netos da pranteada IGNEZ LEOPOLDINA DE CARVALHO PIRES, assás compungidos pelo seu passamento, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da mesma finada até sua ultima morada, e, de novo, as convidam e ás mais pessoas de sua amizade, antecipando-lhes desde já seu eterno reconhecimento, para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam celebrar na matriz de S. José, terça-feira, 15 do corrente, ás 7 horas.

Angela Malmone Nigro

Salvador Nigro e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida e saudosa esposa e mãe, e de novo convidam para assistirem á missa que terá logar no dia 17 pelas 7 horas da manhã, na egreja de S. Bento, co fessando-se desde já eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Jorge dos Santos Lima

1.º ANNIVERSARIO 15 DE MARÇO DE 1904

Antonia Izabel dos Santos Lima e seus filhos mandam rezar missa por alma de seu idolatrado esposo e pae, **Jorge dos Santos Lima**, 1.º anniversario de seu fallecimento, no dia 14 do corrente mez, na matriz da Bôa Vista, pelas 8 horas da manhã. Para este acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos.
Desde já hypothecam seus eternos agradecimentos.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, explendido piano novo, espelhos finos, alcatifas novas, sanefas e cortinados, crystaes, porcellanas, metaes finos e um completo de uma casa de familia de fino trato.

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na Travessa Gomes de Mattos n. 35 A (entrada franteira ao oitão da egreja da Soledade.)

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. sr. Bernardino da Costa Campos, que retira-se com sua exma. familia para Europa, fará leilão de todos os moveis existentes em sua residencia acima mencionada e cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de domingo.

AGENTE PINTO

LEILÃO

Em continuação

De 33 fardos de fio de juta, para urdir e tecer, descarregados do vapor *St. Ninian* queimados e avariados, e salvados do incendio que teve logar na Alfandega, no dia 26 de Fevereiro proximo passado.

Segunda-feira, 14 de Março (1904)

A'S 11 HORAS

Em frente á segunda porta da Alfandega que dá para o largo d'Assembléa.
O agente Pinto, legalmente autorizado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, e em lotes á vontade dos compradores, 33 fardos com fio avariado.

LEILÃO

De um piano forte allemão, cadeira e capa, lindos quadros, cantoneiras, mesas e cadeiras de fantazia, esteira e tapetes forro de quartos, 1 relogio de pedra, 4 pares de cortinados, jarros para flôres.
1 cofre inglez prova de fogo, perfeito, 1 bicycleta, 1 cama para menino.
Moveis para sala de jantar e quartos, louça, vidros e crystaes, porta-licores, porta-queijo, galheteiros e mais objectos de casa de familia.

Terça feira, 15 de Março (1904)

No chalet n. 14 A, rua de João Ramos, S. José do Manguinho em que morou o sr. Julius von Sohsten.

EM CONTINUAÇÃO

1 vacca com cria, 2 carroças de 2 rodas, 2 carros de mão, taboas, vãos para portas e janellas, grades de ferro, dobradiças venesianas, portas, varões e trancas de ferro, chumbo e outros, materiaes.
Os concorrentes que tomarem o bond da linha Fernandes Vieira, das 10 1/2 horas, terão passagem gratis.
O leilão principiará ás 11 horas.

LEILÃO

Da loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 68, denominada «O Idéal».
Constando de 1 excellente armação de amarello, envernizada e envidraçada, diversas fazendas de phantasia, setinetas, cambraias, cachemiras, cretones e outros muitos artigos deste ramo de negocio.

TERÇA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 68

O agente Gusmão, autorizado pelo respectivo proprietario, fará leilão da loja acima referida em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, Presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.
E' esperado do norte no dia 14 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.
E' esperado do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento ao Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **CAMOCIM**, commandante A. Monteiro segue no dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã directo ao **Ceará.**
O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova Aracajú, e Bahia.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 42

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **THESPIS**, é esperado do sul no dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
O vapor **BYRON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:
1º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:
Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;
2º Ter sido vaccinado com bom resultado;
3º Haver pago a taxa de matricula;
4º Identidade de pessôa;
Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.
Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:
1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;
2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.
Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.
Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.
Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de Março de 1904.

O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:
Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.
Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em quaquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.
Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.
Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario
Arthur Freire

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se, livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor)
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE

2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.
Pelo presente convido aos srs. Conceiheiros para reunirem-se na sala das sessões d'este Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria, (2.ª do corrente anno.) que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do regimento interno.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.
E, eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 10 de Março de 1904.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Frageso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Aguello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.
Recife, 4 de março de 1904.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

COMMERCIO

Estatistica Commercial

(FEVEREIRO)

I

Cambio

Não foram sensiveis as oscillações da taxa cambial para a nossa praça. Accentua-se francamente a alta, que promette ser estavel.
A taxa de 12 1/4 dominou como termo médio nas operações bancarias do mez em revista.

II

EXPORTAÇÃO

Assucar, 10.314.872 kilos.
Menos que em janeiro, 4.569.146 kilos.
Média da exportação, 448.450,22.
Caroços de algodão, 1.517.450 kilos.
Mais que em janeiro, 1.000 151 kilos.
Média, 65.976,2.
Algodão, 785.688 kilos.
Menos que em janeiro, 919.658 kilos.
Média, 34.160,8.
Aguardente, 716.536 litros.
Mais que em janeiro, 256.568 litros.
Média, 31.153,17.
Alchool, 429,177 litros.
Menos que em janeiro, 51.191 litros.
Média, 18.659,20.
Cigarros, (numero) 391.000.
Menos que em janeiro, 459.000.
Média, 17.000.
Bagas de mamona. 300.000 kilos.
Mais que em janeiro, 127.180 kilos.
Média, 13.043,11.
Café, 259.980 kilos.
Mais que em janeiro, 240.240 kilos.
Média, 11.303,11.
Sabão, 216.955 kilos.
Menos que em janeiro, 139340 kilos.
Média, 9.432,19.
Milho, 140.520 kilos.
Menos que em janeiro, 326.380 kilos.
Média, 6.109,13.
Côcos, 139.600 fructas.
Mais que em janeiro, 84.600 fructas.
Média, 6.069,13.
Farelos, 84.675 kilos.
Não se exportaram em janeiro.
Média, 3.681,12.
Polvora, 69.066 kilos.
Mais que em janeiro, 45.069 kilos.
Média, 3.002,20.
Oleo de caroços d'algodão, 55.234 litros.
Cabe a observação precedente.
Média, 2.401,11.
Farinha, 38.350 kilos.
Mais que em janeiro, 7.690 kilos.
Média, 1.667,9.
Vinho de canna, 33.408 litros.
Menos que em janeiro, 3.152 litros.
Média, 1.452,12.
Baralhos, (numero) 22.949.
Mais que em janeiro, 22.229.
Média, 997,18.
Pelles, 18.224 kilos.
Menos que em janeiro, 31.458 kilos.
Média, 792,8.
Drogas e productos pharmaceuticos, 11.275, litros; 96 volumes e 62 caixas.
Mais que em janeiro, 775 litros; 91 volumes e 11 caixas.—Menos, 1.318 kilos.
Médias. 490,5 litros; 4,6 volumes e 2,16 caixas.
Trapos, 10.524 kilos.
Não se fez exportação em janeiro.
Média, 457,13.
Tecidos, 10.424 kilos.
Menos que em janeiro, 8.212 kilos.
Média, 453,5.
Vinagre, 9.818 litros.
Menos que em janeiro, 5.513 litros.
Média, 426,14.
Doce, 9.235 kilos.
Mais que em janeiro, 2.092 kilos.
Média, 402,9.
Cal, 8.000 kilos.
Não houve exportação della em janeiro.
Média, 347,19.
Vinho de fructas, 7.995 litros.
Menos que em janeiro, 1.129 litros.
Média, 347,14.
Residuos de algodão, 7.770 kilos.
Mais que em janeiro, 6.699 kilos.
Média, 337,19.
Ovos, (numero) 7.000.
Menos, que em janeiro, 23.000.
Média, 280.
Cordas de crauá, 6953 kilos.
Não houve exportação dellas em janeiro.
Cebolas, 6.030 kilos.
Tambem não se exportaram no dito mez.
Sola, 4.400 kilos e 60 meios.
Não figurou em janeiro.
Raspas de couro, 3.904 kilos.
Mais que em janeiro, 1.948 kilos.
Média. 169,17.
Borracha de maniçoba, 3.693 kilos.
Mais que em janeiro, 1.873 kilos.
Média, 160,13.
Fumo, 3.581 kilos.
Mais que em janeiro, 1.464 kilos.
Média, 155,16.
Feijão, 2.880 kilos.
Menos que em janeiro, 3.240 kilos.
Média, 125,5.
Biscoitos, 2.550 kilos.
Mais que em janeiro, 477 kilos.
Média, 110,20.
Cêra de carnaúba, 2.520 kilos.
Não se exportou em janeiro.
Média, 109,13.
Charutos, (numero) 2.400.
Menos que em janeiro, 5.600.
Média, 104,8.
Massa de tomates, 2.360 kilos.
Menos que em janeiro, 20.430 kilos.
Média, 102,14.
Papel e rotulos, 2 317 kilos.
Mais que em janeiro, 1.395 kilos.
Média, 100,17.
Vaquêtas, 2.215 kilos.
Mais que em janeiro, 851 kilos.
Média, 96,7.
Meias, 2.005 duzias.
Mais que em janeiro, 280 duzias.
Média, 87,4.
Chumbo, 1.600 kilos.
Mais que em janeiro, 1.105 kilos.
Média, 69,13.
Carvão animal, 1.500 kilos.
Mais que em janeiro, 450 kilos.
Média, 65,5.
Arroz, 1.200 kilos.
Menos que em janeiro, 850 kilos.
Média, 52,4.
Gallinhas, 1.000 cabeças.
Mais que em janeiro, 740 cabeças.
Média, 43,11.
Genebra, 960 litros.
Menos que em janeiro, 329 litros.
Média, 41,17.
Parasitas, 862 pés.
Não se exportaram em janeiro.
Média, 37,11.
Sementes de cacau, 832 kilos.
Menos que em janeiro, 991 kilos.
Média, 36,4.
Velas, 780 kilos.
Menos que em janeiro, 615 kilos.
Média, 33,21.
Pregos, 600 kilos.
Menos que em janeiro, 600 kilos.
Média, 26,2.
Palha de Ouricury, 600 kilos.
Não se exportou no dito mez.
Média, 26,2.
Estôpa, 515 kilos e 10 volumes.
Tambem não se exportou.
Sulipas (numero) 490.
Mais que em janeiro, 390.
Média, 21,7.
Gazoza, 456 litros.
Menos que em janeiro, 101 litros.
Média, 19,19.
Pipas vasias (numero), 400.
Não figuraram na exportação anterior.
Mel, 320 litros.
Menos que em janeiro, 5.000 litros.
Média, 13,21.
Cerveja, 313 litros.
Tambem não figurou.
Média, 13,14.
Chifres, (numero), 250.
Cabe a mesma observação precedente.
Phosphoros, 234 kilos.
Menos que em janeiro, 57 kilos.
Média, 10,4
Conhaque, 178 litros.
Menos que em janeiro, 515 litros.
Média, 7,17.
Massas, 105 kilos.
Não figuram na exportação de janeiro.
Média, 4,13.
Confetti, 104 kilos.
Em janeiro não se exportaram.
Média, 4,12.
Peixes, 100 kilos.
Tambem não figuram.
Média, 4,8.
Sebo, 100 kilos.
Egual quantidade se exportou em janeiro.
Média, 4,8.
Aduelas, 100 atados.
Não se exportaram nesse mez.
Média, 4,8.
Vermute, 60 litros.
Não houve exportação delle.
Média, 2,14.
Azeite de peixe, 60 litros.
Deixou de figurar na anterior exportação.
Média, 2,14.
Calçados, 57 caixas.
Exportou-se o mesmo numero de caixas em janeiro.
Média, 2,11.
Chapéos, 51 caixas e 1 pacote.
Não se exportaram no mez de janeiro.
Chocalhos, 30 kilos.
Tambem não se exportaram.
Vassouras de piassava (numero), 24.
Não figuraram.
Aperital, 24 litros.
Mais que em janeiro, 8 litros.
Média, 1,1.
Espanadores de palha (numero), 20.
Não se exportaram.
Tapioca, 20 kilos.
Cabe egual observação.
Perfumaria, 10 caixas,
Mais que em janeiro, 8 caixas.
Pranchões, (numero) 7.
Menos que em janeiro, 22.
Saccos vasios, 1 fardo.
Não foram exportados em janeiro.
Gravatas, 1 caixa.
Idem, idem.
Insectos, 1 caixa.
Idem, idem.

SYNTHESE

Remessas em kilos, 13.842.424.
Menos que em janeiro, 4.156.248.
Média da quantidade exportada, 601.844,12.
Remessas em litros, 1.265.914.
Mais que em janeiro, 245.684.
Média da quantidade exportada, 55.039,17.
Remessas em duzias, 2.005.
Mais que em janeiro, 280.
Média da quantidade exportada, 87,4.
Remessas em caixas, 182.
Mais que em janeiro, 72.
Média da quantidade exportada, 7,21.
Remessas em volumes, 108.
Mais que em janeiro, 85.
Média da quantidade exportada, 4,16.
Remessas em atados, 100.
Não houve em janeiro.
Média da quantidade exportada, 4,8.
Remessas em pacotes, 2.
Menos que em janeiro, 30.
Remessas em fardos, 1.
Menos que em janeiro, 69.

III

IMPORTAÇÃO

Bacalhau, 26.338 1/2 barricas, 18.538 barricas e 40 caixas.
Karque, 19.529 fardos.
Kerozene, 17.600 caixas.
Farinha de trigo, 9.500 saccos, 5.830 barricas e 3.710 barris.
Dita de mandioca, 6.950 saccos.
Milho, 5.575 saccos.
Carvão de pedra, 4.383 toneladas.
Farelos, 4.200 saccos.
Velas, 3.[illegible]0 caixas.
Barris, (numero) 2.967.
Café, 2.795 saccos.
Feijão, 2.378 saccos.
Cebolas, 2.200 resteas e 1.485 caixas.
Couros, (numero) 1.993, 640 fardos, 7 volumes e 3 caixas.
Cêra de carnaúba, 1.750 saccos.
Ferragens, 1.732 volumes e 10 barricas.
Vinho, 1.666 barris, 778 caixas, 193 pipas e 49 bordalezas.
Alfafa, 1.614 fardos.
Arame, 1.535 kilos e 270 volumes.
Materiaes 1.532 volumes.
Tecidos, 1.340 volumes.
Algodão, 925 saccos.
Batatas, 892 caixas.
Arcos de ferro 745 feixes e 1 volume.
Confetti, 653 saccos.
Courinhos, 638 fardos.
Louça, 608 gigos, 3 grades, 1 barrica e 1 caixa.
Papel, 590 fardos e 85 caixas.
Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos, 574 barricas, 320 volumes, 242 tambores, 196 caixas, 100 saccos, 76 barris e 2 quartolas.
Pipas (numero), 460 e mais 100 volumes.
Pelles, 460 fardos e 3 caixas.
Cerveja, 439 caixas.
Manteiga 437 barris e 105 caixas.
Aduelas, 400 volumes.
Arroz, 400 saccos.
Pás de ferro, 388 feixes e 34 caixas.
Massas, 367 caixas.
Folha de flandres, 330 caixas.
Vidros, 329 caixas, 98 volumes e 10 barricas.
Mercadorias, 327 volumes.
Miudezas, 321 caixas.
Alpiste, 315 saccos.
Machinismos 307 caixas.
Banha, 300 barris e 5 caixas.
Phosphoros, 270 latas.
Farinha de milho, 250 caixas.
Pregos 249 caixas e 40 barricas.
Aguas, 243 caixas.
Canos de ferro, 241 feixe (n.) 104 e 26 atados.
Fogareiros, (n.) 230.
Azeitonas, 217 caixas.
Provisões, 210 volumes.
Cimento, 200 barricas.
Barras de ferro, 175 feixes, 60 barras e 7 barricas.
Fazendas, 171 volumes.
Oleo para gaz, 169 barris.
Alimentação para crianças, 157 caixas.
Toucinho, 140 barris.
Fructas, 135 caixas e 12 canstos.
Azeite, 130 caixas e 50 quartolas.
Pimentas da India, 120 saccos.
Bebidas, 116 caixas.
Enxadas, 107 barricas.
Fio, 104 saccos, 6 caixas e 2 fardos.
Peixes, 102 quartolas, 101 barris, 80 fardos e 2 caixas.
Cominhos, 101 saccos.
Breu, 100 barricas.
[illegible], 98 atados e mais 21 barricas.
Barricas,
Toneis (n.) 94.
Machinas, 24 volumes e 27 caixas.
Grampos, 83 barricas.
Conservas, 78 caixas.
Borracha, 77 fardos.
Tachas de ferro, (n.) 77.
Candieiros, 6 volumes, 32 caixas e 2 amarrados.
Fogos, 58 volumes.
Cobre, 56 toneladas e 41 volumes.
Botijas, 55 grades.
Canella, 52 caixas.
Estanho, 51 barricas e 11 barris.
Barrilha, 50 tambores.
Marmore, 50 pedras.
Amostras, 49 volumes.
Alcatrão, 48 barricas e 5 barris.
Taboas, 48 amarrados.
Aniagem, 47 fardos.
Moinhos, 46 caixas.
Cabos, 46 volumes.
Peças para moinhos, 42 volumes.
Anilina, 42 caixas.
Fumo, 39 volumes e 2 caixas.
Ferro galvanizado, 35 feixes.
Camas de ferro, 33 caixas.
Folha de dito, 33 feixes e 25 caixas.
Argilla, 33 barricas.
Livros e impressos, 33 caixas.
Brabante, 31 caixas e 20 fardos.
Graxa, 30 pipas e 3 caixas.
Aço, 29 volumes.
Madeira de pinho, 28 peças.
Calçados 28 caixas.
Chá, 27 volumes.
Chumbo, 25 volumes.
Biscoitos, 22 caixas.
Chapéos, 22 fardos, 7 volumes e 27 caixas.
Ladrilho, 21 grades.
Alfazema. 20 saccos.
Armarinho, 18 caixas.
Rolhas, 16 volumes.
Fôrmas, 15 gigas.
Roupas, 12 caixas.
Cevada, 10 barricas.
Carne em conserva, 10 caixas.
Painço, 10 saccos.
Moveis, 10 volumes.
Malas, 10 volumes.
Perfumaria, 9 caixas.
Palitos, 8 caixas.
Feltro, 8 volumes.
Armas, 8 caixas.
Herva-doce, 7 saccos.
Objectos para escriptorio, 7 caixas.
Molduras, 6 caixas.
Charutos, 6 caixas.
Cravos da India, 5 saccos.
Trapos, 5 fardos.
«Semalinas», 5 caixas.
Bagas, 5 caixas.
Colheres de ferro, 4 caixas.
Pianos. 4 caixas.
Batoques, 4 caixas.
Folha de zinco, 3 volumes.
Lona, 3 fardos.
Cavallos, (numero), 3.
Artigos para chapéos, 3 caixas.
Cofres, 3 caixas.
Parafusos, 3 caixas.
Pertences para bicycletas, 3 caixas.
Vinagre, 2 barris.
Bicycletas, 2 grades.
Correias de couro, 2 encapados e 2 volumes.
Tamancos, 2 caixas.
Joias, 2 caixas.
Encerados, 2 caixas.
Bolsas, 2 caixas.
Objectos para photographia, 2 caixas.
Bacias de ferro, 1 barril.
Cordas, 1 caixas.
Phonographos, 1 caixa.
Campas, 1 caixa.
Folhas de louro, 1 caixa.
Objectos de borracha, 1 caixa.
Presuntos, 1 caixa.
Soberanos, 1 caixa.

12 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco
Idem, idem, idem a 90 d/v 12 3/32 d. por mil reis particular.
Idem sobre Lisbôa á vista 380 % réis o premio do Banco

Augusto P. de Lemos presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saque.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois a 12 para primeira mala, assim se conservando até ao fechar.
Em papel particular coustou negocio a 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$400	a	6$100
Crystallizados	4$200	a	4$300
Brancos	3$800	a	4$300
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$900	a	1$900
Brutos seccos	1$900	a	1$930
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada, Mercado em posição frouxa.

Algodão

Nada constou relativamente a este artigo.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $800 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$900 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 740 réis na estação. Mercado em posição frouxa.
Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.
Cera de carnauba, cota-se de 28$500 a 32$000 conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, posto no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho, cota-se do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. de 120 a 130 rs
Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se de 16$ a 17$.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 16$ a 17$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado vendida posto no armazem dos compradores a 9$000 e de Porto Alegre de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1904

			Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 9		Barcaças	9773	180
1 a 9		Animaes	2034	76
1 a 9		Vapores	—	200
1 a 9		E. F. S. Francisco	27699	2745
1 a 9		E. F. Central	1489	—
1 a 9		E. F. Limoeiro	5286	3783
1 a 9		E. F. Caxangá	815	—
			47096	693[illegible]

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 14 a 19 de março de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	316
Algodão em rama, idem	1$170
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	130
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$400
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	930
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	200
Feijão, idem	270
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	115
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$500
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	[illegible]
Oleo de mocotó, idem	[illegible]
Oleo perfumado, idem	600
Ossos, kilo	6$670
Ouro, gramma	030
Polvora	880
[illegible]	1$200
[illegible], gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 12 de março de 1904.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes, de 6 a 12 de março de 1904.

Alhos, maunça 220 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 24$800.
Azeite portuguez, sortimento 27$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 9$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 42$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 16$.
Idem allemães, 7$.
Cebolas, uma caixa, portuguezas 29$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 10$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 11$.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, 15 kilos, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannella em pau, kilo 2$500.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja preta Machen, 24/2—38$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 210$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$400.
Idem idem, Americana, kilo 4$200.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Passas, 21$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 22$.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx. 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$400.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco ou tinto, em quintos 62$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem branco em quintos e decimos a pipa 625$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 55$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos 10$ a 11$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 10$500 a 12$.

EXPORTAÇÃO

DIA 12

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Canoé*, para Santos:
Gomes Fonseca & C., 1500 saccos 90000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
Pereira Carneiro & C., 100 saccos 16700 kils. de algodão em rama.
Silva Guimarães & C, 2700 saccos 162000 kils. de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 400 saccos 28804 kils. de algodão em rama.
No vapor nl. *Occidente*, para Maranhão:
Dubeux & C., 4 barricas 300 kils. de assucar refinado.
Amorim Silva & C., 30 barricas 2550 lits. de aguardente.
Para Pará:
Amorim Silva & C, 15/2 barricas 900 kils. de assucar refinado e 2/2 barricas 174 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *S. Luiz*, para R. de Janeiro:
T D. Evans 200 saccos 14200 kils. de algodão em rama.
No vapor nl. *Gram Pará*, para Pará:
M. Cruz & C., 25 barricas 2000 kils. de assucar refinado, 30/3 barricas 1500 kils. de assucar branco e 80 saccos 4800 kils. de assucar mascavado.
Para Pará:
M. F. Leite & C, 360/2, 290/4 e 100/8 barricas 50800 kils. de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca 50/2 50/4 250/8 barricas 17000 kils de assucar branco.
M. Cruz & C., 15 barricas 1200 kils. de assucar refinado.
No vapor nl. *E. Santo*, para Santarem:
Gomes Fonseca & C., 50/2 barricas 4850 kils. de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 50/2 barricas 4400 kils. de assucar branco.
Para Manáos:
Amorim & Cardoso, 30 saccos 2250 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Italiaya*, para R. de Janeiro:
Medeiros & C., 30 pipas 14350 lits. de alcool.
Para Porto Alegre:
J. O. Almeida & C., 3 cxs. 213 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor nl. *Planeta*, para Bahia:
Antonio Cruz & C., 184 barricas 8414 lits de vinho de canna, 5 cxs. 40 lits. de vinho de cajú, 61 cxs. 498 lits. de cognac e 1 cx. 132 lits. de aperital
No vapor nl. *Gram-Pará*, para Pará:
M. Cruz & C., 133/2 e 267/3 barricas 25990 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Jaboatão*, para Parnahyba:
Pereira Pinto & C., 70 barris 5740 lits. de aguardente
Para Camocim:
L. Barbosa & C, 15 cxs. 330 kils. sabão
F. A. Cardoso & C., 10 ancoras 450 lits de vinagre.
No lugre *Ninita*, para Rio G. do Sul:
A. Jovino da Fonseca, 700 saccos 52500 kils. de assucar branco.
No hiate *Deos é Guarde*, para Aracaty:
L. Barbosa & C., 20 saccos 1500 kils. de assucar mascavado.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape:
Amorim Fernandes & C., 2 barris 180 lits. de vinho, 1 barril 90 lits. de vinagre, 1 cx. 32 lits. de cerveja.
Na barcaça *D. Lalá*, para Parahyba:
F. A. Cardoso & C., 5 barris 420 lits. de vinho de canna, 10 ancoras 400 lits. de vinho de fructas e 5 barris e 20 ancoras 1220 lits. de vinagre.
Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape:
Miranda Souza & C., 1 cx. 36000 cigarros.
Santos Araujo & C., 100 cxs. 2300 kils. de sabão.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:
Santos Araujo & C., 100 cxs. 2000 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Italiaya*, entrado em 9 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Pelotas

Tamancos 9 cxs. a Guimarães Leite & C.
Xarque 403 fardos a M. M. da Nova, 100 a Amorim Irmãos & C. 357 a A. B da Rosa Borges, 242 a Silva Guimarães & C.

Carga do Rio Grande

Cebolas 5 cxs. a Pedro Lemos
Fazendas 2 fardos a Rodrigues Lima & C. 1 a Gonçalves Cunha & C.
Xarque 100 fardos a Pedro Lemos, 50 a Santos da Figueira & C.

Carga do Rio de Janeiro

Bagres seccos 100 fardos a Santos da Figueira & C.
Drogas 2 cxs. a E. Lopes, 1 a A. Carvalho, 1 a J. A. da Costa, 3 a Alpheu Raposo
Fazendas 1 mala a A. E. de S. Caldas.
Mercadorias 1 cx a Domingos de Sampaio Ferraz
Moveis 10 engradados a Silva Guimarães & C.
Marmore e vidros 9 cxs. aos mesmos.
Pregos 11 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Sardinha 1 amarrados a Domingos de Sampaio Ferraz
Tecidos 8 vols a Ventura Matheus & C, 5 a Guerra Fernandes & C, 12 a Rodrigo Carvalho & C, 17 a Moreira Lima & C, 2 a F. A. Gomes de Matos, 10 a Dias Loureiro & C, 5 a Martins & Rodrigues, 5 a Loureiro Maia & C, 5 a Mendonça Santos & C, 12 a Alves de Britto & C, 3 a Silveira & C, 28 a Olintho Jardim & C, 6 a Andrade Maia & C.

Carga da Bahia

Tecidos 24 fardos a Manassa Irmãos & C

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	500.771$237
Idem do dia 12	49 646$923
	550.418$160

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	578.034$[illegible]
Dia 12:	
Diversos impostos	36.728$[illegible]
Exportação	114.8[illegible]
	729.[illegible]

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11	[illegible].613$378
Idem do dia 12	1.478$043
	11.091$421

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 10	50.672$264
Idem do dia 11	2.303$256
	52.975$520

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

S. Luiz, do sul hoje.
Canoé, do sul hoje.
Espirito Santo, do sul hoje.
S. Francisco, do norte hoje.
Salinas, do sul hoje.
Planeta, do norte amanhã.
Lovstakken, de Nova York amanhã.
Gutemberg, do sul amanhã.
Tucuman, da Europa amanhã.
Congo, do sul a 15.
Explorer, de Liverpool a 15.
S. Salvador, do norte a 17.
Thespis do sul a 17.
Clyde, do sul a 19.
Byron, de Nova York a 18.
Oravia, da Europa a 19.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Manáos e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Congo*, a 15 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, a 15 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 17 ás 4 horas.
Nova-York e esc., *Thespis*, a 17 ás 12 horas
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 19 ás 4 horas.

Ancoradouro Interno

Cruzador nacional *Benjamin*, munições.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Occidente*, varios generos
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Eastern Prince*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Empress* varios generos.
Lugre inglez *J. B. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre italiano *Due Cognate*, v. generos.
Barca norueguense *Unido*, v. generos.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.

NAVIOS ESPERADOS

Earshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.
J. Percy Bertram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 12 — ENTRADA

Nova York, 18 dias, vapor inglez *Eastern Prince*, de 1378 tons., commandante E. Jones, equipagem 25, carga varios generos: a T. D. Evans.

SAHIDAS

Hayti, barca norueguense *Sonora*, commandante W. Archer, em lastro.
Porto Alegre e esc. vapor nacional *Italiaya*, commandante F. Castello Junior, carga varios generos.
Amarração e esc. vapor nl *Jaboatão*, commandante Castello Junior, carga v. generos.

MUTILADO

ILEGIVEL